# O Pássaro Azul das CRIANÇAS POBRES

**Onde Maeterlink poderia ter escrito a sua linda fantasia – A "Casa da Criança", estabelecimento padrão que a L. B. A. auxilia para a criação de outros do mesmo gênero em todo o país — Algumas horas num pequeno mundo infantil, cheio de risos e felicidade**

E estes garotos? Diante dos pratinhos de folha, e saboreando um suculento angu com feijao, parecem gritar uma alegria sem pretensões, justamente porque se funda na satisfacao dos simples. Que fossem de porcelana os seus pratinhos, de prata os seus talheres e de "caviar" o seu cardapio e, talvez, nao fosse tão franco o seu sorriso e tão sincera a satisfacao de cada um.

ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 1944 — N.º 11.455

# A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA. NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090



Bem, agora é a hora da soneca... Depois de uma manhã alegre, entre os estudos e os folguedos, veio a hora do almoço. De barriguinha cheia, só há uma recomendação para os meninos mais novinhos: repouso. Perto, uma vitrola e uma cançao em surdina: "Dorme, filhinha, dorme meu amor..."

No "creche" da "Casa da Criança" colhemos este aspecto, cujo expressão dispensaria legenda. A garotinha não nasceu em berço de ouro, mas no carinho das irmãs que cuidam dela e das outras pequeninas, e nos caminhos macios do Berçario ela encontrou o conforto e os desvelos necessários para crescer forte e feliz.

A criança é tudo. Na geração que hoje dorme em bercinhos ou frequenta os bancos escolares no aprendizado das primeiras letras está a argila que se amoldará à vontade dos educadores ou dos responsaveis em conseguir dessa massa o monumento de perfeição física e moral em que deverá plasmar-se a própria grandeza cívica e econômica do Brasil de amanhã. E em nenhuma época como a de agora, a criança mereceu tamanhos cuidados, tanto dos poderes públicos como das entidades particulares para valorizar-se a si mesmo como coletividade sadia e confiante no futuro pelo preparo rigoroso do corpo e do espírito.

★

São numerosos os estabelecimentos que existem em todo o país destinados a proporcionar à criança o amparo e o estímulo necessários a sua iniciação como elemento util à coletividade. Dispensando-lhes carinho, educação e conforto esses estabelecimentos cumprem uma finalidade cujos benefícios serão mais valiosos no futuro do que no presente. Amparados pelo poder público e tambem, em muitos casos, pela cooperação moral e material do próprio

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Entre estas garotas da "Casa da Criança" uma boneca não faria inveja. Repare o leitor no quanto de alegria e saude se reflete nas suas figuras encantadoras.

A PESAR de, tida como de importância secundária no momento — pois os principais cuidados das Nações Unidas se voltam para o teatro de guerra europeu — a campanha contra o império japonês tem apresentado nos últimos dias lances sensacionais. A ofensiva aliada no Extremo Oriente, conquanto ainda nas suas manobras preliminares, deixa ver, de fato, boas perspectivas, tão boas que levou alguns porta-vozes do Micado a revelações surpreendentes: o Japão não está na guerra "pela sua própria existência", mas "pela própria defesa". A essa afirmativa seguiram-se outras no mesmo tom pessimista, traduzindo o alarma entre os "senhores da guerra", diante das repetidas investidas aliadas contra não só os territórios conquistados pelos nipões em sua



# O JAPÃO JÁ ESTÁ NA DEFENSIVA!

## Os últimos ataques aliados e o que confessam os porta-vozes de Tóquio - Uma pinça gigantesca fechando-se sobre o império nipônico

fulminante investida após a traição de Pearl Harbor, mas visando o próprio território metropolitano. Acrescente-se a tudo isso o alerta geral emanado do Estado Maior imperial, prevenindo a população contra a possibilidade de pesados "raids", similares aos de Doolittle, que poderiam tanto vir da China, como de bases em porta-aviões.

O primeiro passo da campanha aliada consistiu na conquista de Buna e Gona, seguida da ocupação de Salamaua, Lae e Finschafen. O segundo passo, tivemo-lo na invasão da Nova Bretanha. Isso representa importantes êxitos aliados que, somados à evacuação das ilhas Gilbert e o contínuo martelamento das Marshall, dão idéia da estratégia do Q. G. de Mac Arthur. São duas pinças gigantescas que se apertam inexoravelmente sobre o Japão. As imensas distâncias que separam entre si as várias ilhas dominadas pelos japoneses no Pacífico e a provada incapacidade naval de Tóquio em abastecer convenientemente o seu vasto império e fazer face ao imenso e crescente poderio naval aliado — hão de apressar o rápido desmembramento e consequente colapso desse império nascido de um golpe de traição.

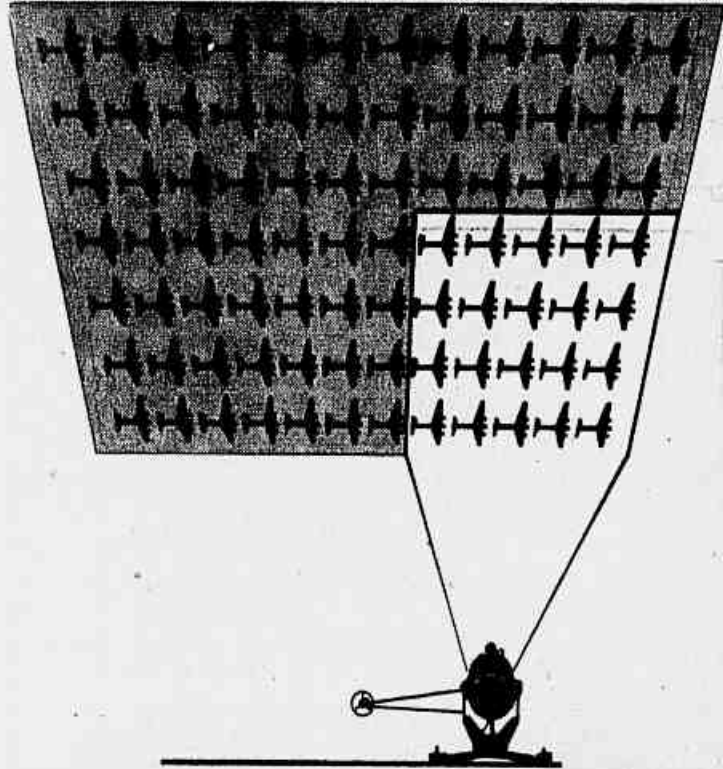
Este mapa dá-nos idéia da estratégia geral de Mac Arthur. Partindo de bases na Austrália, as forças aliadas estão eliminando os nipões das Salomão e da Nova Guiné, de onde se bipartirão as ofensivas, na direção das Filipinas e na da ilha Wake, num cerco sem precedentes a todas as cidadelas do Japão.

Tropas do 165 Regimento de Infantaria dos Estados Unidos desembarcando na praia de Butaritari, nas ilhas Makin, depois de vencida a feroz resistência dos japoneses.

A Conferência Aliada do Cairo foi a pá de cal nos sonhos de domínio mundial do Japão. Nela todas as providências foram tomadas para esmagar os exércitos do Micado e restituir, principalmente, à China a soberania a que fizeram jus a bravura e o patriotismo dos seus filhos. Esta foto recorda o magno conclave, vendo-se o generalíssimo Chiang Kai-Shek, em companhia do general Chennault, comandante da 14 Força Aérea dos Estados Unidos, e o general Ralph Royce, comandante da 9.ª Força Aérea do mesmo país, ambas colaborando com os chineses na tarefa de expulsar os nipões da China.

É evidente que os serviços alemães para a extincão de incêndios só podem lidar com uma pequena parcela dos muitos milhares de bombas incendiarias lançados sobre os objetivos industriais. Nesta foto vemos uma parte de Dusseldorf onde alguns incêndios estão sendo ateados.

# Bombardeios concentrados

(Do B. N. S., exclusivo para A NOITE)

AS operações do Comando de Bombardeio da RAF obedecem a um principio adotado há longo tempo. Tal principio, resumido em poucos palavras, é — castigar o inimigo com o máximo de precisão e o minimo de prejuizo. Para isso, o Comando de Bombardeio desenvolveu um método peculiar, que consiste em saturar as defesas inimigas com a concentração de poderosas formações aéreas sobre um só alvo.

Vejamos o que isto significa. Imaginemos 400 aparelhos carregando um total de 1.000 toneladas de bombas e atacando um objetivo durante três horas a fio. Digamos que os defensores disponham de 300 canhões anti-aéreos (como sucede em Essen, a cidade que possue melhor defesa na árae do Ruhr). Num tal ataque, ainda que fosse duas vezes tão pesado como "raid" alemão a Çoventry, seriam despejadas 333 toneladas de bombas por hora, ou seja pouco mais de uma tonelada por canhão, por hora. Essa média seria insuficiente para saturar as defesas, as quais haveriam de "sobrepujar" os bombardeiros. Mas imaginemos que o mesmo peso de bombas seja lançado no espaço de uma hora. A intensidade seria então aumentada para proporção de três e meia toneladas de bombas por cada canhão anti-aéreo — mais do que o suficiente para saturar as defesas nazistas. Os resultados conseguidos acima do ponto de saturação deverão logicamente ser multissimo mais vantajosos, uma vez que atingido esse ponto, quase todo o peso do bombardeio poderá fazer sentir-se sem que os aviões sofram interferência do fogo anti-aéreo.

Num ataque concentrado levado a efeito por 850 bombardeiros, cada um dos quais fica sobre a área dos alvos durante apenas 6 minutos, por mais concentrada que seja a disposicão dos holofotes inimigos, apenas 1 em cada 4 bombardeiros poderá ser descoberto. Isso significa que num "raid" dessa amplitude, pelo menos 65 aviões, em cada dado momento, estão livres para concentrarem os seus ataques sobre os objetivos escolhidos.

Estas bombas de 1.000 quilos contribuem consideravelmente para a destruição da maquina de guerra nazista. Embora já sejam enormes, não devemos esquecer que a RAF emprega bombas ainda quatro vezes maiores, que são as famosas bombas de 4.000 quilos!

Na realidade, é claro, a intensidade do ataque é imensamente maior do que aquela que calculamos no nosso "raid" hipotético. No curso de três "raids" noturnos contra Hamburgo (julho-agosto — 1943) a média do peso de bombas lançadas ultrapassou 50 toneladas por minuto — intensidade essa seis vezes maior do que a do ataque alemão a Conventry, numa área cem vezes mais extensa.

Como é natural, em ataques dessa magnitude, as defesas de holofotes do inimigo são "abafadas" do mesmo modo que os canhões anti-aéreos. Se, por exemplo, num ataque em massa, 850 aviões sobrevoaram a área dos objetivos no espaço de uma hora, e se cada avião permanecer sobre o alvo apenas seis minutos, haverá 85 bombardeiros dentro do raio de ação dos holofotes locais, em qualquer dado momento. Embora, segundo informações dos pilotos, já tenha havido casos de 200 holofotes concentrados sobre um só avião, vamos supor que sejam normalmente necessários 10 holofotes para descobrir um avião e mantê-lo iluminado, enquanto outros 10 continuem procurando outros aviões. A maior parte dos 500 holofotes que defendem a zona do Rhur acha-se concentrada em Essen, de modo que tomando por base a cifra de 400 para o número de refletores operando naquela cidade, teríamos assim apenas 20 aviões iluminados simultaneamente em qualquer dado momento. Isso significa que durante todo o decorrer do "raid" teríamos ao menos 65 aviões livres para dedicarem toda a sua atenção aos bombardeios de precisão contra as instalações industriais.

À medida que for aumentando o número de bombardeiros pesados de que dispõe a RAF, maiores e mais concentrados serão os ataques aos objetivos nazistas. Não resta a memnor dúvida que os bombardeios de saturação, nos quais o maior peso de bombas é lançado no menor espaço de tempo, são os mais proveitosos e econômicos.

Um "raid" tão concentrado que permite que cinco e meia toneladas de bombas caiam sobre o alvo em cada minuto é suficiente para saturar as defesas. No entanto, no "raid" levado a efeito contra Dortmund em 23 de maio de 1943, foram lançadas 2.000 toneladas de bombas no espaço de uma hora, o que representa a intensidade espantosa de 33 toneladas por minuto. Essa média de intensidade está sendo mantida e aumentada.

Antes de poderem ser avaliados com precisão os danos causados por um dos grandes bombardeios da RAF, é mister tirar fotografias de reconhecimento, um ou dois dias depois do "raid". Embora a fumaça que se vê na gravura indique que o ataque foi realmente eficaz a RAF sempre procura obter fotografias mais detalhadas dos estragos.

# SUGESTÕES PARA O VERÃO

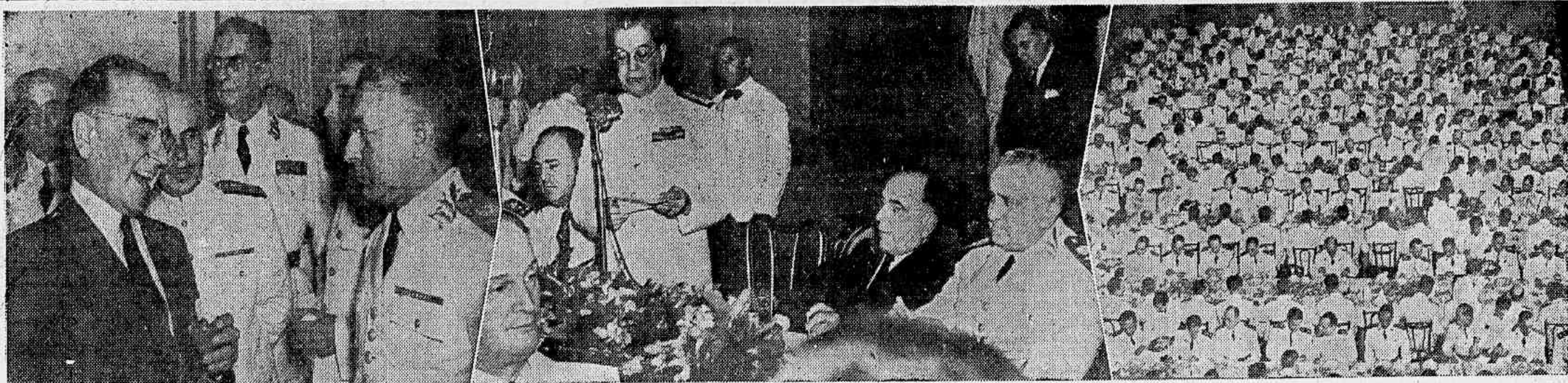
A chegada do verão não oferece apenas uma perspectiva de vida mais alegre, ao sol pleno das praias e dos campos. É tambem a estação dos vestuários leves, que permitem os movimentos faceis e proporcionam à visão um espetáculo agradavel e festivo. O verão é uma quebra de compromisso com tudo aquilo que é rígido, senhorial, circunspecto, e a própria alegria que nos vem da natureza encontra plena correspondência nos semblantes que traduzem saude, mocidade, vida...

Atualmente, a moda é sacerdotiza da estação. É esta que lhe dita a maneira de vestir-se.

No verão que vemos chegar, esta página oferece algumas sugestões. Reparem que predomina sempre a leveza de vestuário. Vemos aqui, numa como "féerie" de graça e formosura, jovens exibindo seus trajos da última estação. Modelos para praia, para "footings", para piscinas e ainda para passeios à tarde.

# Seguirá como médico da Força Expedicionária o Dr. Lutero Vargas

# CAIU ZHITOMIR

**Mais de 200 outras localidades foram recapturadas pelos russos em sua impressionante arremetida-Chegaram a menos de 55 km da fronteira polonesa - Uma ponta de lança soviética irrompeu do rio Bug** (Texto na 13a. pág.)

O presidente da República, antes de iniciar-se o banquete que lhe foi oferecido pelas classes armadas, no Automovel Club, em palestra com o general Mascarenhas de Moraes e outros oficiais generais; ao centro, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, saudando o presidente Getulio Vargas em nome das classes armadas. Vê-se, por fim, um aspecto da mesa do almoço.

# Ombro a ombro com os defensores da civilização

O presidente Getulio Vargas, agradecendo a homenagem do Exército, da Marinha e da Aeronáutica

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sábado, 1 de janeiro de 1944 — N. 11.455

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA

**A palavra do presidente Vargas às classes armadas, no almoço que lhe foi oferecido — "O ano próximo virá encontrar-nos empenhados em tarefas árduas e de séria responsabilidade. Pela primeira vez, soldados brasileiros pisarão o solo de outros continentes para tomar parte em operações de guerra" — O discurso do ministro da Marinha**

O presidente da República proferiu, no almoço das classes armadas, o seguinte discurso, que foi irradiado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para todo o país e em ondas curtas para o exterior:

"Senhores:

É uma satisfação que vejo renovada, desde o advento do Estado Nacional, a deste almoço de camaradagem e confraternização das classes armadas.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

# A CAMINHO DO FRONT OS AVIADORES BRASILEIROS

## DISSOLVIDOS

BUENOS AIRES, 31 — (A. P.) — O governo resolveu, por decreto, dissolver todos os partidos politicos da Argentina.

**Vai embarcar o 1.º Grupo de Aviação de Caça — Outros pilotos seguirão dentro em breve — São todos voluntários, diz à NOITE o ministro Salgado Filho — Sua missão na frente de batalha será proteger os exércitos de terra — Assegurado o fornecimento de todo o material necessário — Apresentou-se espontaneamente o Sr. Lutero Vargas** (Texto na 3.ª página)

O ministro Salgado Filho, ao lado do reporter, lendo na A NOITE a noticia do envio do 1.º Grupo de Aviões de Caça

# Prosseguem os bombardeios gigantescos

**A aviaçoã norteamericana voltou a atacar objetivos na França, à luz do dia — Tambem as imediações de Paris compreendidas no "raid" — Mais de 3.000 aviões participaram da ofensiva de 24 horas consecutivas**

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

## HITLER FALOU

(Texto na 4.ª pág.)

## VIVE E GOVERNA NO CORAÇÃO DO POVO

**Palavras de Julio Dantas referindo-se à personalidade do presidente Getulio Vargas, em sessão realizada na Academia de Ciências de Portugal**

Julio Dantas

(Texto na 7.ª página)



O Dr. Luthero Vargas encontrava-se nos Estados Unidos quando o Brasil declarou guerra à Alemanha. O cliché mostra-o numa foto feita então, quando o filho do Presidente Vargas lia a noticia em um jornal americano. Falando aos jornalistas, já o Dr. Luthero Vargas assegurava que estava desejoso de voltar o mais depressa possivel ao país, afim de oferecer a sua contribuição às forças armadas de sua pátria, o que agora realiza, inscrevendo-se na primeira força expedicionária que seguirá para a Europa.

## Óleo de oiticica e de mamona entre os primeiros

**As importações de óleos, gorduras e sementes oleaginosas pelos EE. UU. adquirem incremento maior**

WASHINGTON, 31 (Associated Press) — Segundo informações da Administração da Alimentação da Guerra e da Junta da Produção de Guerra, estão assumindo grande incremento as compras e importações de gorduras, óleos e sementes oleoginosas de países latino-americanos e do Canadá.

Figurou com destaque na importação o óleo de oiticica e o óleo de mamona, procedentes do Brasil.

Embora a maioria das importações esteja em mãos de particulares as respectivas licenças de importação são obteniveis na Junta de Produção, nos mesmos moldes de regulamentação geral de importação.

Todos os demais óleos e gorduras importados pelos Estados Unidos são atualmente comprados pela "Commodity Credit Corporation", mas, segundo recentes ordens do presidente Roosevelt, passarão em breve à jurisdição da "F. E. A." (Administração da Economia Exterior).

# Operação de "comandos" no Guarigliano

**Anunciada pelos alemães, visaria dominar o importante centro de comunicações de Minturno — Caiu San Vittore, na estrada para Roma — O 5.º Exército arrebatou a iniciativa ao 10.º Exército nazista**

ARGEL, 31 (Schmidt, da U. P.) — Despachos recebidos à última hora da frente do 5.º Exército dizem que as forças norte-americanas tomaram a estratégica aldeia de San Vittore, situada a 9 quilômetros a sudoeste de Cassino sobre a estrada de Roma. Outras informações dizem que se realizou uma incursão parecida com as dos "Comandos" em Rio Orrelano, para dominar o centro de comunicações de Minturno.

Ambas as versões foram recebidas depois do comunicado oficial, de modo que não foram confirmadas oficialmente.

Pela discrição que se faz das ações em Garellano se depreende que as tropas aliadas, presumivelmente britânicas, atacaram repetidamente e se retiraram logo. Há dois dias que os fascistas alemães empreenderam um vigoroso

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

## Choveu peixe!

***O fenômeno ocorrido em Quatá, cidade paulista — A explicação que se lhe dá***

*S. PAULO, 31 (A. N.) — Telegrama chegado de Quatá, neste Estado, revela que naquela cidade acaba de ocorrer um fato curiosissimo. Durante a chuva que ali desabou ontem, às 14 horas, caiu sobre a cidade grande quantidade de peixes, de tamanho mais ou menos de quatro centimetros, cujos caracteristicos se aproximam acentuadamente da espécie "guaru". A população do próspero municipio paulista ficou alarmada. Acrescenta a noticia que o fenômeno, na opinião dos entendidos, proveio de uma tromba dágua verificada nas proximidades. O que é certo, entretanto, é que a cidade ficou com as ruas repletas de peixes que pareciam caidos do céu.*

General Canrobert da Costa

## O NOVO SECRETÁRIO GERAL DA GUERRA

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, um decreto nomeando o general de brigada Canrobert Pereira da Costa para exercer as funções de secretário geral da Guerra.

## Pacifico vinga-se da traidora...

RUTH RENEE NORMA SARA LAURA IDA ADELA YVONNE VIRGINIA JULIA

**A NOITE** EDIÇÃO MATUTINA
**Crônicas e comentários**

# PARA A LUTA

No almoço que, a exemplo dos anos anteriores, na mesma data, lhe ofereceram ontem as classes armadas, o presidente Getulio Vargas proferiu um discurso cuja significação reflete a consciência das responsabilidades com que o país vai arcar, num futuro próximo. Apesar do estado de guerra, conseguimos atravessar o período de 1943 com um mínimo de sobressalto para a vida nacional. No dizer do próprio Chefe da Nação, poucos foram os povos que, como o brasileiro, comemoraram o Natal e viram chegar o 1944 livres de maiores danos e perturbações generalizadas. Não estivesse o governo vigilante e onipresente e a situação de anormalidade teria produzido o mais profundo abalo no ritmo de todas as atividades sociais e econômicas. Mas onde a oração presidencial alcança seu ponto culminante é nos trechos onde se anunciam os acontecimentos relacionados com a participação direta do Brasil na guerra. "Pela primeira vez — assim falou o Sr. Getulio Vargas, na festa de confraternização das classes armadas — soldados brasileiros pisarão o solo de outros continentes, para tomar parte em operações de guerra". A presença de tropas brasileiras nos campos de batalha do Velho Mundo é um imperativo moral, resultante dos compromissos que livremente assumimos com os nossos aliados. Se não estamos de braços cruzados, assistindo à guerra como espectadores, ainda não oferecemos à causa da liberdade e da independência das nações agredidas os sacrifícios de sangue necessários à vitória. O destino reserva ao povo brasileiro uma das provas supremas, que consiste na defesa física e espiritual de suas condições de existência ou de sobrevivência. Quando respondemos aos nossos agressores com a declaração de beligerância, sabíamos que teríamos que enfrentar dias de luto e de sofrimento. Era a certeza desse imperativo de dores e lágrimas que dava à nossa decisão um sentido de dignidade e de heroísmo que os fatos proximamente confirmarão. Assim procedendo — estas palavras são ainda do Presidente — cumprimos as obrigações assumidas e atendemos a desejo manifesto dos nossos aliados, honrando ao mesmo tempo a posição única de representantes mais numerosos da cultura latina no grupo das nações vitoriosas.



# Semana literária

*ROBERTO LYRA.*

EM "Rio de Janeiro de antanho", o Sr. Affonso de E. Taunay (Brasiliana, Cia. Editora Nacional) reune impressões de viajantes de 1695 a 1846. O infatigavel pesquisador tem aproveitado, como poucos, o tempo e os meios de que dispõe para fornecer matéria prima à mão de obra da História. Nessa tarefa, o autor se conduz com amor, às vezes mal empregado. Esta massa de impressões, pela própria natureza, heterogênea, acusa relances de curiosidade sobre superfícies, mas, a espontaneidade, isenta dos pendores de cada observador, há de valer aos futuros aproveitadores, através de um método. Até agora, sem contar o esforço positivista, sobretudo o de Teixeira Mendes, só tivemos a tentativa do Sr. Caio Prado Junior para ligar a descrição da história do Brasil à história universal, tal como os fatos a estabelecem. Há, sem dúvida, outros ensaios contra o ingênuo ou pérfido isolacionismo ou, o que é pior, a subordinação a interesses coloniais ou sub-coloniais de ontem ou de hoje. A nossa presença no centro da história que, queiram ou não os retrógrados, há de prevalecer, está a reclamar as linhas fundamentais de uma evolução já ponderavel. É preciso escrever, ao lado da história do governo, a história do povo brasileiro, nos seus mecanismos profundos. No novo volume da "Brasiliana" há contribuições criticas excelentes, como as de Parny e De Gennes. Os comentários e as apresentações do coletador, idôneo e honesto, satisfazem ao intérprete.

O Sr. Gastão Pereira da Silva, de quem nos ocupamos, mais de uma vez, com os devidos louvores, apresentou-nos "Como se interpretam os sonhos" (Livraria José Olympio Editora). Freud não foi justo (ou foi mal informado) na carta de maio de 1934 ao autor, quando lhe atribue o conhecimento do seu nome no Brasil, pois a Franco da Rocha, Medeiros e Albuquerque e, sobretudo, a Porto-Carrero muito deve a cultura brasileira no estudo, na critica e até na aplicação da psicanálise. O que pertence ao Sr. Pereira da Silva é a primasia na difusão popular dos ensinamentos de Freud. E este livro prático e objetivo, sem lesão da probidade cientifica e da bravura em face dos preconceitos, o confirma. Os exemplos, as remissões literárias, as hipóteses fascinantes, como a do sonho "post-mortem", dispõem o estudioso a vencer as dificuldades de técnica, de análise, das condições em geral da interpretação do fenômeno que, sociologicamente, é ainda a melhor explicação das primeiras idéias do sobrenatural.

"A inconquistavel Tchecoslováquia", de Jiri Reiszman (Atlântica Editora), trad. do Sr. Augusto Rodrigues e prefácio do Sr. Herbert Moses, acompanha a história de uma das nações que mais direito teem às bençãos e às honras da nova humanidade, menos pelos extremos sacrifícios com que enfrentou a traição de Munique e a covardia de Heydrich (que a terra lhe seja pesada), do que pelo amor à cultura e ao progresso, pelo apreço às liberdades democráticas, pela devoção aos interesses populares. Os documentos, que o autor ilustra com eloquência e visão, mostram como a luta e a resistência, num ambiente incomparavel de terror, inflamam a determinação, iluminam os rumos, coordenam as forças. O Sr. Reiszman assinala que os fatos confirmaram as idéias fundamentais da politica de seu país: a colaboração com a Polônia e a Rússia e a aproximação entre esta e as democracias ocidentais. Realizando o pensamento politico, diplomático e militar da Tchecoslováquia, refletindo os sentimentos do seu povo, a Alemanha teria sido contida no primeiro assalto, e, talvez, não o tivesse tentado.

"Os melhores contos rústicos de Portugal" (Edições Dois Mundos), aparecem na coleção "Clássicos e contemporâneos", dirigida pelo Sr. Jaime Cortesão e pertencem a Raul Brandão, Ramalho Ortigão, Pedro Ivo, Teixeira de Queiroz, Trindade Coelho, João da Camara, Antero de Figueiredo, Brito Camacho e José Loureiro Botas. O volume contem a fotografia e a bibliografia de cada um dos contistas, bem como o prefácio de Guerra Junqueira (1902), ao livro de Raul Brandão — "Os pobres". São deles este trecho: "Uns nascem para reses, outros para verdugos. Uns jantam, outros são jantados. Há criaturas lôbregas, vestidas de trapos, minando montes, e criaturas esplêndidas, cobertas de ouro e de veludo, radiando ao sol. No cofre do banqueiro dormem pobrezas metalizadas. Há homens que celam numa noite um bairro fúnebre de mendigos. Enfeitam gargantas de cortesãs rosários de esmeraldas e diamantes, bem mais sinistros e lutuosos que rosários de crânios ao peito de selvagens. Vivem quadrupedes em estrebarias de mármore, e agonizam párias em alfurjas infectas, roidas de vermes. A latrina de Vanderbilt custou aldeolas de miseraveis. E, visto os palácios devorarem pocilgas, todo o boulevar grandioso reclama um quartel, um cárcere e uma forca. O deus milhão não digere sem a guilhotina de sentinela. Os homens repartem o globo, como os abutres o carneiro. Maior abutre, maior quinhão. Homens que teem impérios, e homens que não teem lar. Os pés mimosos das princesas deslizam, luzentes de ouro, por alfombras, e os pés vagabundos calcam, sangrando, rochedos hirtos e matagais. Bebem champagne alguns cavalos de sport, usam anéis de brilhantes

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

# DA NOITE PARA O DIA

**Reflexões sobre o ano novo**

*Ano-novo e ano-bom são sinônimos; todos os anos que começam são bons e são novos; novos no primeiro mês e bons até depois do "reveillon", quando chega a ressaca.*

* * *

*Tenha o maior cuidado em entrar no ano novo com o pé direito. Mas cuidado, ao tomar um bonde, com as pessoas que tiverem a mesma preocupação. Pode resultar atropelo, balbúrdia e até sopapo.*

*Em caso tal, entre com o pé que tiver mais à mão.*

* * *

*O que se faz no dia de ano novo faz-se o ano inteiro — garante a voz do povo, que se inculca "vox dei". Tenha, portanto, o cuidado de não emprestar dinheiro, assinar promissórias, ou levar pancada no primeiro dia do ano.*

* * *

*O dia 1º de janeiro era, antigamente, consagrado à confraternização universal.*

*Hoje, essa confraternização é celebrada nos cemitérios em quase todos os países da Europa.*

* * *

*Não há um dia de ano-bom para toda gente. O que há é, para cada um de nós, um ou mais dias bons do ano. Para o funcionário público, eles variam de acordo com as tabelas de pagamento.*

* * *

*Chamamos bom o ano que chega, dando a entender que foi mau o que passou. Covardia! Temos a certeza de que este último não voltará para nos tomar satisfações.*

* * *

*O ano novo de 1944 não será tão bom assim. Os que vivem de salário fixo terão de trabalhar um dia a mais, sem pagamento extra.*

*Já notaram que ele é bisexto?*

*ORAGA.*

# O após-guerra e o Brasil

*Antonio Carlos Machado.*

Serão profundas as ressonâncias politico-sociais da presente situação mundial. Não faltam razões, verificaveis por qualquer um, para justificá-las. Já nos achamos habilitados, mesmo, a determinar clara e precisamente algumas das questões fundamentais da vida coletiva no após-guerra. Não pode ser nosso intento traçar aqui um quadro completo dessas questões. Baste-nos ressaltar, sumariamente, as que oferecem, do ponto de vista brasileiro, maior interesse e atualidade. Antes de mais nada é necessário considerar que somos um país imigrantista, com o predestino entrevisto por Alberto Torres: o de fundir todos os idiomas. É da máxima importância, pois, cuidarmos desde já do assunto. Qual o biotipo convenhavel à miscegenação extensiva que se processa entre nós, determinando desracializações plurilaterais de que, não raro, resultam sub-raças de acentuados caracteristicos somatofisicos? É evidente que toda e qualquer introdução de adventicios no país deve atender, primacialmente, a duas condições: aptidão e fusibilidade. Convem-nos o imigrante apto e assimilavel. Mas como situar, diante das realidades nacionais, o sentido dessas palavras? Aptidão significa capacidade e esta pressupõe conhecimentos gerais ou especializados, mas de qualquer modo avaliaveis em termos de rendimento e produção. A fusibilidade, de outra parte, obedece a índices de dificil esquematização. Donde, teoricamente pelo menos, a maior ou menor possibilidade planificadora de cada tipo étnico isoladamente considerado. Seria inconsequente que persistíssimos em nossa politica imigratória de entrada franca.

Selecionemos, em seus pontos de origem, os elementos necessários ao nosso desenvolvimento populacionístico. E que essa seleção obedeça a rigorosos testes, sobrepondo-se a todas as exclusões e preferências aprioristicamente estabelecidas. Urge, é certo, dilatar as fronteiras do nosso ecumeno, povoando as zonas deshabitadas e fomentando o progresso das regiões carentes de núcleos demográficos desenvolvidos. Tal tarefa, entretanto, exige, preliminarmente, a prevenção dos exodos e a fixação das massas rurais. É evidente que os deslocamentos coletivos, como os que se tem observado no Brasil, são sempre de molde a criar, quer nos centros de emissão, quer nos centros de recepção, problemas adaptativos de complexo solucionamento. Isso quer dizer que o problema da migração interna existe e não pode ser secundarizado. É preciso conhecer de perto o território brasileiro para se avaliar, com exatidão, o que significa o contraste entre os centros supersaturados do litoral e os espaços vazios do hinterland. Quem poderá contestar que em nossa orla marítima a população se adensa sem uniformidade, sobejando em alguns pontos, rarefazendo-se em outros, numa sequência de atrofias e hipertrofias demográficas dignas do mais acurado estudo? Nada mais condenavel nem mais absurdo, pois, do que atrairmos os excedentes demóticos europeus sem prévia consideração dos dois fenômenos apontados. Impossivel, sob qualquer pretexto, desconsiderá-los. Outra questão que, no após-guerra, será de imediato interesse para o Brasil refere-se ao comércio internacional. Estamos caminhando para a industrialização em grande escala. Deixaremos de ser em futuro próximo um "país essencialmente agricola". Exportaremos artigos manufacturados, concorrendo, assim, com os países que até agora teem exercido a predominância no que se refere à grande indústria. Rematemos quanto ficou dito com a afirmativa de que as questões de imigração e comércio exterior são para o Brasil de capital importância, fazendo-jus, desde já, a estudos detidos e, na medida do possivel, especializados.



# A caricatura do dia

*Por O. MATTOS*

**O último caldeirão..**

*Os "big-three": — Será que ele precisa de mais lenha?*

# SEMANA DE ARTE

## SOB O SIGNO DA MÚSICA

*A critica musical carioca tem em João Itiberê da Cunha um dos seus vultos mais expressivos: João Itiberê da Cunha, ou J. I. C., "tout court", cheio de verve e espirito, com seu humor esfusiante desnorteia os mediocres e castiga os fátuos, sem perder jamais essa linha amavel de "gentleman", por baixo da qual há agudos espinhos de ironia.*

*João Itiberê da Cunha deixa hoje as colunas de seu jornal, aposentado com dignidade. O fato é único em nossa vida de imprensa e, para a música, lamentavel. João Itiberê da Cunha, em pleno vigor de espirito e de corpo retira-se da cátedra em que pontificou, anos a fio. Retira-se da cátedra mas não da atividade, estou certo. O seu dinamismo vai multiplicar-se em formosas atividades musicais, e estou quase a apostar que a composição e o ensaio lucrarão com esse "otium com dignitate" que terá muito de dignidade e pouquíssimo de ócio.*

*O problema da critica musical é mal compreendido entre nós. O critico não pode ser um mero cronista mundano, um reporter de "faits-divers", um divagador poético; o exagero oposto é, talvez, mais grave do que esse: um técnico ferrenho, falando linguagem inacessivel ao público é tão nefasto como o literato que faz como o sapateiro do padre Manoel Bernardes. Os profissionais sabem de cor e solfeado o que ele diz, sobre harmonias e construções contrapontisticas. O comum dos mortais fica "sobrando", nessa arenga erudita.*

*A função do critico tem sido analisada por criticos e não criticos. Mas são todos unânimes em afirmar que para o exercicio da função com dignidade, senão com suficiência, é necessária uma sólida cultura "estética", não apenas musical, conhecimentos gerais de história da arte e familiaridade com a "técnica" da arte sonora.*

*Fizéssemos, no Rio, um "test" facil: apresentar uma pobre melodia, sem acidentes nem ritmos dificeis, a todos os criticos musicais para que a lessem, solfejando ou ao instrumento... Muitos sorririam, com desdem, pela facilidade do brinquedo infantil que se lhes propunha. Mas aposto tudo como alguns ficariam bastante embaraçados diante do indiscreto pantograma.*

*João Itiberê da Cunha, responderia, com distinção a qualquer "test", musical ou não. Doutor em Direito, pela Universidade de Bruxelas, iniciador de um movimento literário na Europa, poeta laureado com os elogios calorosos de Leconte de Lisle, Heredia, Sully Prud'homme e Henry Regnier, que foram seus amigos, condiscipulo de Maeterlinck, Verhaeren e do rei Alberto, no "College Saint Michel", diplomata brilhante, que percorreu vários países, o signo da arte marcou-o definitivamente, tirando-lhe a tranquilidade da "carrière" e trazendo-o fulminantemente, em 1898, para as lutas do jornalismo. Em 1901 fundava, com Edmundo Bitencourt, o "Correio da Manhã", fazendo parte de seu primeiro corpo redatorial efetivo.*

*E', entretanto, a música, entre as outras artes, que o marca com seu selo sonoro. João Itiberê da Cunha, compositor e pianista, não entrou para a critica musical pelas janelas da frase feita ou do comentário sem corpo. Conhece o "métier" como um profissional, mas, ao mesmo tempo, — homem de grande cultura geral e literária — não ignora que um critico que fale somente em acordes de nona, inversões, e "contra-sujeitos" estará perdendo tempo: os profissionais já sabem, o público não entende.*

*João Itiberê da Cunha afasta-se da sua cadeira de critico, que honrou como muito raros o teem feito, com a admiração e o respeito de todos. Artistas, homens de letras, jornalistas, todos os leitores do "Correio da Manhã", se acostumaram a ver, diariamente, anos e anos a fio, as suas espirituais e profundas análises musicais. Em um meio terrivelmente cheio de intrigas e malentendidos e de competições que só prejudicam e empanam o brilho da nossa arte, João Itiberê da Cunha soube ser sereno e tolerante, sem deixar, contudo, de acerar cruelmente a seta da ironia, que sabia cravar no alvo certo, com mão de mestre.*

*Andrade Muricy, um dos criticos que sabem música, no magistral estudo que fez da vida de João Itiberê da Cunha, declara não aceitar a "aposentadoria". O critico abandona as colunas de seu jornal não "aposentado", mas "laureado e jubilado". A esse mestre emérito rendamos, todos os colegas, a homenagem devida do decano, do amigo incomparavel, ao espirito de escol, manifestado em tantos departamentos da cultura e do humanismo.*

* * *

## UMA OBRA INCOMPARAVEL

*A Cultura Artistica do Rio de Janeiro comemorou, neste fim de ano, o seu 150.º "sarau" musical e o seu décimo aniversário. E' um verdadeiro milagre a sua existência. Quantas sociedades de arte por ai se arrastam, dificilmente, com salas de concerto vazias! Quantas desapareceram, embora animadas do melhor dos ideais...*

*Por isso, quando em 1933, na casa de Rodolfo Josetti, se levantaram as taças de champanha para saudar a sociedade que surgia, muita gente — eu incluido — não acreditou bastante na vitória. Rodolfo Josetti, um idealista, que já no ambiente daquele salão musical mostrava o seu bom gosto e conhecimento da arte, teimou na idéia e venceu. Venceu com mil obstáculos, naturais e provocados pela incompreensão, pelos malentendidos, verdadeira praga de nosso meio musical. A Cultura Artistica foi, pois, a pioneira e desbravou o campo para tantas realizações que hoje estamos vendo, como a Orquestra Sinfônica Brasileira que, ouso afirmar, não seria possivel, sem a ação da Cultura Artistica, preparando um "público" que ainda não tínhamos. Nos seus "saraus" ouvimos os mais eminentes mestres da música contemporânea: Pablo Casals, indiscutivelmente o maior dos instrumentistas vivos, tocou "somente" para Cultura, um memoravel programa. Ópera, bailado, teatro não foram estranhos à atividade multiforme da instituição: Os Autos de Gil Vicente, ela os apresentou em primeira mão, em deslumbrante espetáculo, por Amelia Rey Colaço, prestando um serviço inestimavel à divulgação das boas letras, mostrando ao público a obra daquele a quem tão justamente chamam o "Shakespeare português".*

*Pouco se tem falado da Cultura Artistica na critica musical. As sociedades fechadas padecem um pouco desse mal. Tempo haverá em que, ao escrever-se a história do desenvolvimento musical do Rio, aparecerá, fulgurantemente, esse primeiro grupo que levantava as suas taças em torno de Rodolfo Josetti, em louvor e em voto fervoroso a uma simples idéia, que algumas semanas depois tomava corpo de realidade no salão do Automovel Club. Quero, nessa ultima crônica do ano, referir-me à obra admiravel da Cultura Artistica, que pode ser considerada um verdadeiro milagre no ambiente de indiferença que havia em 1933.*

* * *

## O RÁDIO E A CULTURA ARTÍSTICA

*UM balanço nas atividades musicais de 1943 terá de reservar lugar de destaque para o Rádio. O sentido educativo das boas irradiações é imenso. Por outro lado — não há medalha sem reverso — o mau gosto pode tomar proporções alarmantes através de um microfone. Os programas de caráter nitidamente cultural não são em grande número. Recordo-me ainda de um encontro com Antonio Caringi, o grande escultor brasileiro, em seu "atelier" na Europa. Torcíamos o "dial", em busca de música leve, que acompanhasse um "drink" cordial, de amigos que estão, há muito tempo, longe um do outro. Por mais que torcêssemos o botão só apareciam Bach, Beethoven, Schubert, Wagner... Para variar um ato de "Wallensteins", uma conferência sobre artes plásticas...*

*"Ou isto ou o Rio" — comentei com Caringi.*

*Ora, nem oito nem oitenta. Não vamos ao ponto de banir completamente dos programas de rádio a música ligeira, a anedota e a palhaçada, que também tem seus adeptos. Mas seria muito útil que em meio de alguns desses programas onde todos se divertem com a desgraça alheia, ou com anedotas engraçadas, houvesse um pequenino apelo à atividade intelectual, um discreto convite para coisas melhores, ou, pelo menos, respeito à sintaxe elementar. O bom gosto se apura em tudo. A educação do gosto, através do rádio, é uma das mais eficientes. Arma poderosa para criar opiniões e formar atitudes, o microfone é um instrumento ideal para a difusão da verdadeira cultura estética.*

# Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Você, caro leitor, eu, o século, todos nós envelhecemos um pouco mais com o 1943 que acaba de passar. E esperamos que 1944 nos seja simpático, agradavel, encantador, muito embora os pessimistas já tenham franzido a testa ao verificar que se trata de um bissexto. Ao que parece, segundo ouço dizer, pois nada conheço de ciências ocultas, esses bissextos são cheios de aborrecimentos para a humanidade. As bolas de cristal se enchem de desastres, incêndios, mortes, pestes, guerras etc. Puro convencionalismo, meus amigos, pois 1944 não poderá ser pior que esses últimos anos de guerra que estamos vivendo, cheios de noticias alarmantes, onde os quatro cavaleiros do Apocalipse circulam livremente, com o seu estranho cortejo de desgraças.

Assim sendo, procuremos ser otimistas. Vamos nos desejar momentos de felicidade e alegria. Afastemos as contrariedades e os aborrecimentos, pensando na velha "blague" de que o futuro será melhor que o passado. Vamos concordar com os cartões de boas-festas que, em inglês, nos garantem um ano novo transbordante de venturas. Ou vamos acreditar nas boas-festas nacionais, em versos, que nos chegam através das mãos do padeiro, do lixeiro ou do carteiro, onde nos são formulados votos sinceros de bem-estar e, sobretudo, de prosperidade...

Discordamos, contudo, dessas expressões antiquadas. O mundo moderno já não comporta abstrações inuteis, palavras vazias de expressão prática. "Muitas felicidades" nada significa. Necessitamos de realidades imediatas. Ao enviarmos votos a um amigo, devemos procurar um objetivo util. Por exemplo: "que Deus lhe dê gasolina em 1944", ou, então, "que não lhe faltem bons bifes no ano próximo". A uma dona de casa, desejaremos: "manteiga, minha senhora, manteiga sem necessidade de entrar na fila!" O programa é vasto e variado, havendo uma enorme quantidade de sugestões: açucar, farinha de trigo, pão, podem ocupar lugar de destaque nesses futuros cartões de cumprimentos, práticos e úteis, que encherão de alegria os seus destinatários. Para um boêmio, por exemplo, "Feliz Ano-Novo" não tem a menor significação, pois o tempo, para ele, não se mede pelos dias, e, sim, pelas noites. Qual não será, contudo, o seu prazer, se lhe enviarmos um bilhete declarando: "Que Deus lhe dê "whisky" não-falsificado em 1944!" E, assim, sucessivamente, poderíamos fornecer milhares de exemplos aos caros leitores para os seus votos na alvorada do ano próximo. Mas não vale a pena, pois cada um, melhor que ninguem, saberá das necessidades de seus conhecidos. Pedimos apenas que não se esqueçam desse senso prático das "boas festas". No instante atual da humanidade não se pode perder tempo com frases vazias. Tudo deve ter um sentido prático, um objetivo lógico. É isso o que desejamos a todos os nossos leitores: manteiga, açucar, carne, legumes etc. E tudo, notem bem, sem necessidade de entrar em fila...



# Você sabia?

*No Estado de Virginia, nos Estados Unidos, é tão desenvolvido o sentimento de amor pelos pássaros que o pintarroxo é protegido por uma lei estadual, promulgada em 1912, que proibe terminantemente a sua destruição ou captura.*

* * *

*O Estado de Louisiana, nos Estados Unidos, exporta anualmente cerca de seis milhões de coxinhas de rãs frigorificadas para alimentação.*

* * *

*A China tem jazidas mais ricas de tungstênio do que qualquer outro país do mundo.*

* * *

*Os japoneses, quando contam pelos dedos da mão, procedem exatamente ao contrário dos povos ocidentais, isto é, começam pelo polegar; e, como se isso ainda não bastasse, ao contar, fecham os dedos, em vez de abri-los.*

* * *

*A maior serpente em cativeiro, existente no mundo, faz parte das coleções do Jardim Zoológico de Nova York; é uma piton indú, reticulada, que tem seis metros e noventa e três centimetros de comprimento e pesa cerca de noventa quilos.*



# FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

## 1944

O afundamento do "Scharnhorst", couraçado de que se orgulhava a Marinha alemã, foi uma nitida vantagem para os Aliados nos últimos dias de 1943. Com essa perda, é evidente que o poderio naval da Alemanha sofre uma redução muito séria, pois que a sua esquadra dispõe de poucos navios de superficie de grande porte — e navios de guerra de alta classe não se improvisam. Sem esquecer o golpe que, para a estratégia naval do Terceiro Reich, constituiu a capitulação da esquadra italiana.

Se o ano de que hoje nos despedimos já principiara com perspectivas de franca melhoria para a posição das Nações Unidas, em virtude da ocupação da África do Norte, todos os indicios anunciam que 1944 será o ano da vitória. A derrota das forças eixistas na Libia, na Tripolitânia e na Tunisia, a sua expulsão para a outra margem do Mediterrâneo, a conquista da Sicilia, o desembarque na Itália e a rendição desse país, a progressão do 5.º e do 8.º Exércitos através da península e a ocupação da Sardenha e da Córsega; a destruição sistemática dos objetivos militares, industriais e ferroviários no território alemão, e finalmente o êxito da ofensiva russa que deslocou a Wehrmacht da maior parte do solo tomado à custa de imensos sacrifícios de vida e material são fatos que, sucedendo-se no curso dos 365 dias passados, repercutiram profundamente no dispositivo estratégico da Alemanha e a colocaram na situação de bater-se, dentro em breve, no interior das suas próprias fronteiras.

As medidas necessárias estão sendo executadas, que conduzirão a esse resultado, e não é sem intensa ansiedade que o mundo aguarda o momento do assalto decisivo às posições do território alemão. De uma hora para outra pode chegar-nos o anúncio da invasão. É possivel que este minuto em que escrevemos seja o minuto que o relógio de Teerã marcou para a história e que os primeiros contingentes já estejam agarrando-se à praia de um ponto qualquer da costa européia. Os recentes desenvolvimentos da luta na frente oriental bem podem ser uma indicação de que outras operações conexas tiveram começo.

Este ano a Alemanha será vencida, e ela própria há de estar conciente dessa verdade. Agora, o seu esforço passou a ter por objetivo menos a vitória final do que uma liquidação pelo melhor preço. Nos discursos dos seus "leaders" ao povo alemão nós já podemos sentir esse temor e esse propósito.

## ANTECIPAÇÕES OCIOSAS

Um comunicado oficial pôs fim às especulações ácerca da composição numérica das forças destinadas à invasão da Europa, que haviam encontrado expressão na palavra de um senador norteamericano.

Ao mesmo tempo, o noticiário telegráfico entrara numa descrição estranhamente minuciosa daquelas forças, que somariam 300 ou 400 divisões, 70 das quais seriam empregadas no primeiro assalto.

Ficou apenas por dizer o lugar e a hora em que este se realizará.

Ora, é evidente que tais números e pormenores só poderiam ser revelados por meio da traição, e que a sua revelação teria por efeito necessário a imediata alteração dos planos.

Não é preciso dizer mais para deixar patente a vacuidade de tais informações, que por isso mesmo demonstram uma completa falta de adaptação de certos espiritos à seriedade do momento.

## A ORACÃO DE NATAL

Na sua formosa e patética oração de Natal, que foi ao mesmo tempo uma prece e um agudo exame de problemas ligados à guerra e à paz futura, o Papa convidou a humanidade e em particular os povos cristãos a meditarem sobre o verdadeiro fundamento da crise que trouxe o mundo à conjuntura desta luta apocalítica.

A crise do mundo é, basicamente, uma crise espiritual.

Por outras palavras, o surpreendente progresso das técnicas que se propuseram o indefinido aperfeiçoamento das condições materiais da vida humana e a procura constante do bem-estar e do gozo não foi acompanhado de uma correspondente afirmação da primazia dos valores espirituais.

Daí terem frequentemente degenerado aquelas conquistas em instrumentos de ódio e agressão; daí a certeza de que nada se terá salvo, nesta imensa convulsão, se não ficar assegurada a predominância dos motivos de ordem moral.

O mundo terá de ser reconstruido sob a égide da idéia de justiça em relação às nações e aos individuos, para que a reconstrução seja duradoura e não um castelo de cartas sobre a terra embebida de sangue.

## GRAÇAS A DEUS !

Churchill fora de perigo.

Foi uma grande noticia para os homens de todos os paises que sabem o que devem a Churchill.

O que devem à sua inteligência, à firmeza da vontade desse homem que, num certo momento, foi a encarnação da resistência do mundo diante do poderio alemão.

Desse homem prodigioso em cujas mãos o sangue refloriu em esperanças.

Houve, porem, um engano do noticiário internacional que, ao comentar a enfermidade, atribuiu ao primeiro-ministro britânico uma saude de ferro.

A verdade é que Churchill não tem uma saude de ferro.

Pelo contrário.

Ele é um homem que, a tal ponto afeito à luta, soube vencer as deficiências da sua constituição fisica. As próprias circunstâncias que cercaram a sua vinda ao mundo não prenunciavam uma criança muito sadia. O seu nascimento foi, com efeito, prematuro. Saude delicada em menino. Nervoso ao extremo e demonstrando uma perfeita aversão à disciplina do estudo. Dois anos após a entrada para a sua primeira escola, foi retirado por motivo de saude, indo para Brighton. Aí apanhou pneumonia, que lhe deixou os pulmões comprometidos por algum tempo. Mais tarde, caindo de um barranco, da altura de dez metros, um dos seus rins foi ofendido. Anos depois, ao desembarcar na Índia, deslocou o braço direito, que nunca mais voltou ao normal.

Provavelmente não passaria num desses minuciosos exames biométricos em que tanto se comprazem hoje os especialistas que tendem a fazer das escolas e dos serviços públicos um campo de seleção fisiológica, ou, por um processo eminentemente simplista, a transportar a noção do super-homem para o dominio da força material.

Seria de resto muito dificil encontrar, entre os homens que teem nas suas mãos os destinos do mundo, a saude perfeita. O próprio Sr. Stalin, que a muitos aparece como um exemplar de resistência fisica, tem o coração dilatado.

Neles, a vontade de viver é que realiza prodigios; a vontade de viver e a de superar os obstáculos, todos os obstáculos — os que estão no exterior, bem como as deficiências naturais, que se acostumam a suprir por meio de uma prodigiosa concentração de esforços e uma constante sublimação.

## O VOCABULÁRIO

Virá, afinal, o vocabulário ortográfico, resultante de acordo entre o Brasil e Portugal.

É um grande e louvavel esforço pela conservação da unidade do idioma, sem prejuizo das peculiaridades locais.

O que se espera já não é tanto uma obra tecnicamente perfeita, quanto o termo de um periodo em que foram tão desordenadas as variações e flutuações que só especialistas podiam estar seguros de não errar.

Cada um de nós precisa saber qual é, ao certo, o modo de escrever o português; isto é, qual a convenção admitida oficialmente.

Ninguem melhor dos que teem filhos em idade de aprender conhece os males dessa indecisão que se implantou nos compêndios, nas aulas, nos exames.

Boa ou má, "cientifica" ou empirica, a ortografia que se estipular deve ter o caracter de coisa definitiva — pelo menos na medida em que uma convenção ortográfica pode ser definitiva, e proteger-nos contra a teoria e o capricho dos reformadores particulares.

Porque uma lingua não vale pela quantidade de sinais com que se escrevem as suas palavras; mas pelo que a reunião dessas palavras consegue exprimir em verdade e beleza.

## "BATACLAN"

Quando se tratou do aumento do preço das passagens, esse apelo à bolsa do povo foi acompanhado por uma larga promessa de melhoria no serviço de bondes.

Logo tivemos a redução das paradas. Era um meio, que parecia lógico, para tornar menos demorado o percurso, embora a rigor sem a menor relação com a alta do preço.

Em seguida, a experiência da numeração das linhas. Acrescentar um determinado número a cada designação é, em verdade, algo que dispensa qualquer experiência, tão evidente a utilidade da medida.

Sabemos, agora, que a experiência provou bem.

Como era de esperar.

Aguardamos uma explicação de igual clareza quanto aos efeitos que a providência teve, ou terá, nas condições do tráfego.

Os leigos não devem sentir-se inclinados a supor que o fato de chamar-se 35 o "Praça Quinze", 10 o "Gávea" e 6 o "Largo dos Leões" seja desprezivel no sistema do tráfego da cidade, nem uma inovação ociosa.

Pelo menos se os "6" forem mais numerosos do que os "Largo dos Leões", os "35" do que os "Praça Quinze" e os "10" do que os "Gávea".

Há informação de que os velhos "bataclan" voltarão, devidamente "recondicionados", à atividade.

Não é muita gente que se lembrará do que sejam estes velhos "bataclan", que assim pulam da caixinha de segredos de um passado que não temos elementos seguros para identificar.

Desde, porem, que sejam bondes, pouco importa; sem embargo, ninguem duvida de que esse material recondicionado esteja longe de ser o prometido em troca do aumento.

Mas uma população bem humorada não se aflige demasiado com isto.

Ficamos à espera do que o bonde vai dizer ao "bataclan", ou vice-versa; porque deve ser tão inteligente como a idéia de resolver o problema do transporte substituindo letras por números na taboleta dos veículos.

E. S. R.

# ANO NOVO

*Duas palavras que exprimem esperança e traduzem, na perenidade do seu sentido, tudo aquilo que cada um de nós agazalha no intimo da alma. O Ano Novo, com efeito, é uma data-simbolo. Nela, pelo milagre universal da despersonalização de cada criatura, os homens confraternizam em espirito e comungam, comovidamente, a hóstia dos mesmos anseios e desejos.*

*Diante da grandeza e da significação do instante supremo que assinala, como um marco indeslembravel, o encontro de dois anos, os individuos sentem a necessidade de se sentirem irmãos, sonhando os mesmos sonhos e idealizando os mesmos ideais.*

*O momento de transição no calendário é por isso mesmo grave e solene.*

*Tudo convida ao introspectivismo das saudades e à alegria simples e bôa que dimana das venturas entrevistas.*

*1943 agoniza sobre as ruinas fumegantes de uma civilização que, como a aguia lendária de Plinio, renascerá das próprias cinzas.*

*Que esse renascimento se verifique no ano que madruga, entre clarões festivos de sonhos e esperanças.*

# Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Francisco Lucio Severino, patrão, classe 3, Sônia Coelho Pisani, ajudante de tesoureiro, classe H e Manuel Ildefonso de Carvalho, coletor das Rendas Federais em João Pessoa. Espirito Santo.

Nomeando: Eliazar Patricio da Silva, agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz), Darci Benites dos Santos, conferente, classe E, Henriqueta de Castro Martins, ajudante de tesoureiro, padrão H, o contador, classe H, Guilherme Bibiani, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, (interior do Maranhão), e, interinamente, Clarivaldo Rodrigues Fróis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caeté, Minas Gerais, Eurico Lobato, escrivão da Coletoria em Grão Mogol, Minas Gerais, Francisco Queiroz de Carvalho, escrivão da Coletoria em José de Freitas, Piauí, Henrique Eduardo Martins, escrivão da Coletoria em Ribeira, São Paulo, João Debelian, desenhista, classe F e Raul Martins de Oliveira, escrivão da Coletoria em Brazópolis, Minas Gerais.

Promovendo Luiz Teixeira de Vasconcelos, escrivão da Coletoria em São Pedro, São Paulo, (5.ª classe), para cargo idêntico na Coletoria em São Vicente, no mesmo Estado, (4.ª classe), Mario Spohr, escrivão da Coletoria em Caí, Rio Grande do Sul, a coletor da mesma exatoria e Velecino Duarte, da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz), ao cargo da classe I dessa carreira (capital do mesmo Estado).

Concedendo exoneração a Mário Vagner, escriturário, classe E.

Exonerando Francisco de Moura, de policia fiscal, classe D.

Removendo a pedido o policia fiscal, classe D, Lauro da Silva Santos, do Posto Fiscal de Sambaqui, Santa Catarina, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Abelardo Dias Martins, operário de artes gráficas, classe G, do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização e Luiz da França Costa Braga, marinheiro, classe 3, da Alfandega de São Salvador para a de Santos.

Tornando sem efeito o decreto que concedeu exoneração a Arnaldo Ferreira Ouro, de escriturário, classe F, e os que nomearam Antenor Ribeiro de Menezes, suplente da Segunda Câmara do Conselho Superior de Tarifa, Nadir Alves Moreira, escrivão da Coletoria em Caeté, Minas Gerais, Julio de Almeida, policia fiscal, classe D, Carlos Ferreira Vilas Boas, conferente, classe E, Eduardo Santos Pereira, escrivão da Coletoria em Brasópolis, Minas Gerais, e o contador, classe H, Guilherme Bibiani, para exercer o cargo da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior do Estado do Maranhão).

Demitindo Arnaldo Ferreira Ouro, escriturário, classe F.

Demitindo a bem do serviço público, José Daniel de Brito Miranda, oficial administrativo, classe I e Zairi Joaquim Moreira, ajudante de tesoureiro, padrão G.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos Alvaro Pereira da Costa, Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho, Oton do Amaral Henriques, Aloisio da Silva e Almeida, Sebastião Adolfo Carneiro da Fontoura, Héraclio Pires de Carvalho, José Augusto Tavares, Jaime de Holanda Távora, Rômulo Lins de Barros Guimarães, Mário Belo Pimentel Barbosa e Paulo Camoulet, da classe K para a L, Valdemar Mora Barroso, Ilsa Stuckenbruck, Vitor Marques da Silva, Durval da Silva Gama, Antônio Luiz Baronto, Paulo Goulart, José Vieira de Melo e Adonis Ribeiro da Cunha, da classe J para a K, Newton Halfeld Fontainha, Maria do Carmo Fernandes, Jonas de Miranda, Mário da Silva e Almeida Filho, Francisco Diniz Drumond Junior, José Gomes Vieira Campelo e Helio Cruz de Oliveira, da classe I para a J e Gustavo Pena, Vitor de Andrade Camisão e Clotilde Beatriz Aires de Miranda, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Antônio Pimentel Brandão, Alvaro Benjamin de Viveiros, Alberto Leconte Ferraz, Otacilio Candido Duarte, Paulo Domingues da Silva, Carlos Augusto de Moura e Cunha, Antônio Alves da Rocha e Osvaldo Simões Correia, da classe J para a K, Emanuel Osório Pereira Viana, Matilde de Carvalho, Eurico Americano de Carvalho, Joaquim Frutuoso Pereira Guimarães, Joaquim de Sousa Ferreira, Francisco da Graça Caminha e Laura Pires de Aguiar Cardoso, da classe I para a J e Luiz Carneiro de Mendonça, Tulio Augusto Fernandes de Oliveira, Oscar Seco Campelo e Davi Albuquerque Maia, da classe H para a I.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Ministério da Agricultura, uma secção de Fomento Agricola para cada um dos 5 territórios recentemente criados e que serão instalados à medida em que se organizem administrativamente os mesmos territórios.

— O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 40.800.000,00, para pagamento de contribuição devida à Legião Brasileira de Assistência.

— O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de Cr$ 2.00.000,00 à verba serviços e encargos da Diretoria de Intendência.

— O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

O presidente da República assinou em decreto-lei criando a biblioteca de Ministério da Fazenda e um decreto aprovando o seu Regimento Interno.

O presidente da República assinou um decreto-lei suprimindo, no Ministério da Agricultura, a função gratificada de secretário do Conselho Nacional de Pesca.

## Enfermo o ministro da Viação

Os auxiliares imediatos do ministro Mendonça Lima iam prestar ontem significativa homenagem a S. Excia. que infelizmente não se deu, pois o titular da pasta da Viação acha-se acamado, atacado de gripe. A homenagem ficou assim transferida sine-die.



## LETRAS E ARTES

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS E O TEATRO

*Essa importante entidade, que tem tantos serviços prestados no dominio das artes plásticas, das letras e da música, se vem preocupando igualmente com o teatro. Não é de agora. Por várias vezes, tem prestigiado e promovido o amadorismo, a verdadeira escola do palco. Outras vezes, tem interferido no estudo e nos debates de problemas de teatro, como o do seu aproveitamento em tempo de guerra e para o esforço da vitória. Agora, reaparece de novo fiel à arte dramática, para apresentar, no Teatro Municipal, na próxima terça-feira, dia 4, um espetáculo de alguns primores da literatura em lingua portuguesa, desde um auto de Camões até uma teatralização de Gonçalves Dias, associando-se por essa forma às comemorações do centenário do nosso grande poeta. O conjunto de intérpretes, que se formou no seio da Associação, não é de profissionais do teatro, mas de verdadeiras e legitimas vocações que agora entram a seu serviço, pela mão de Ester Leão, artista consagrada, sua diretora no programa que ora desenvolvem. O que essa iniciativa traduz é o anseio âmplo de cultura que domina a Associação dos Artistas, desejosa de contribuir para o desenvolvimento das artes entre nós. Essa iniciativa, a dos "Comediantes", a que nos temos referido, e os projetos em curso na Associação Brasileira de Imprensa são três demonstrações maravilhosas de interêsse pelo bom teatro, pelo teatro de arte e de pensamento, não necessário às metrópoles de vida intelectual, como o Rio.*

C. K.

INAUGURAÇÕES — A próxima inauguração será a da exposição de pintura de Candida Gusmão Cerqueira Menezes e José Barreto Ribeiro de Menezes, no Palace Hotel, às 17 horas de depois de amanhã, segunda-feira.

ENCERRAMENTO — Após o mais completo sucesso, encerra-se, no Palace Hotel, a exposição dos consagrados artistas Olga Mary e Raul Pedroza. O público e a critica apreciaram, com os maiores louvores, a exposição desse ilustre e querido casal de artistas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Realizará, terça-feira, com a colaboração da A.B.L., da Federação das Academias de Letras do Brasil, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, do Centro Maranhense e outras associações, sessão em homenagem à memória da escritora Raquel Prado, às 17 horas, no salão do Liceu Literário Português.

CONFERENCIA DE AMANHÃ — "Espiritismo e Espiritualismo", pelo Sr. Arnaldo S. Tiago, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Galerias Permanentes e Galeria Bernardeli, no M.N.B.A.; 2. Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; 3. Nair Araujo, na Galeria das Américas; 4. Heitor de Pinho e outros, na rua Chile; 5. Estudantes de Belas Artes, na A.B.I.; 6. Alunos, na Escola Nacional de Belas Artes.

## Em jogo a vitória ou o colapso

### Mensagem de Ano Novo de Goering

ESTOCOLMO, 31 (Reuters) — O marechal de campo Goering, em mensagem de ano novo à Luftwaffe, divulgada pela DNB, declarou o seguinte:

"Marchamos para o ano novo concios do poderio do Reich, imbuidos de uma confiança inquebrantavel. Está claro o caminho que se nos depara. A vitória ou o colapso estão em jogo".

O comandante-chefe da marinha de guerra alemã, almirante Denitz baixou a seguinte ordem do dia:

"Deixamos para trás um ano de ferro. Seja o que fôr que exija de nós a sorte do próximo ano, saberemos vence-lo, num esforço unido e com uma confiança fanática em nossa vitória".

## "Não descansaremos até que a libertação seja atingida"

### O discurso de Ano Bom da rainha Guilhermina, da Holanda

LONDRES, 31, (Associated Press) — A rainha Guilhermina, em discurso de Ano Bom, revelou que ainda há guerrilheiros em atividade na ilha de Sumatra, Indias Orientais Holandesas, onde — pelo que que diziam os japoneses — toda a resistência teria sido liquidada.

Falando para todos os seus súditos, a rainha da Holanda declarou:

"Aproximamo-nos do Ano Novo prometendo-nos, uns aos outros, não descansar, desde a hora da libertação soar até que o grande objetivo, que sempre esteve diante de nós, seja atingido".



## Ficou como estava antes da ofensiva japonesa

### Os chineses restabeleceram a situação no "caldeirão do arroz"

CHUNGKING, 31 (Associated Press) — O Alto Comando anunciou que as suas forças recapturaram mais de 10 aldeias em torno de Owchihkow, na região de fronteira entre Hunan e Hupeh, restabelecendo assim a situação naquele setor, tal como era antes de os japoneses iniciarem a sua campanha contra o "caldeirão do arroz".

Os remanescentes inimigos em torno de Owchihkow foram inteiramente liquidados.

## Transformou-se em gripe o resfriado do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 31 (Associated Press) — A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt teve o seu resfriado transformado em gripe e que, a conselho do seu médico, o contra almirante Ross McIntire, o presidente guardará o leito hoje e provavelmente amanhã.

Foram cancelados todos os seus compromissos.



## O presidente da República não falou à meia-noite

O presidente Getulio Vargas não falou, à meia-noite de ontem. A sua tradicional saudação de fim de ano, o Chefe do Governo a dirigiu a todos os brasileiros no período final do discurso com que agradeceu a homenagem das classes armadas, e que é o seguinte:

"A vós e aos vossos comandados, às vossas familias e às familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras, apresento, neste último dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias."



# Ombro a ombro com os defensores da civilização

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As circunstâncias extraordinárias que o mundo atravessa, há um quatriênio, refletiram-se pesadamente na vida individual e coletiva dos brasileiros. A partir de 1939 fazemos ingentes esforços para contrabalançar os fatores prejudiciais ao ritmo normal do nosso desenvolvimento. Dificuldades de ordem econômica, medidas urgentes de segurança e imperativos de defesa vieram assoberbando as nossas atividades gerais. A tudo acudimos em tempo e congraçados em perfeita união mobilizamos os recursos disponiveis e enfrentamos resolutamente as eventualidades. Sucessivas agressões que não provocamos levaram-nos ao terreno da luta que hoje nos exige contribuição efetiva em armas e elementos bélicos. Reconforta dizer que, apesar das vicissitudes sofridas, poucos paises puderam como o nosso comemorar o Natal e chegar a 1944 livres de maiores danos e perturbações generalizadas.

O ano próximo virá encontrar-nos empenhados em tarefas árduas e de séria responsabilidade. Pela primeira vez, soldados brasileiros pisarão o solo de outros continentes para tomar parte em operações de guerra. Ao lado dos heróicos combatentes das Nações Unidas, noutros climas e terras diferentes, compartilharemos dos riscos da luta. Os nossos homens de armas — soldados, marinheiros e aviadores — que tão expressivas demonstrações de coragem já deram, irão por à prova o seu preparo, as suas resistências e valor combativo.

Bem compreendeis o que isso significa. É um novo período que se vai abrir na História do Brasil. E digno de propósito na história nacional em vez de dizer simplesmente na história militar, porque prefiguro e avalio as profundas repercussões que a participação direta na guerra trará à vida do povo brasileiro. Contingentes de todos os Estados, irmanados para as argruras da luta, formarão o Corpo Expedicionário, verdadeira imagem da unidade de sentimento e de ação do Brasil. Apresenta-se oportunidade excepcional para, estreitando a colaboração com as Nações Unidas, revidarmos a agressão de que fomos vitimas e adquirirmos autoridade nos ajustes da paz. As nossas forças armadas terão igualmente desejo de adestrar-se nos processos da guerra moderna num vasto campo de experiência onde não lhes faltarão glórias. Alem disso, cabe ressaltar que assim procedendo cumprimos as obrigações livremente assumidas e atendemos a desejo manifesto dos nossos aliados, honrando ao mesmo tempo a posição única de representantes mais numerosos da cultura latina no grupo das nações vitoriosas. Certamente teremos de fazer sacrificios. Mas, que grande causa já triunfou sem sacrificios, que grande e digno povo já conseguiu garantir o seu patrimônio de civilização sem por ele lutar? Não é demais, por conseguinte, acentuar a importância da missão interna e externa dos nossos expedicionários e dizer a todos os que servem sob o pavilhão auri-verde — oficiais de carreira, convocados e conscritos — que nos aguardam heróicas e perigosas jornadas. O destemor dos fortes cresce diante das dificuldades. Estou certo de que combateremos sem esmorecimentos, onde e como for preciso!

Dirigindo-vos a palavra neste momento, soldados do Brasil, dirijo-me na verdade à Nação inteira, hoje mobilizada — dirijo-me aos que vão para as linhas de frente e aos que dentro do país, nos quartéis, nos navios, nos aeródromos, nas fábricas e nos campos, trabalham para aumentar o nosso poderio econômico e militar.

A vitória das Nações Unidas será a nossa vitória e cada dia se torna mais próxima. Para alcançá-la já contribuimos de forma consideravel e o faremos melhor daqui por diante, guerreando ombro a ombro com os denodados defensores da civilização.

Soldados do Brasil:

Agradecendo as vossas homenagens, hoje mais expressivas do que em qualquer outra ocasião, concito-vos a não poupar esforços em defesa da honra e da integridade da Pátria.

Mantenhamos estreita união, apaguemos dissenções subalternas, porque assim seremos mais fortes na luta e mais justos na paz.

A vós e aos vossos comandados, às vossas familias e às familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras — apresento, neste último dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias".

## A homenagem das classes armadas ao chefe do Governo

Ontem, no Automovel Club, as Classes Armadas ofereceram ao presidente Getulio Vargas um almoço — homenagem que se repete todos os anos e que desta vez, pelo maior número de participantes e pela circunstância de estarmos em guerra, teve singular significação.

Cerca de mil oficiais de terra, mar e ar se associaram a essa tradicional manifestação ao mais alto magistrado da Nação, numa prova eloquente de solidariedade e de apreço a quem há dado o melhor de sua energia e de sua dedicação pela grandeza e pelo progresso do nosso país.

Viam-se presentes generais, almirantes e brigadeiros do ar, membros do Supremo Tribunal Militar, comandantes de corpos e unidades, não só desta capital, como de Niterói e de Petrópolis, e oficiais de todas as patentes da Marinha, Exército e Aeronáutica. O salão de banquetes do Automovel Club foi engalanado, tendo comparecido várias bandas militares.

O presidente da República, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e de todos os membros de seu Gabinete Militar, foi recebido, com as honras do protocolo, pelos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho. No salão de palestra do Club recebeu S. Excia. os cumprimentos de generais, almirantes e brigadeiros do Ar, entretendo com todos viva e cordial palestra.

Às 13 horas tomava o Chefe do Governo lugar à mesa ladeado pelos ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica, vendo-se à cabeceira as mais altas patentes das forças armadas do país.

### Fala o ministro da Marinha

Ao "champagne" o ministro da Marinha, em nome das Classes Armadas, saudando o presidente da República, proferiu o seguinte discurso:

"As Classes Armadas do Brasil voltam a reunir-se em torno de Vossa Excelência a viver as últimas horas de um ano em que continuaram a fruir a felicidade de uma perfeita comunhão cívica e a viver tambem os primeiros instantes, solenemenete repetidos, de grandes esperanças em toda a cristandade.

Inicia-se um ano novo com as energias dos brasileiros impelidos pelas inspirações do patriotismo, desde Vossa Excelência, na suprema direção deste grande país, até aos civis e militares de todas as categorias, continuadores do trabalho secular e sagrado dos seus antepassados.

Neste ano que termina se verifica que nele se escreveu mais uma página à altura das tradições nacionais, fortalecendo-se o ânimo dos compatriotas ao pleno sucesso das empresas, em que a Nação se empenhou, sem medida de esforço ou sacrificio. E neste ano que começa antevemos as luzes festivas da vitória do bem contra o mal, depois da mais fragorosa e destruidora série de batalhas em todas as partes da terra.

O ano que finda foi um ano de trabalho glorioso para o Brasil, a cuja frente se acharam a lucidez, o patriotismo e os esforços de Vossa Excelência, secundados pela unanimidade dos nossos concidadãos.

À semelhança das diversas instituições do país, da sua sociedade e do seu povo, as Classes Armadas, em cujo nome tenho a honra de usar da palavra, por delegação dos seus ilustres titulares, manifestam a Vossa Excelência toda a sua satisfação por se oferecer mais esta oportunidade a demonstrações do seu alto apreço, neste dia de esperanças festivas, com os mais sinceros protestos de solidariedade na missão ingente que Vossa Excelência exerce, já coroada de grandes e numerosos sucessos, tanto em nossa Pátria quanto no exterior.

Esses comprovados sucessos, na ordem politica ou social, na ordem cultural ou prática, dão ao nosso espirito a certeza de que sucederão a estes primeiros instantes do ano novo, sucessos continuados que o descortinio de Vossa Excelência, seguido pelos leais e abnegados servidores da Pátria, saberá conquistar dia a dia, entre a gratidão e os aplausos gerais.

A passagem do ano, momento de festas tão caras às familias cristãs, proporciona à familia militar do Brasil, numa fase de vigilias, sacrificios e lutas, este ensejo de profundos e sinceros votos para que Vossa Excelência aumente a felicidade civica que tem tido, aumentando a felicidade de seus concidadãos.

Pela honrosa delegação dos meus eminentes colegas general Eurico Gaspar Dutra e Dr. Joaquim Salgado Filho, em nome do Exército, da Aeronáutica e da Marinha de Guerra, saúdo a Vossa Excelência com os mais ardentes votos pela sua saúde e prosperidade."

### A palavra do presidente da República

O presidente Getulio Vargas proferiu, então, sua oração de agradecimento, recebendo palmas calorosas. A palavra de S. Excia. foi irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em ondas longas, médias e curtas, não só para todo o país, como tambem para o exterior.

### O chefe do Governo recebe os cumprimentos

Antes de se retirar com destino ao Palácio do Catete o presidente da República recebeu, em um dos salões do Automovel Club, os cumprimentos dos oficiais, que lhe apresentaram os melhores votos de Felicidades e venturas no ano que hoje se inicia.



## Para a regulamentação do tráfego auto-motriz nas Américas

### Assinada pelo Sr. Cordell Hull a convenção aberta pela União Panamericana

WASHINGTON, 31 (Associated Press) — Cordell Hull assinou a convenção para regulamentação interamericana do tráfego auto-motriz, destinado a facilitar a circulação dos veiculos nos paises do hemisfério ocidental.

A convenção foi aberta para assinatura na União Panamericana, em 15 de Dezembro, ocasião em que assinaram os representantes da Bolivia, Brasil, Suba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Nicaragua e Perú.

O referido acordo provê sobre a uniformidade das leis de equipamento.

Uma cláusula permite a adesão à convenção aos Estados Norte-Americanos que não são membros da União Panamericana, o quê é um caminho aberto para que eles possam juntar-se aos membros signatários.

## Foi um dos maiores jornalistas portugueses

### Faleceu com 75 anos José Francisco Grilo, que foi correspondente de "O País"

LISBOA, 31 — (Associated Press) — Com 75 anos de idade, faleceu o jornalista José Francisco Grilo, natural da cidade portuguesa de Portalegre, e que foi um dos mais notaveis jornalistas do país, enquanto esteve em atividade na imprensa.

O extinto visitou há tempo o Brasil, acompanhou o Principe Herdeiro D. Luiz Felipe em sua visita às Colônias em 1908, e foi, por muitos anos correspondente nesta capital dos jornais "L'Echo de Paris", da capital Francesa, e do "O País", do Rio de Janeiro.

## "Pátria Distante" e o Ano Novo

### Maria Eduarda saudará 1944!

Maria Eduarda

Depois do brilhante sucesso que constituiu a sua audição de NATAL, na P. R. E.-8, Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Maria Eduarda apresentará hoje um programa em honra ao Novo Ano. Dando a essa homenagem o sentido amplo da evolução, a diretora de "Pátria Distante" organizou um programa de poesias brasileiras de diferentes épocas, até alcançar o 1943 que se despediu, deixando um grande caminho aberto à poesia brasileira, nos dominios de 1944.

Com algo de antologia através dos tempos, a nova apresentação de Maria Eduarda será, sobretudo, uma oração de otimismo e uma exaltação de fé, no inicio de mais um ano, que é mais uma esperança para o Brasil e para o mundo. "Pátria Distante", como de costume, irá ao ar às 22,25 horas.



## A caminho do front os aviadores brasileiros

(Titulos principais na 1.ª página)

*"A Aeronáutica, num supremo esforço, dada ainda a escassez de pessoal com que luta, e ao ter que atender à pugna armada em nossos mares, à defesa da nossa costa, à cobertura de combóios e ao patrulhamento da nossa costa, o que vem realizando eficientemente em intima colaboração com a Marinha de Guerra brasileira, já organizou o seu primeiro grupo de aviação de caça que dentro de poucos dias partirá em demanda da luta em solo estrangeiro".*

Foi com essas palavras textuais que o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, deu inicio à sua entrevista com A NOITE. E' uma tarde de fim de ano, e o ministro da FAB, que acaba de chegar do banquete que as forças armadas ofereceram ao presidente da República, está sentado ao nosso lado, onde se prepara para responder à segunda pergunta que lhe fazemos.

— Embora tudo aconselhasse a que aguardassemos que a formação do pessoal indispensavel se fizesse — prossegue — fomos forçados, num dever de solidariedade para com os nossos aliados, em desagravo das afrontas à nossa soberania e ao morticinio de nossos patricios nas costas brasileiras, fomos forçados, dizia, a apressar os preparativos concernentes ao envio dessa força, que é a primeira que parte para o teatro de guerra perfeitamente organizada.

### Dentro em breve outros aviadores irão

— Todos os oficiais que compõem essa formação expedicionária da aeronáutica apresentaram-se espontaneamente, com grande entusiasmo, desejosos que estão de enfrentar o inimigo terrivel fora dos nossos limites territoriais. São todos de comprovada capacidade, e sua atitude na hora presente é um passo conciente dado a mais para a vitória das Nações Unidas. Dentro em breve outros partirão, já componentes do mesmo grupo, e quando dispusermos de mais pessoal adestrado, novos grupos serão organizados para seguir imediatamente afim de constituir o grosso do corpo expedicionário, na parte relativa à Aeronáutica. Não está a aviação brasileira, no entanto, completamente alheia ao que se passa no front europeu, pois agora mesmo acabam de chegar daquele setor dois oficiais superiores, tendo outros ficado, perfeita e justamente orgulhosos de se encontrarem junto ao Estado Maior dos grandes chefes da aviação aliada em combate.

### Para a proteção dos exércitos de terra

Estamos perfeitamente à vontade diante do sr. Salgado Filho. Inquirimos do ministro como se devia entender a participação da FAB. O ministro respondeu:

— Deliberada a ida de um corpo expedicionário do Exército brasileiro, a Aeronáutica parte para se integrar às forças aéreas que protegem os exércitos de terra.

### Os Estados Unidos fornecerão todo o equipamento bélico

A uma pergunta nossa, o ministro Salgado Filho respondeu:

— O nosso equipamento bélico será fornecido pelos Estados Unidos, com o que há de mais moderno em material de guerra, material, aliás, com o qual já se acham perfeitamente familiarizados os nossos pilotos. E esses pilotos devem merecer de nós toda a confiança, pois podemos nos orgulhar da eficiência de seu aprendizado, da técnica profissional e do destemor das suas atitudes, inúmeras vezes comprovadas em céus do Brasil, quando em patrulha do nosso litoral contra submarinos do Eixo.

### Agora só participarão aviões de caça

Essa remessa de aviadores que deixarão nosso país dentro de poucos dias, compõe-se de oficiais que integram o 1.º Grupo de Aviação de Caça, diz-nos. Por enquanto — prossegue — somente aviões de caça tomarão parte ativa na luta. Seguirá como comandante do 1.º Grupo o major Nero Moura, que foi até agora meu dedicado oficial de gabinete, posto este que ocupa desde a criação do Ministério da Aeronáutica.

### O Dr. Lutero Vargas será médico do primeiro grupo de aviação expedicionário

E agora, uma revelação que julgamos de grande importância, pois isso se reflete particularmente no empenho que o presidente Getulio Vargas tem em que nossas forças armadas participem efetivamente da luta, numa contribuição valiosa à causa das democracias, que é a causa da civilização tão cruelmente posta à prova. E dizemos que ela se reflete nesse empenho do presidente Getulio Vargas, porque é justamente um membro de sua familia, um filho seu, quem se apresenta — muito mais — quem se empenha, para fazer parte desse primeiro grupo expedicionário da Aeronáutica, que está prestes a partir para o front europeu. Haviamos tido conhecimento dessa noticia, e na entrevista com o ministro Salgado Filho, julgamos de bom proveito pedir-lhe confirmação. O primeiro titular da nossa mais jovem arma confirmou, acrescentando que o Dr. Luthero Vargas havia se apresentado para partir com o 1.º Grupo de Aviação de Caça, e para isso já se encontra no término de seu estágio como médico junto às forças aéreas.

### Mais dois aviadores para a Força Expedicionária

O ministro da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, no 1.º Grupo de Aviões de Caça, os capitães aviadores Oswaldo Pamplona Pinto e Joel Miranda. Trata-se de dois oficiais conhecidos e estimados por seu valor e pela brilhante fé de oficio. O primeiro é ajudante de ordens do presidente da República e o segundo do ministro da Aeronáutica, sendo distinguidos agora com outra missão de grande relevo, como seja a de fazer parte do Grupo que irá lutar fóra dos limites do território nacional.

# MUNDANA

## O Rio de Janeiro de Olga Mary

UMA dezena de quadrinhos. Roteiro colorido, que Olga Mary vai pondo diante de nossos olhos: Ilha da Madeira, Baía, Estado do Rio, Minas... Depois se inflecte a rota dos pincéis, atravessamos o Atlântico e vamos milagrosamente àquela saudosa Paris, que hoje se nos apresenta tão distante e inacessível: Place du Tertre, Pâques, A espera... A praça tranquila, a garotada diante da vitrina que se enche de doces e de bolos, a fila dos frequentadores do cineminha de arrabalde... Como Olga Mary soube dosar as cores e os tons, para dar-nos, com tão profunda simplicidade o ambiente "gris" da grande cidade do outono, a claridade tropical do Brasil, passando pelo céu de porcelana da Ilha da Madeira!

Ao lado das flores que consagraram Olga Mary vemos uma série que prende a atenção do observador mais arguto: "Quarta-feira de cinzas, Feira Livre, Cajú"... São coisas novas para o visitante: Olga Mary mergulha os pincéis no pitoresco e os vai derramando pela tela, com prodigalidade admirável. As figuras cansadas do Carnaval, na praça que desapareceu, a doce melancolia dos fundos de quintal dos pescadores, a ronda colorida das crianças na Feira Livre.... Olga Mary fixa aspectos do Rio, com um poder de síntese e uma concisão que dá aos seus quadros o duplo aspecto de obra de arte e documento. Quando nos extasiamos diante das aquarelas de Chamberlain, ou das gravuras de Debret, sentimos, com a finura do traço, o perfume de uma época que passou. Os quadros de Olga Mary ficarão, para tempos futuros, guardando a poesia dos nossos dias, que não percebemos por estarmos no turbilhão, com ela. O "Rio do tempo de Debret", foi uma noite inesquecível para a sociedade carioca. Quem sabe se as nossas netas não farão uma linda festa intituiada: "O Rio no tempo de Olga Mary"...

ARIEL.

*ANIVERSARIOS*

Zita Coelho Netto — Na data de hoje transcorre o aniversário natalício da senhorita Zita Coelho Netto, filha do saudoso escritor Coelho Netto. Quer em nossos ambientes culturais como na melhor sociedade carioca, é a aniversariante uma figura de brilho e prestígio. Como sempre, serão prestadas à distinta aniversariante homenagens muito expressivas, a que ela faz jus pelos primores do seu espírito e pela bondade do seu coração.

—— Fez anos no dia 29 do corrente o jovem Salvador Marinho Oliveira, filho do Sr. Heitor Marinho de Oliveira, residente em Londrina-Paraná. O aniversariante foi muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da viuva, Sra. Inocencia Maria da Conceição.

A aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Foi ontem muito felicitado pela passagem de seu aniversário natalício a Sra. Helia Soares Santos, esposa do Sr. Lourival Santos.

—— Transcorre hoje a data natalícia do professor Sr. Ernani Cardoso, diretor do Ginásio Arte e Instrução e figura de relevo da sociedade carioca.

Fazem anos amanhã:

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o Dr. Plinio Pinheiro Guimarães; o Dr. Rinaldo Delamare; o negociante Sargentino Prata.

*NOIVADOS*

Com o Dr. Eduardo Fróes da Motta Filho, conhecido clínico nesta capital, acaba de contratar casamento a distinta senhorita Floricéa de Andrade Marques, filha do Sr. Raul Magalhães Marques, já falecido e da Sra. Ignez Andrade Marques. Os noivos teem sido muito cumprimentados pelo vasto circulo de suas relações de amizade.

*CASAMENTOS*

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Odilla Cantanhede de Almeida, funcionária do Ministério da Educação e Saude, com o Sr. Julio Veloso de Castro, funcionário de "O Globo".

O ato civil foi paraninfado pelo Sr. Carlos Corrêa e esposa, e Gervasio Nogueira e esposa. O religioso, efetuou-se na igreja de S. José, e serviram de padrinhos os Srs. Manoel Moraes Rego e esposa e o engenheiro Vitorino Cantanhede de Almeida e senhora Lucia de Magalhães.

*BODAS DE PRATA*

Celebra-se amanhã, às 10 horas, na igreja Mãe dos Homens, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do enlace matrimonial do Sr. Francisco Mello e Sra. Maria de Carvalho Mello.

Para comemorar essa data, reunirão em sua residência as pessoas de sua amizade.

Comemoram hoje a passagem do 25º aniversário do seu casamento o Sr. Hermenegildo Augusto Martins e a Sra. Aurea Ribeiro Martins. Em ação de graças, os filhos do casal fazem rezar missa, às 11 horas, no altar-mor da matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo).

*HOMENAGENS*

*Ministro Marcondes Filho* — Ao Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro interino, da Justiça, os representantes da imprensa acreditados junto ao seu Gabinete, vão prestar uma expressiva homenagem, que consistirá em um almoço, que tomarão parte numerosos outros jornalistas.

— O general Angelo Mendes de Moraes oferecerá no dia 4 do corrente, em sua residência no Cosme Velho, um almoço intimo em homenagem ao general Góes Monteiro, por motivo de sua nomeação para representante do Brasil na Comissão Consultiva para Defesa Política do Continente.

*FESTAS*

As alunas do Curso de Biblioteconomia farão realizar, no próximo dia 3, segunda-feira, uma festa nos salões do Botafogo de Football e Regatas.

As danças se prolongarão das 23 às 4 horas.

*COMEMORAÇÕES*

Ficou transferido para o dia 8 de janeiro próximo, no Automovel Club o almoço com que os contadores de 1933, pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, comemorarão o 10º aniversário de sua formatura. As listas de adesão se encontram naquela Academia e no Escritório do "Jornal do Comércio".

*CRUZEIRO TURISTICO*

Em fins do corrente mês, o Touring Club do Brasil promoverá um cruzeiro ao Uruguai, Argentina e Chile.

*COLAÇÃO DE GRAU*

No Teatro Ginástico Português, realizou-se a cerimônia da colação de grau da turma que este ano terminou o curso do Colégio Santa Cecília. Em seguida, o Grêmio Litero-Desportivo do mesmo colégio representou a comédia musicada "Uma festa improvisada", de autoria de Edgard Torres.

*FORMATURAS*

Concluiu brilhantemente o curso de piano, pelo Conservatório Brasileiro de Música, a senhorita Ieléa da Rocha Kopke, filha do casal Iracema-Nelson Kopke. A colação de grau verificou-se no Automovel Club, tendo como paraninfo, o ministro Gustavo Capanema. A jovem professora, foi aluna do maestro Lourenço Fernandes, diretor daquele estabelecimento de ensino musical.

*Atuariandos de 1943* — Realizar-se-ão no Instituto de Resseguros do Brasil, no próximo dia 8, às 21 horas, as solenidades de colação de grau dos atuariandos de 1943, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

Será paraninfo o Sr. Edmundo Perry, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; homenageado especial, o Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; homenageados simples, o Sr. Gilberto Lyra da Silva e o professor Bias Pereira Guimarães.

**Bacharelando Antonio de Mattos Filho** — Acaba de concluir o curso de bacharel em ciências e letras, pelo Ginásio Arte e Instrução, o estudante Antonio Corrêa de Mattos Filho, que pretende seguir a carreira de engenharia mecânica. O jovem bacharelando e seus pais, Sr. Antonio Corrêa de Mattos e Sra. Sarah Angelino de Mattos, veem recebendo efusivas congratulações e homenagens.

*MISSAS*

Por alma da Sra. Zulmira de Castro Santos, esposa do leiloeiro Sr. Antonio de Paula Afonso, será rezada missa de sétimo dia de falecimento amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

—— Realizar-se-á na próxima segunda-feira, 3, às 10 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, missa de sétimo dia por alma da Sra. Zulmira de Castro Santos, sogra do leiloeiro Antonio de Paula Affonso.

*IN MEMORIAM*

A Santa Casa de Misericórdia, em cumprimento à delegação da Sociedade Reverência à Memória do Imperador D. Pedro II, fez rezar, em sua igreja, missa em sufrágio da alma da imperatriz D. Tereza Cristina Maria. O ato teve a presença de numerosas pessoas de grande destaque social.



## Todo o poderio alemão para sufocar a resistência dos guerrilheiros

### O que declara o comunicado do Q. G. de Tito sobre as últimas operações na Iugoslávia

LONDRES, 31 — (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado pelo Exército Nacional de Libertação da Iugoslávia, sob o comando do general Josip Broz (Tito):

"Prossegue a feroz luta no leste da Bósnia, onde o inimigo com todo o seu poderio procura sufocar a nossa resistência.

"Na Dalmácia os alemães pretendem lançar tropas frescas e efetuar novo desembarque numa tentativa de se apoderar das ilhas que se acham em poder do Exército Nacional de Libertação da Iugoslávia. Noutros setores, as iniciativas da luta teem sido tomadas pelas tropas do Exército de Libertação Nacional.

"Na Croácia, na principal linha ferroviária da estrada Zagreb-Belgrado foi atacado um trem militar alemão. Uma locomotiva e vários vagões foram destruidos em Elaca. Em seguida, na mesma linha, foram ainda destruidos os seguintes trechos: entre Sake e Tovarnek, onde foram destruidas uma locomotiva e vários vagões; entre Orjeve e Brod, onde foram destruidas uma locomotiva e vários vagões; entre Sadljen e Blaternice, onde foram destruidas uma locomotiva e vários vagões. Morreram 45 soldados alemães, vários ficaram feridos, outros aprisionados, um tank foi capturado e muito material de guerra destruido.

"Na linha férrea entre Osijek e Dakofe, foi atacado um trem no trecho entre Siroko-Polje. Uma locomotiva e 14 vagões foram destruidos. Tambem foi destruido um trem na linha Osijek-Nafce.

"Uma coluna nazista que se atreveu a desafogar a ação na provincia Baniya foi completamente aniquilada perto de Dvor. Foi capturado muito material de guerra.

"Perto de Turopolje foi desarmada uma guarnição inimiga e aprisionados 25 soldados.

"Na Dalmácia foram mortos 60 praças e 2 oficiais, alemães, na batalha perto de Columbic, nas vizinhanças de Knin.

"Na Slovênia foi desfechado com êxito um ataque a um trem militar, no trecho entre Ljubljana-Zidani, a principal parte da ferrovia. Uma locomotiva, vários carros e muito material de guerra foram destruidos.





# O COMERCIO PODERA' FUNCIONAR SO' ATE' O MEIO DIA

### Especiais determinações da Divisão de Fiscalização

O ministro do Trabalho, atendendo a uma solicitação das representações patronais, que requeriam permissão para que o comércio de gêneros alimenticios, barbearias, etc. pudessem funcionar até às 12 horas, no dia 25 de dezembro, bem como 1.º de janeiro de 1944, considerados feriados nacionais, despachou naquela ocasião favoravelmente, determinando que essa permissão fosse extensiva ao comércio em geral de todo o território nacional.

### Determinações da Divisão de Fiscalização

Segundo pudemos apurar, alguns estabelecimentos não estão obedecendo à portaria ministerial, fazendo os seus empregados trabalharem depois da hora estipulada e mesmo durante todo o feriado, alegando desconhecimento da portaria.

O Sr. João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização, que no dia de Natal, havia determinado várias diligências, afim de verificar o cumprimento da mesma por parte do comércio, constatou que diversas firmas não suspenderam suas atividades, o que resultou serem autuadas por desrespeito às leis.

Para o feriado de hoje, aquele diretor, baixou ontem, instruções especiais para que todos os inspetores e fiscais procedam a uma fiscalização em todo o Distrito Federal, desejando assim assegurar aos trabalhadores o direito ao descanso ao dia de hoje.







## Aceito para o exército o maestro da Sinfônica de Cleveland

CLEVELAND, 31 (A. P.) — Erich Leinsdorf, de 31 anos de idade, maestro da orquestra Sinfônica de Cleveland, foi aceito para o Exército dos EE. UU.





## Prosseguem os bombardeios gigantescos

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 31 (Por W. W. Hercher, da A. P.) — Anuncia-se que aviões de bombardeio pesados, norteamericanos, atacaram vários objetivos na França, hoje, à luz do dia, incluindo os arredores de Paris em seus objetivos.

Não se revelou, no Q. G. dos Estados Unidos, a natureza exata desses objetivos que encerram essa ofensiva aérea de fim de ano, durante a qual mais de três mil aviões devastaram posições e instalações do inimigo, só nas últimas vinte e quatro horas.

O bombardeio de Paris foi confirmado pela própria emissora da antiga Capital, a qual anunciou que várias bombas haviam caido nos subúrbios.

Segundo uma nota ulterior daquele Q. G., "Marauders" norte-americanos, e bombardeiros médios e leves da RAF, escoltados por enxames de aviões de combate, atacaram a costa francesa, o que dá a entender que grandes formações estão martelando incessantemente a denominada "costa dos canhões-foguetes" e outros objetivos na França, à semelhança do assalto "record" ontem levado a efeito contra a mesma região. Acrescenta-se que aviões aliados, médios e leves, atacaram objetivos militares não especificados no Norte da França.

Paris atualmente é o centro da administração alemã de ocupação, e, ao mesmo tempo, um vasto centro de produção industrial em beneficio dos alemães. O último bombardeio dessa cidade por aviões norteamericanos, verificou-se a 15 de Setembro, quando foram visadas e atingidas várias fábricas de aviões — a Hispano-Suiza, a Caudron e a Renault — além de outras fábricas de material vital para os alemães. Anteriormente, os norteamericanos, haviam atacado Paris, previamente, em 4 de abril, e nos dias 3 e 9 de Setembro. Nesses "raids" foram atingidas as oficinas de conserto dos aviões "Messershmitt".

No dia 17 de novembro, a "B. B. C.", em irradiação dirigida à França, advertia que Paris e outras 56 cidades francesas estavam na iminência de sofrer ataques aéreos dos aliados, por haver nelas fábricas e oficinas que trabalhavam em benefício do inimigo.

Para avaliar-se da importância dos arredores de Paris, como centros industriais de guerra, basta enumerar que as Fábricas Renault, situadas em Billancourt, numa ilha do Sena, estão produzindo veiculos em geral, "tanks" e motores de aviação, e que em suas imediações acham-se as instalações da "Gnôme-Rhône", conhecida produtora de motores de aviação.

Os novos "raids" de hoje seguiram, em suas linhas gerais os das últimas 24 horas, abrangendo a costa da França, o Norte da França, a Alemanha ocidental e as aguas inimigas. Todas essas operações foram feitas sob excelentes condições atmosféricas.

Quanto aos ataques noturnos de ontem, o Ministério do Ar, anuncia que eles foram realizados pelos "Mosquitos" e visaram vários objetivos do oéste da Alemanha, do Norte da França e da costa do Pas de Calais, "sem que se tenha perdido nenhum aparelho".

Por outro lado, vem de Estocolmo a noticia de que aviões norteamericanos, realizando o maior "raid" diurno que já levaram a efeito sobre a Europa, atacaram violentamente as importantes indústrias quimicas alemãs de Ludwigshaven e da "Farben", além de vários páteos ferroviários e algumas docas fluviais.

200 MORTOS E 2.000 FERIDOS EM PARIS

LONDRES, 31 (A. P.) — O rádio de Paris anuncia que houve 200 mortos e 2.000 feridos em consequência do ataque de hoje contra Paris.

BOMBARDEADOS OBJETIVOS DA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 31 (R.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, "Mosquitos" do comando de bombardeio atacaram objetivos na Alemanha Ocidental.

Outras esquadrilhas bombardearam objetivos na França Setentrional e espalharam minas nas aguas inimigas.

Não está desaparecido nenhum dos nossos aviões.

As primeiras horas da noite de ontem, houve pequena atividade aérea inimiga sobre partes do sueste da Inglaterra.

Em um ponto houve ligeiro dano, mas não houve baixas".

COMUNICADO ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 31 (R.) — Um comunicado conjunto anglo-americano, hoje publicado, informa:

"Bombardeiros e caças da Força Aérea dos Estados Unidos, da RAF e dos paises aliados atacaram ontem, sem perdas, objetivos militares do norte da França. Foi realizado [illegible] durante o dia, tendo sido bons os resultados do bombardeio.

Foram os bombardeiros escoltados por aviões de caça da RAF e dos paises aliados um dos quais está faltando. Outros caças da RAF, em patrulhas ofensivas [illegible]

# HITLER FALOU

### AS MESMAS CHORAMINGAS DE SEMPRE

LONDRES, 31 (A. P.) — "Nesta guerra não haverá vencedores nem vencidos, mas apenas sobreviventes e aniquilados" — declarou, em mensagem de Ano Novo, o chanceler Hitler:

"Compreendemos esta guerra impiedosa, em que a questão é "ser ou não ser" e que, portanto, deve ser e infelizmente será respondida por nós da mesma impiedosa maneira".

A mensagem começa com o velho refrão de que a Alemanha foi levada à guerra pelos aliados e depois se transforma num hino de ódio contra a Grã-Bretanha, desta vez com uma pequenina alteração, — a de que a Grã-Bretanha perdeu a sua posição no equilibrio de forças e agora se encontra à mercê dos seus aliados, a União Soviética e os Estados Unidos.

"Os homens espertos da tradicional politica imperialista britânica desprezaram um fato importante — nesta guerra a situação se modificou completamente, porque a Grã-Bretanha já não pode beneficiar com a restauração do equilibrio teórico de forças por meio da guerra. Sómente o bolchevismo pode beneficiar... Se a Grã-Bretanha se alia à União Soviética ou aos Estados Unidos, esses aliados não necessitam da Grã-Bretanha, mas a Grã-Bretanha está indefesa sem a sua assistência e incapaz de continuar a sua tradicional politica.

"A Grã-Bretanha, que tantas vezes se valeu das nações sómente como meio de atingir os seus fins inescrupulosos, hoje, na Europa, se tornou instrumento em mãos de potências ainda mais inescrupulosas. Termine como terminar a guerra, o poderio da Grã-Bretanha estará mais fraco do que no começo".

Declarando que "a necessidade de preservar a Europa contra o perigo bolchevista depende exclusivamente da existência de uma potência dominadora no continente", Hitler diz:

"Meus compatriotas! Sabemos que sómente a existência da nossa Alemanha garante a existência da Europa. O colapso da Alemanha significaria o fim do continente, com 2.500 anos de tradição cultural, e a sua substituição pelo barbarismo, que só pódem imaginar os que conhecem os bolcheviques do léste".

Mais adiante, na sua mensagem, diz o Fuehrer:

"Onde quer que os aliados desembarquem, serão recebidos como merecem... Desta vez não seremos vitimas dos cantos de sereias, como os que o (presidente) Wilson cantou, pois desta vez os nossos inimigos anunciaram os seus propósitos de guerra prematuramente e com franqueza brutal. É infantil que a imprensa ânglo-americana descubra, agora, que seria melhor propaganda ter proclamado termos diferentes".





## Convocado o eleitorado de São Salvador

### Eleições gerais para a Assembléia Constituinte

S. SALVADOR, 31 (U. P.) — O Congresso expediu um decreto convocando o povo para as eleições de deputados à Assembléia Constituinte. O pleito terá lugar no domingo, dia 9.

A Assembléia reformará a atual Constituição e reunir-se-á na data que for apontada pelo presidente.





Vamos ler "VAMOS LER!"

## Cumprimentos à NOITE

A NOITE recebeu cumprimentos de boas festas e feliz ano do conego Antonio Pinto, novo vigário da paróquia da Glória; do chefe do distrito da Fiscalização da Prefeitura, Sr. Nicanor Fontoura, e da diretoria do Curso Afonso Celso, de Campo Grande.

## 300 alemães e italianos serão internados

### Medidas do governo chileno para prevenir atividades prejudiciais ao país

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O "Ultimas Noticias" informa que 300 alemães e italianos cujas atividades são consideradas um perigo para a segurança exterior e instituições fundamentais do pais, serão internados em vários pontos do pais.

Acredita-se que a medida está relacionada com o recente comunicado do Ministério do Interior sobre as atividades anti-democráticas no Chile.

## Mobilização geral na Hungria

### Será decretada provavelmente em princípios deste ano

ISTAMBUL, 1 (U. P.) — Está sendo preparada na Hungria a mobilização geral, que provavelmente será ordenada em principios deste ano. Já foram ditados decretos pelos quais se proibe aos súditos de 18 a 60 anos abandonar o pais.





## Atingido com um impacto direto abaixo da linha dagua

### Novos pormenores do Almirantado britânico sobre o afundamento do couraçado alemão "Scharnhorst"

LONDRES, 31 (Associated Press) — O Almirantado Britânico está de posse de informações novas sobre a ação naval no Mar Artico, da qual resultou o afundamento do couraçado alemão "Sharnhorst", sabendo-se assim que apenas 26 homens sobreviveram, dos 1.442 que constituiam a sua tripulação.

Acrescenta-se que o "Duque of York" atingiu o couraçado inimigo com um impacto direto, abaixo da linha dagua, logo no inicio da batalha, obrigando-o a perder velocidade, permitindo que duas flotilhas de destroyers britânicos se aproximassem para o ataque decisivo.

E' o seguinte o novo comunicado do Almirantado:

"Novas informações recebidas sobre a ação naval de 26 de dezembro, da qual resultou a destruição do couraçado alemão "Scharnhorst", mostram que foi de alta eficiência o fogo do "H. S. M. Duke of York". Esse couraçado atingiu o inimigo com um impacto direto abaixo da linha dágua, fazendo o "Scharnhorst" perder velocidade, permitindo que uma força de destroyers, sob o comando do Comandante M. D. G. Meyrick, que tinha sua flâmula de comando no "M. S. M. Savege" alcançasse uma posição azada para atacar.

"Pouco depois uma outra flotilha de destroyers, composta do "H. S. M. Matchlesse" (Tenente W. D. Shaw), do "H. S. M. Oportune" (Comandante J. B. Barber, D. S. C.) e do "H. M. S. Virago" (Comandante A. J. R. White) tambem entrou a atacar.

"Os danos infligidos ao "Scharnhorst" durante esses ataques, como já foi anunciado, permitiram ao "H. S. M. Duke of York" aproximar-se mais, e em breve a ação estava terminada".



# O "Dia do Município"

### Em todo o país serão realizadas, hoje, festivas comemorações — A saudação do embaixador Macedo Soares aos municipios brasileiros

Todas as entidades municipais festejarão, hoje pela segunda vez, com significativas solenidades, o transcurso do "Dia do Municipio".

Instituida pelo Governo Nacional visa esta celebração ressaltar o significado profundo da participação do Municipio, na vida politica e social do pais. "Miniatura da Pátria" como lhe chamou alguem, o Municipio do Brasil é chamado a desempenhar uma função primordial no concerto da organização social, valendo como núcleo de cristalização patriótica.

Toda a vez que se lhe restringiu o âmbito de suas atividades, consequências funestas indicaram a necessidade de nova orientação.

### A comemoração nesta capital

Como já foi noticiado, assinalando a participação do govêrno nacional nas comemorações do "Dia do Municipio", o embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ocupará, hoje, às 15 horas, o microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, em transmissão especial, irradiará, para todo o pais, a saudação oficial do Govêrno da República aos Municipios do Brasil, no momento em que se deverão realizar as sessões civicas locais.

### As comemorações nos Estados

ESTADO DO RIO — Promovida pelo sr. Brandão Júnior, Prefeito Municipal de Niterói, realizar-se-á hoje, às 15 horas, no salão nobre do "Forum" daquela cidade uma sessão solene comemorativa do "Dia do Municipio". Falará sobre o significado da cerimônia o Engenheiro Luiz de Souza, Secretário do Diretório Regional de Geografia do Estado do Rio. Representará o C. N. G. nessa solenidade o professor Asselmo Macieira.

SERGIPE — O Cel. Maynard Gomes, interventor federal no Estado de Sergipe e o sr. Garcez Vieira, Prefeito do Municipio de Aracajú, adotaram providências para que o "Dia do Municipio" seja brilhantemente comemorado na capital e em todos as outras unidades municipais daquele Estado.

ALAGÔAS — Em Alagôas o ato se revestirá do máximo brilhantismo e terá lugar no salão do Instituto Histórico, às 15 horas. Presidirá a solenidade o sr. Osório Gato, juiz de Direito da 2.ª Vara daquela capital, devendo ocupar a tribuna, como orador oficial, o cônego Cicero de Vasconcelos, ilustre figura do clero alagoano e membro do Conselho Administrativo do Estado, cujo discurso versará sobre a importância do municipio na vida brasileira. A Comissão Revisora da Divisão Territorial convidará para o ato altas autoridades civis e militares do Estado, da União e do Municipio, bem como da Igreja. Esta mesma comissão está fazendo, desde já, um convite ao público para abrilhantar a cerimônia.

## Os vencimentos dos militares

Retificando uma tabela de vencimentos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica incluido, na Tabela de Vencimentos do Pessoal Militar, anexa ao decreto-lei 5.976, de 10 de novembro de 1943, o vencimento antigo de Cr$ 189,00, ao qual corresponde o vencimento novo de Cr$ 284,00, que tambem se inclue na referida Tabela.

Art. 2.º — O aumento ao pessoal que percebia aquele vencimento é devido a partir de 1 de dezembro de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

# NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

*PARAÍBA*

HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA — O prédio da "Maternidade Candida Vargas" será adaptado para o Hospital de Tuberculosos, tendo as obras começado há dias.

O "NATAL DOS POBRES", EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA — Realizou-se o Natal dos Pobres, nos jardins do Palácio da Redenção, onde foi feita a entrega de milhares de donativos aos habitantes de todos os bairros da cidade, num total de 12.000 pessoas.

Foram distribuidos prêmios ao povo, num valor de mais de duzentos mil cruzeiros em tecidos. Assistiu à distribuição o interventor Ruy Carneiro e sua esposa, senhora Alice Carneiro, e que à frente da Comissão Estadual da L.B.A. vem contribuindo de maneira notavel para melhorar as condições da população pobre de João Pessoa.

O INTERVENTOR PARAIBANO VISITOU VARIOS SERVIÇOS PUBLICOS

JOÃO PESSOA — O interventor Ruy Carneiro visitou diversos serviços públicos, inclusive a Fazenda Mangabeira, a Penitenciária Agrícola e o Dispensário de Higiene Infantil, em construção.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA III FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAÍBA

JOÃO PESSOA — Inaugurou-se a III Feira de Amostras da Paraíba. Foi tambem inaugurada a rodovia João Pessoa-Santa Rita, toda construida em paralelepipedos, e base de concreto. A este ato estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro, secretários do Estado e altas autoridades.

MELHORAMENTOS NA PRAIA DE TAMBAÚ, NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA — Interessado no grande desenvolvimento que vem tendo a praia de Tambaú, uma das mais belas do nordeste, para onde afluem milhares de pessoas da capital durante o verão, o interventor Ruy Carneiro, vem introduzindo ali vários melhoramentos, afim de torná-la um centro de veraneio dotado de todos os requisitos indispensaveis ao conforto dos que procuram refazer as energias durante o verão.

Dentre os melhoramentos, destaca-se a ligação da praia à cidade por uma linha de bonde, que já se encontra servindo aos veranistas, e trabalha-se intensamente para atender ao problema de abastecimento d'água em Tambaú.



*BAIA*

PARA O SAFAMENTO DO "MARAU"

SALVADOR — Prosseguem intensamente os trabalhos de salvamento do vapor "Marau", encalhado na barra de Canavieiras. A retenção da unidade da Navegação Baiana, da posição perigosa em que se encontra tornou-se mais dificil em virtude de ter a água invadido os seus porões. Aliviado, embora já de sua carga, a situação apenas melhorou, continuando grave. Os serviços de desencalhe, como já mandamos para aí, estão sendo executados sob a direção do engenheiro Oscar Caetano, superintendente da Navegação Baiana, que para o local seguiu, logo se agravou a situação. O vapor "Porto-Seguro" e a chata "2 de Julho" continuam auxiliando os trabalhos. Há esperanças de safar o "Porto-Seguro", do banco de areia em que está encalhado, com a maré de amanhã que se espera será uma das maiores.



O CACAU NA BAIA

SALVADOR — Em consequência dos entendimentos do gen. Renato Aleixo, interventor, aí, na Coordenação da Mobilização Econômica, quando da recente viagem à capital do país, uma nova portaria foi baixada pela Coordenação, dispondo que o comércio do cacau continuará na próxima safra 1944/5, exclusivamente, em mãos do Instituto do Cacau, tendo em vista os resultados que alcançou a politica mandada executar, com apoio e assistência direta do governo do Estado, e que motivou a vinda do Sr. Heitor Lamounier para a presidência do Instituto especializado. O Instituto, obediente às novas determinações do ministro João Alberto, vai começar a adiantar aos lavradores diretamente, sobre o cacau que lhes entregarem a partir de segunda-feira próxima, em qualquer das suas agências, por arroba de cacau Cr$ 20,00 a 27,00 sobre o tipo superior, segundo o custo do seu transporte do interior; 19,00 a 26,00, sobre o "good-fair"; 16,00 e 23,00 sobre o regular e, finalmente, 13,00 a 20,00 sobre o refugo. A melhora das quantias de adiantamento a partir de 20 do corrente, é uma consequência das conversações realizadas no Rio, durante a sua estada recente, com o presidente da República e o Coordenador da Mobilização Econômica, pelo general Renato Aleixo.



REGRESSOU O DIRETOR DA LESTE BRASILEIRO

SALVADOR — De sua viagem da capital do país, onde fôra tratar de assuntos ligados com a sua administração, regressou o engenheiro Lauro Farani de Freitas, diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. Falando à imprensa, disse o recem-chegado que voltou satisfeito com os entendimentos havidos junto ao Ministério da Viação e outras altas autoridades, todos orientados no sentido de um maior desenvolvimento da rede ferroviária que dirige. Dotações razoaveis foram destinadas à Leste para o próximo exercício, havendo, só para o quadro "Pessoal", uma ampliação de 30 milhões de cruzeiros. A questão dos transportes da ferrovia, o aumento da sua capacidade, que tão de perto fala aos supremos interesses econômicos do Estado, foi motivo de demorado entendimento demonstrando o general Mendonça Lima o seu melhor propósito para com a Baia. Continuando, disse o Sr. Lauro de Freitas que as atividades da Leste serão continuadas com o mesmo ritmo, sendo certo que o seu programa de reaparelhamento da estrada apresentará no próximo ano um grande acervo de realizações, concluindo-se a construção de importantes obras e melhoramentos, como a ampliação do seu material rodante, construção da moderna estação de Aracajú, etc. Para tudo foi reservada no novo orçamento da União verba suficiente devendo ser destinadas outras à proporção que se forem tornando necessárias.







*ESTADO DO RIO*

O "DIA DO MUNICÍPIO", EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Ocorrendo hoje o "Dia do Municipio", este será comemorado nesta cidade sob os auspicios do governo petropolitano, a exemplo do que se fará em todo o território nacional.

As solenidades comemorativas terá lugar às 15 horas no edificio do Foro, falando nessa ocasião o Sr. Eduardo Duvivier, especialmente convidado pelo prefeito Marcio Alves.



O NATAL DO POBRE HOSPITALIZADO, EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Como nos anos anteriores, não foram esquecidos neste Natal os pobres que se acham internados nos hospitais de Petrópolis. Desse modo, com o concurso do 1.º Batalhão de Caçadores, fábricas e instituições locais, realizou-se o "Natal do Pobre Hospitalizado", recebendo os pobres que se acham em tratamento nos Hospitais Santa Teresa e Antonio Fontes os presentes que lhes fez chegar às mãos a administração desses estabelecimentos por intermédio das damas componentes da Comissão do Natal do Pobre Hospitalizado.



*S. PAULO*

DEU UM DESFALQUE E FUGIU PARA O PARAGUAI — PRESO EM MATO GROSSO

S. PAULO — Investigadores da policia paulista prenderam em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, Julio Ramires de Azevedo, empregado da Casa Peres, desta capital, e autor de um desfalque de Cr$ 44.000,00. Tendo fugido para o Paraguai, Julio gastara todo o dinheiro. No Gabinete de Investigações, onde fora apresentado, confessou o delito e descreveu as aventuras de sua fuga.

HOMENAGEADO O SECRETÁRIO INTERINO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE S. PAULO

S. PAULO—O Sr. Alfredo Issa, secretário interino da Segurança Pública, foi homenageado pelos jornalistas paulistanos, que, incorporados, estiveram em seu gabinete. Ali foram trocados vários brindes.

*RIO GRANDE DO SUL*

GRATOS AO INTERVENTOR OS TRABALHADORES GAUCHOS

PORTO ALEGRE — Os sindicatos de empregados homenagearam o interventor Ernesto Dorneles por motivo das medidas tomadas pelo governo no sentido de baratear o custo da vida, evitando explorações dos gananciosos. Comissões de trabalhadores acompanhada do delegado do Ministério do Trabalho irão ao Palácio cumprimentar o interventor.

PROCESSADO 21 VEZES

PORTO ALEGRE — A policia prendeu o menor que tem a alcunha de "Catarina" e já foi processado 21 vezes por atos praticados aqui no interior.

TOMOU AMONIACO

PORTO ALEGRE, — Recolhido ao hospital, Zilda Silva tentou, contra a existência, ingerindo mais de meio litro de amoniaco.



*MINAS GERAIS*

FULMINADO POR UMA FAISCA ELÉTRICA

BARBACENA — Morreu fulminado por uma faisca elétrica, o zelador da caixa dágua do bairro de Botafogo, Sr. Domingos Braz, cujo corpo ficou completamente carbonizado.

O local onde se deu o lamentavel acidente já está marcado por outras mortes em anos anteriores, pois está sujeito a frequentes descargas atmosféricas.

## Remodelação do Rio

*Alboino Pequeno*

Cumpre notado o progresso remodelativo da cidade máxima do Brasil.

— Nestes últimos anos, dos recantos mais afastados do país à orla litorânea dos grandes centros populosos, e, maxime, no Rio de Janeiro, respiramos uma atmosféra de evolução processada nos moldes inatos do patriotismo indigena.

Quem quer que se abale criteriosamente a uma análise de comparação, verificará, na intensidade desta evolução construtora, que estamos no período áureo das remodelações em toda a periféria habitada do Brasil.

De norte a sul, até mesmo em cidades esquecidas do interior brasileiro, a evolução remodelativa vai ganhando terreno, apesar das premiadas dos pretensos conservadores do passado...

Neste sentido porem, fixemos aqui o pensamento — por que, então, não possuiriamos um vasto panteão que guardasse para as gerações futuras, remanescentes valiosos de nossas tradições?

Seria ele um apêndice ao Museu Nacional, templo filial do primeiro, por direito e ordem cronológica.

Nesta hora contemplativa de nossas remodelações, quando um frêmito de entusiasmo revolve as fibras mais intimas do povo carioca, não esqueçamos Passos, nem olvidemos Frontin: — os dois pioneiros máximos desta remodelação mirifica da cidade impar na América do Sul.

Avenidas, praças, logradouros públicos irão dar à fisionomia da cidade maravilhosa um aspecto de crescente admiração ao espírito de iniciativa que orientou e realizou essa transformação em moldes modernos, dando, ao nosso povo, principalmente ao pedestre, locomoção mais facil ao centro e vice-versa, ao subúrbio — lar carinhoso do nosso honrado operariado. E, para todos nós que nos agitamos na luta quotidiana da vida, a remodelação que se processa, vencendo galhardamente óbices, encurtando distâncias e abreviando itinerários, de valor inestimavel, e um fator importantissimo de economia e reserva de energias para a vida social...



## A criança no mundo futuro

### Um voto da A. B. E.

A Associação Brasileira de Educação, como vem fazendo nos últimos anos, divulga o seu voto de Natal, havendo encarregado de redigi-lo o Sr. Celso Kelly.

"Sob a evocação do Natal, renascem em nós as esperanças de um mundo melhor.

O ano de 1944 não será apenas um ano novo na cronologia: há de ser tambem o inicio desse mundo novo e promissor, que os espiritos confiantes aguardam com fé. Esse mundo promissor terá como ponto de partida o respeito e apreço pela criança. Dela já se chama este século, desde os seus primeiros anos. Dela será cada vez mais o mundo, à proporção que nos civilizems e possamos encontrar na vida dos pequeninos a espontaneidade, a graça e a alegria, tão necessários à espécie humana.

A infância é a fase da vida a que não escapa nenhuma criatura. É, portanto, o periodo de todos nós. Nele não se conhecem perfidias, maldades ou competições mesquinhas. A estrada é larga para todas as crianças, e é pena que assim não continue pela vida afora. O que se impõe aos adultos, já que eles não podem conservar os atributos da infância, é permitir que as crianças percorram livre e sadiamente a sua estrada usufruindo, minuto a minuto, os momentos preciosos desse período da existência. Não as atormentem, desde logo, com os problemas e os encargos do futuro. Quantas nem chegarão a conhecer esse futuro! É preciso que as crianças vivam no clima próprio à idade, para que possam saborear os seus atos maravilhosos de criação, dar curso à sua imaginação portentosa e gozar os encantamentos de seus sentidos.

A realidade adulta é um estado de espirito diverso; só deve vir depois, a seu tempo, inevitavelmente. As crianças não podem viver em termos de adultos, apenas visando o mundo remoto. São seres humanos, desde o dia em que nascem, com direito à vida, isto é, direito a uma posição própria na comunhão social. A madureza é a longa fase das responsabilidades e das tarefas pesadas e sérias, e, se a infância fosse apenas um degrau para a madureza — quando a criatura humana experimentaria a alegria pura da vida? Os adultos, em regra, se esquecem, sedo, da infância; certamente, porque sua infância lhes correu apagada demais. Devemos, pois, dar maior deferência à infância. Saude, recreação e educação são os seus três grandes problemas. A saude há de ser entendida em seu sentido positivo, não apenas como problema de reparação de enfermidade.

A recreação terá suas soluções na conformidade com as condições psiquicas e sociais das crianças, proporcionando-lhes as melhores e mais adequadas formas. E a educação? A educação justa sem sobrecarga. Pelos métodos e processos apropriados, a educação se torna não só mais eficiente como profundamente agradavel. Quem os inspira é a própria criança. Somos dominados por convencidas presunções de eficiência. Devemos continuamente rever as nossas intenções e os meios de que usamos. Se as crianças estão nas nossas mãos, a nossa responsabilidade é infinitamente grande.

Vamos educá-las, sem as roubar à vida, sem fazer tábua raza do presente. Tenhamos diante de nós a realidade do tempo. A vida caminha com ele e, em qualquer passo, precisa de ser vivida. E ela é particularmente bela na infância!" Dezembro de 1943.





# MORTE E RESSURREIÇÃO DO PAU BRASIL

**A sua influência na história e na economia do país — Américo Vespúcio, caçador de papagaios e comerciante da famosa essência — Batalha de proteção do governo fluminense em torno desse velho e histórico personagem das nossas florestas — Exploração industrial em grande escala**

A fixação do homem à terra tem sido, incontestavelmente, a preocupação n.º 1 da politica rural do atual governo do Estado do Rio. E dentro desse plano de restauração da terra e valorização do homem, a "batalha" pela proteção das florestas, ocupa lugar de destaque. Uma verdadeira legião de guardas florestais, espalhada por todo o território da velha provincia, dá realidade prática a essa inteligente politica de proteção ao mundo verde das tradicionais matas fluminenses. Ao lado desses "policiais de árvores", colocou o governo do Estado do Rio técnicos em assuntos rurais — "doutores" em searas e plantios — que ensinam aos homens do "hinterland" a valorizar o solo protegendo as matas. Em torno do pau de tinta, pau brasil dos compêndios de história, e "ibirapitanga" no falar dos indios, veem, por exemplo, os guardadores de florestas fluminenses desenvolvendo um trabalho de proteção dos mais interessantes e oportunos. Como se sabe, foi essa essência um grande motivo de comércio e civilização para o Brasil dos primeiros dias. Em busca do pau de tinta veio muita caravela, trazendo, em seu bojo, todo o irrequieto espirito do século XVI. A costa fluminense, mais do que qualquer outro pedaço do litoral brasileiro, foi cenário de muita luta, que daria material para deliciosos livros de aventuras. O próprio Américo Vespúcio esteve em Cabo Frio cortando árvores e caçando papagaios. Carregou muitas naus com o pau brasil. Isso foi em 1503, três anos, portanto, depois da célebre carta de Pero Vaz de Caminha, essa primeira certidão de idade da terra de Santa Cruz...

Tudo isso vai o Sr. Hugo de Lima Câmara, presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio, dizendo ao reporter sobre essa velha essência que tão fortemente coloriu as páginas da história brasileira dos primeiros tempos.

### O açucar contra o pau brasil

— "O ciclo do pau brasil" — continua o Sr. Hugo de Lima Câmara — teve tanta amplitude que, durante um largo espaço de tempo, infletiu no ciclo consequente, o do açucar, motivando reclamações à Corte, pois os lavradores de cana de açucar alegavam falta de braços para esta lavoura em virtude de ser mais rendoso o trabalho de exploração do pau brasil. Após a independência, continuou Londres a ser o quase exclusivo mercado da referida essência, e, em 1838, Bernardo Pereira Vasconcelos constitulu a primeira voz que, levantando-se, ousou chamar a atenção do governo relativamente à necessidade imperiosa de fazer-se o replantio de pau brasil. A figura proeminente do pau brasil em nossa história econômica, após três séculos de exploração criminosa e abusiva, desapareceu, no alvorecer do ano de 1875, quando não mais o vemos consignado nos balanços e relatórios.

### Exploração industrial em larga escala

— O governo Amaral Peixoto, levando em consideração o estado precário desta essência no território fluminense, zona costeira, houve por bem determinar a defesa e o seu consequente fomento, afim de que não desaparecesse por completo este nobre e histórico individuo vegetal. Organizamos o levantamento das regiões onde essa essência existe, por unidade individuo vegetal, e ampliamos a órbita do seu fomento dentro das mesmas condições edáficas de origem, através da propaganda necessária, enquadrada nos dispositivos proibitivos, quanto ao seu corte, até que a sua multiplicação tecnicamente feita possibilite a sua exploração industrial, em larga escala, sob a base de uma politica florestal, de acordo com a época em que vivemos e o indice elevado de conhecimento que a moderna silvicultura empresta hoje aos estudiosos do assunto.

### A famosa essência em grande quantidade no litoral fluminense

— Vimos de colher os primeiros resultados neste ângulo da questão florestal, através do levantamento das áreas de ocorrência de pau brasil, no municipio de Araruama. Assim sendo, podemos afirmar que no citado municipio há uma área de 10 alqueires e 1/4, pertencente a vários proprietários, onde viceja, em grande quantidade, a essência. Aguardamos o levantamento dos demais municipios litorâneos para a confecção final de um mapa florestal de carater especifico.







## Agradecidos ao presidente da República

Recebemos a seguinte carta:

"Nós, os estivadores aposentados, que aqui estamos, queremos neste ato, demonstrar de público, por intermédio do grande vespertino popular A NOITE, o nosso contentamento e agradecer a Sua Excelência o Senhor presidente da República, o benemérito condutor dos destinos do povo e o amigo número 1 dos trabalhadores do Brasil, a concessão do abono de Natal e a determinação de que o Conselho Nacional do Trabalho procedesse aos estudos indispensaveis à melhoria da importância mensal de nossas aposentadorias.

Somos homens simples e rudes, e, quando agradecemos, a demonstração de nossa satisfação foi, é e será sempre sincera.

Sua Excelência o Senhor presidente da República sabe disso muito bem.

A ele, pois, o nosso reconhecimento eterno e a perene gratidão de nossas mulheres e nossos filhos, que, este ano, no convivio modesto de nossos lares, erguerão preces pela felicidade do amigo sincero e desinteressado que nos soube proporcionar um Natal condigno de nossas tradições cristãs.

Muito obrigado, Doutor Getulio.

Queremos, aqui, ressaltar e agradecer a ação generosa das seguintes autoridades, por cuja felicidade pessoal rogamos a Deus: Dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho; Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva; Dorillo Queiroz de Vasconcellos, diretor do Departamento de Serviços Gerais do I. A. P. E., e os procuradores da mesma instituição. (a.) Brandino Pereira da Rocha, Candido Antonio de Moraes, Manoel da Silva Ribeiro, Francisco Nonato da Paixão, Manoel Fernandes, Beneveruto Ignacio Corrêa."



## O arcebispo D. Jayme Camara em Turiassú

### Visita pastoral à paróquia da Santa Rita de Cássia

O arcebispo D. Jayme de Barros Camara fará a sua segunda visita pastoral, nesta arquidiocese, à paróquia de Santa Rita de Cassia, em Turiassú, onde ficará, de hoje até o dia 6, celebrando, pregando e administrando os sacramentos, notadamente o da crisma, nos católicos, devidamente preparados, de Turiassú, Rocha Miranda, Honorio Gurgel, Colégio, Santa Teresa e outros.

O programa é o seguinte: hoje, 1º — Chegada, às 17 horas; organização da procissão para conduzir o arcebispo da casa onde se hospedará, à rua Turiassú, para a igreja Matriz. Saudação e boas vindas — Pregação e benção. Dia 2 — 7 horas, missa campal na praça das Pérolas — Rocha Miranda. Missa na matriz, às 5 e 9 horas. Procissão de Nossa Senhora Aparecida, às 17 horas, iniciada no populoso bairro de Colégio da estrada do Barro Vermelho, 610, com destino à matriz. Dias 3, 4, 5 e 6 — Missas na matriz às 5 e 7,30 horas, celebrando D. Jaime a primeira missa. Diariamente haverá pregação, depois da 1 missa e às 19 horas. A seguir, procissão. Catecismo, todos os dias, às 16 horas, e crisma às 9 horas e 14 horas.

No dia 6, pela manhã, a crisma será em Santa Teresa, depois da missa. Na capela de Santa Teresa haverá, diariamente: missa, às 7 horas, com pregação. Catecismo, à tarde e pregação às 19 horas, para a população de Coelho Neto e Santa Teresa.

O vigário acha-se à disposição de todos, para batizados, legitimação de casamentos, etc.

# TEATRO

Motivos alheios à nossa vontade impediram-nos de assistir "Vestido de Noiva", último espetáculo dos "Comediantes" na temporada de 43. E sentimos sinceramente o fato, pelo muito que nos merece Nelson Rodrigues, a quem dedicamos sincera amizade. Gostaríamos de ver, em cena, a peça que havíamos lido há pouco, onde descobrimos um trabalho de qualidades positivas que, a julgar pelos comentários gerais, deve ter tido um autêntico e merecido êxito no palco do Municipal. "Vestido de Noiva" é indiscutivelmente, uma grande peça, excelente trabalho teatral que em muito pode honrar o seu autor, em quem enxergamos um legítimo valor das nossas letras teatrais. Depois de "A mulher sem pecado", "Vestido de Noiva" veio confirmar o brilhantismo de uma carreira que se abre diante de Nelson Rodrigues, onde ele, por certo, colherá novos triunfos no futuro.

## AS TRES PANCADAS...

Queremos ressalvar, porem, que, em "Vestido de Noiva", não é a exteriorização da peça, não são os efeitos "surpreendentes" e "inesperados" que arrancam o nosso aplauso. Os intelectuais que sobre ela escreveram, em geral gente pouco afeita ao teatro, se impressionaram sobremodo com a técnica da peça, o que, para nós, é absolutamente secundário. "Vestido de Noiva" vale pela intensidade do drama humano, que é de primeira qualidade. Esse drama humano, verdadeiramente teatral, pode ser apresentado por intermédio de microfones, planos justapostos, jogos de luz, mas tambem pode ser vivido num ambiente simples, entre quatro paredes, num cenário clássico. Não são os "golpes espetaculares" que tornam interessante a peça de Nelson Rodrigues. É o seu vigor, a sua intensidade dramática que, em alguns momentos, chega a ser prejudicada pela preocupação de "épater le bourgeois", quando a ação se paralisa, a troco de uma emoção inesperada na platéia. O drama de "Vestido de Noiva" é de grande teatro. E o grande teatro pode ser representado tanto com milhares de cenários e jogos de luz como num palco com quatro cadeiras. Grande teatro é o "Misantropo", por exemplo, que cabe em qualquer ambiente, sem necessidade de recursos outros que o seu valor intrínseco. Essas afirmações não são minhas: são de Jouvet, inegavelmente maior autoridade que todos os técnicos nacionais ou estrangeiros que vegetam nestas paragens...

A história singela de "Vestido de Noiva", duas irmãs apaixonadas pelo mesmo homem, uma que com ele se casa e outra que a inveja, é um excelente assunto teatral. E esse assunto, embora não seja novo e inédito, encontrou em Nelson Rodrigues um renovador, que lhe soube dar a justa intensidade dramática, o necessário grau de emoção, com a sua brilhante inteligência. Poderia ter escrito uma peça simples, narrando a sua história com as cores singelas da realidade da vida. Não o fez, porem, preferindo submeter o seu tema a uma alucinação. A peça se desenvolve através da imaginação de uma vítima de desastre de automovel, que está, numa mesa de operação, sofrendo os últimos instantes de vida. Dessa combinação resulta um espetáculo que deve ter sido interessantíssimo, embora, por vezes, um pouco difícil de ser apreendido pela platéia. Nelson Rodrigues exige uma colaboração intensa dos seus espectadores, o que, aliás, é frequente no teatro moderno, daquele que se filiam à escola de Pirandello. O mestre italiano, porem, exige uma colaboração no raciocínio, na lógica das suas peças, enquanto "Vestido de Noiva" pede uma grande atenção, afim de poder ser compreendido o conjunto. A ligação entre as cenas é, por vezes, muito tênue, e só vamos encontrar explicação para alguns fatos do primeiro ato, no terceiro. Como é natural, isso exige uma enorme mobilização de sentidos. Mais ou menos a atenção de um jogador de "bridge", que deve se recordar de todas as cartas que foram postas sobre a mesa...

Esses pequenos detalhes seriam, porem, inevitaveis num gênero de trabalho como "Vestido de Noiva", onde os acontecimentos mais simples, devem ter um colorido estranho. E, como dissemos acima, por vezes, prejudicam a intensidade dramática da peça, que é de primeira qualidade. Uma obra de arte, contudo, não pode ser analisada sob o prisma "como deveria ter sido" e, sim, "como ela é". Vista desse modo, resumiremos as nossas impressões de sua leitura, dizendo que se trata de um grande esforço em favor de um novo rumo. Não deixaremos, contudo, de reafirmar que o maior mérito do trabalho de Nelson Rodrigues está no seu próprio assunto, e não na sua exteriorização. No entanto...

* * *

*...No entanto, foi essa exteriorização que lhe valeu o sucesso. Se "Vestido de Noiva" se desenvolvesse normalmente, sem símbolos, cadáveres imaginários, operações fantásticas, luzes coloridas, talvez não tivesse tido, sequer, aceita pelos "Comediantes", por ser considerada "insuficientemente estranha, imprópria, por conseguinte, para um movimento de renovação do teatro universal"...*

ESPECTADOR

## CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'alem-mar", burleta de Freire Junior com concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Amaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "As três Helenas", comédia apresentada por Delorges e sua troupe. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Deus" peça de Renato Viana, pela Comédia Brasileira. Às 15, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Três noites de Vicente Celestino", esses espetáculos serão precedidos pela peça "Inferno de Dante". Às 15, às 20 e às 22 horas.

## Camões e Gonçalves Dias no Teatro Municipal

A Associação dos Artistas Brasileiros, dentro do programa que se traçou, constituiu um conjunto cênico que vem estudando e ensaiando há vários meses com a maior dedicação. Esse conjunto está sendo dirigido pela consagrada artista Ester Leão, nome bastante conhecido e um dos mais expressivos entre diretores de cena. O teatro que a Associação dos Artistas Brasileiros constituiu pretende montar peças de alto nivel intelectual, contribuindo, por essa forma, para o reajustamento do Teatro no Brasil. Essa iniciativa tem merecido o melhor apoio de nossa sociedade e das autoridades. A primeira apresentação desse conjunto será na terça-feira, dia 4 de janeiro, no Teatro Municipal, gentilmente cedido para esse fim pelo Prefeito Henrique Dodsworth, num testemunho inequivoco de seu apreço pelo teatro nacional. Constará o espetáculo de 4 peças:

a) "Auto de El-Rei Seleuco" de Camões, modernizado por Júlio Dantas;
b) "Judas" de Antônio Patrício;
c) "Anedota"; de Marcelino Mesquita;
d) "Y-Juca-Pirama" de Gonçalves Dias. Teatralizado por C.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)



# Catullo e a Rádio Nacional

Intelectuais e outros admiradores de Catullo da Paixão Cearense vão oferecer à Rádio Nacional seu retrato a óleo, de autoria do artista patrício Jordão. O ato será festivo, sendo colocada numa das paredes do Auditorium daquela radiofusora, ao lado do retrato de Catullo, uma placa de bronze com os nomes de todos os que tornaram realidade a iniciativa de Guimarães Martins e Pires da Silva e patrocínio do coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

A placa tem os seguintes dizeres:

— A Rádio Nacional, homenagem dos amigos e admiradores do maravilhoso poeta, músico e cantor Catullo da Paixão Cearense, reformador da Modinha, civilizador do Violão, e autor do prefixo musical da PRE-8: "Luar do Sertão". Rio de Janeiro, janeiro de 1944. A. de Queiroz Vieira, maestro A. Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música; Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro; Agrippino Grieco, desembargador Alfredo de Assis, Alvaro de Moraes, Alvarus, André Carrazzoni, diretor de A NOITE; Antonio Barnabé de Campos, Antonio Brandão, Antonio Faro Junior, Antonio Pires da Silva, Apporelly, Armando Pacheco, Ary Kerner, Ataulpho de Paiva, da Academia Brasileira de Letras; Augusto Linhares, Bandeira Duarte, Beatriz Costa, Bricio de Abreu, diretor de "Dom Casmurro"; Candido Campos, diretor de "A Notícia"; Carvalho Guimarães, Carvalho Netto, diretor chefe de A NOITE; Cassiano Ricardo, da Academia Brasileira de Letras e diretor de "A Manhã"; Celso Guimarães, Cesar Ladeira, diretor-artístico da "Rádio Mayrink Veiga"; Cipriano Jucá, Daniel da Silva Rocha, Davina Fraga, Djalma Macieira, Dom Aquino Corrêa, da Academia Brasileira de Letras; Eduardo Lemos, Eduardo Victorino, Euclydes L. Santos, F. Brandão Filho, maestro F. J. Freire Junior, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Gastão Pereira da Silva, Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Gil Pereira, diretor de "A NOITE Ilustrada"; Gilberto de Andrade, diretor da "Rádio Nacional"; Gondim da Fonseca, Guimarães Martins, Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras; Guttmann Bicho, maestro H. Villa Lobos, Helios Seelinger, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Hilton Fortuna, Hugo Alberto, Hugo Laercio de Barros, Humberto de Campos Filho, Ignacio Raposo, J. Castellar de Carvalho, J. L. de Campos, Jarbas de Carvalho, José Bandeira Brandão, José Fernandes de Mattos, José Pereira Barreto, José Tiburcio Gonçalves Camaz, José Wanderley, secretário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; maestro João Nunes, Jordão, Letacio Jansen, presidente da União Maranhense do Rio de Janeiro; Lopes da Silva, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Emprezas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; Luiz Rocha, M. P. Silva Reille, M. Nogueira da Silva, da Academia Carioca de Letras; Manoel Neiva Moreira, Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras; Mario José de Almeida Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Mario Monteiro, Mario Moraes, Mario Nunes, Mendez, Moura, Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras; Murillo Araujo, maestro Nicollino Milano, Octavio de Ipanema Moreira, Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras; Orlando Portella, Oscar de Menezes Pamplona, Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Paulo Gagarin, Placido de Albuquerque, Procópio Ferreira, Ramiro Gonçalves, Raul, Roquette Pinto, da Academia Brasileira de Letras, Saint Clair Lopes, Simões Coelho, Socrates Diniz, Vasco Lima, diretor-técnico de A NOITE; Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras. Iniciativa de Guimarães Martins e Pires da Silva — Patrocínio do coronel Luiz Carlos da Costa Netto. — Óleo de Jordão."



# O QUE TODOS DEVEM SABER

## O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

O teste de Toulouse, para calcular o grau de atenção da criança, baseia-se no imaginado por Bourdon, variando apenas no que se refere aos gráficos. Enquanto Bourdon emprega palavras, Toulouse adota figuras geométricas constantes de um grande quadro com 1.600 quadrados pequenos, assinalados por um traço em um lado ou ângulo. A criança terá desta forma, diante de si, os traços em oito posições diferentes, distribuidos no desenho em quarenta filas de 40 pequenos quadrados. Toulouse alinhou as quarenta filas de maneira distinta entre si, afim de exigir maior atenção da parte do examinando. O experimentador pedirá à criança, por exemplo, que assinale todos os quadrados que possuam o traço no lado esquerdo, anotando, de meio em meio minuto, quantas figuras foram riscadas, assim como os erros cometidos. Considera-se erro toda omissão dos quadrados pedidos, no caso os de traço no lado esquerdo, assim como os assinalados que não possuam traço no referido lado.

Vermeylen imaginou dois testes, um para a atenção perceptiva e outro para a reativa.

A atenção perceptiva é calculada pelo chamado teste pontuado, que se executa sobre um taboleiro branco, de 25 cms2, onde se desenha um quadrado que encerre nove quadradinhos iguais, de 1cm. de lado. No reverso do taboleiro existe outro quadrado contendo dezesseis quadradinhos iguais, tambem de um centimetro de lado. Em folhas de cartolina reproduzem-se estas figuras, cinco cartolinas para o quadrado de nove e cinco para o de dezesseis. Numera-se cada cartolina, pontuando-se os quadriculos da forma seguinte:

N. 1 — 1 qudrado de 9 quadriculos — 1 quadriculo pontuado.
No 2 — 1 quadrado de 9 quadriculos — 2 quadriculos pontuados.
N. 3 — 1 quadrado de 9 quadriculos — 3 quadriculos pontuados.
N. 4 — 1 quadrado de 16 quadriculos — 3 quadriculos pontuados.
N. 5 — 1 quadrado de 9 quadriculos — 4 quadriculos pontuados.
N. 6 — 1 quadrado de 16 quadriculos — 4 quadriculos pontuados.
N. 7 — 1 quadrado de 9 quadriculos — 5 quadriculos pontuados.
N. 8 — 1 quadrado de 16 quadriculos — 5 quadriculos pontuados.
N. 9 — 1 quadrado de 16 quadriculos — 6 quadriculos pontuados.
N. 10 — 1 quadrado de 16 quadriculos — 7 quadriculos pontuados.

Em seguida diz-se à criança: "Vou mostrar-te um instante um cartão sobre o qual existem desenhados quadrados iguais aos figurados no taboleiro. Em alguns dos quadriculos encontrarás pontos negros. Quando for retirado de tua vista, deverás assinalar no taboleiro os quadriculos correspondentes pontuados."

Dito isto, o experimentador apresentará a cartolina, demorando à vista do examinando apenas um segundo e meio, calculado rigorosamente por intermédio do metrônomo. A criança deverá assinalar no taboleiro o quadradinho correspondente ao pontuado na cartolina, logo depois desta ser retirada de sua frente.

Segundo Vermeylen, os seguintes dados foram colhidos de sua experiência em crianças normais:

Até cinco anos, a criança resolve o teste até o cartão n. 2.
Aos seis anos, até o n. 3.
Aos sete anos, até o n. 5.
Aos oito anos, até o n. 6.
Aos nove anos, até o n. 7.
Aos dez anos, até o n. 8.

Verifica-se pelo exposto que estas provas não servem para crianças menores de cinco anos, para as quais foram criados outros testes, que daremos no próximo domingo.

*(Continua no próximo domingo).*



## Alexandrina Ramalho nas "Ondas Musicais"

Alexandrina Ramalho

As "Ondas musicais", programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prosseguindo na sua missão de concorrer para a cultura artística do nosso povo, iniciará as suas atividades de 1944 oferecendo aos seus ouvintes quatro recitais da consagrada cantora patrícia Alexandrina Ramalho, que mais uma vez se encontra entre nós.

Nascida na cidade do Salvador, capital da Baía, onde iniciou os seu estudos, Alexandrina Ramalho fez o seu curso de aperfeiçoamento na Escola Lamperti, de Milão, sob a direção da professora Giannina Russi, tendo obtido o primeiro prêmio — medalha de ouro — entre centenas de colegas de diferentes nacionalidades. Partiu, em seguida, para Paris, onde realizou concertos na "Sale Pleyel" e na "Sale Gaveau", merecendo as melhores referências da crítica e da imprensa francesas. Percorreu, tambem, em excursão artística, as cidades de Bruxelas, Lisboa, Algeria, Roma e Florença, sempre alcançado calorosos aplausos.

Em 1940, a distinta cantora esteve nos Estados Unidos, tendo atuado no Town Hall e na famosa Rádio-City, cantando sob a regência de Erno Ropee e tendo tambem merecido os mais francos elogios de acatados críticos norteamericanos.

No Brasil, alem dos concertos realizados no Teatro Municipal e na Escola Nacional de Música, já deu numerosas audições na sua terra natal — a Baía — bem como em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e em todas as capitais do norte do país.

Em sua audição de estréia nas "Ondas musicais", na próxima terça-feira, dia 4, das 13 às 14 horas, através das emissoras PR: B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, Alexandrina Ramalho, que será acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone, interpretará as seguintes peças: Handel — Oratório "Judas Macchabeu"; Cimara — Fiocca la neve; Pizzetti — I pastori; Respighi — Nebbie; Mignone — Trovas de amor; J. Nin — Jesus de Nazaré.

O programa será completado com os seguintes números em gravações — Bach-Stokowski — Preludio-Coral "Das profunderas clamo a ti"; Glazunoff — Concerto para violino e orquestra, em lá menor.

REUNIRAM-SE INSPETORES DE SCOTT E ENO — Afim de assentarem medidas gerais de administração, propaganda e promoção de vendas, de várias zonas das firmas J. C. Eno (Brasil Ltd. e Scott & Bowne Inc. of Brazil.

Entre as muitas medidas ajustadas para intensificação dos negócios das companhia do "Sal de Fruta" Eno e da Emulsão de Scott, ficou resolvida a abertura de depósitos em Porto Alegre, Curitiba, São Salvador, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza, alem dos sub-depósitos já existentes em Manáus, Belem e filial de São Paulo.

Estiveram presentes: Sr. T. J. O'Shea, gerente geral das duas companhias; Sr. Alvarus de Oliveira, chefe de publicidade e promoção de vendas; Sr. A. Ferreira Lopes, gerente da filial de São Paulo; Mario Klinger, do Rio Grande do Sul; Z. S. Lauria, do Paraná e Santa Catarina; Joaquim Correia, de Minas Gerais; Roberts Baldas, de Baía e Sergipe; H. T. Magalhães, de Pernambuco. Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba. e A. B. Silveira, de Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas e Acre.



# A empresa de publicidade "Paratodos" e o seu almoço de confraternização no restaurante da A. B. I.

Realizou-se, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, um almoço de confraternização promovido pela empresa de publicidade "Paratodos", com a participação de seus funcionários e colaboradores imediatos. O ágape, que se revestiu da mais franca camaradagem, decorreu num ambiente festivo, usando da palavra para agradecer a homenagem que lhes foi prestada, por Fernando Levisky, diretor da referida organização publicitária, o redator da mesma Edgard de Abreu, que, em seu nome e no de seus colegas, dirigiu curta mas incisiva oração congratulatória, sucedendo-lhe outros oradores. Desse acontecimento social dos últimos dias de 1943 damos um flagrante fotográfico acima, e o discurso pronunciado pelo jornalista Edgard de Abreu.



## O Pássaro Azul das crianças pobres

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

povo, multiplicam-se as escolas, os asilos, os orfanatos, as "crèches" e muitas outras instituições destinadas, exclusivamente, à proteção dos menores menos favorecidos da fortuna.

* * *

Um desses estabelecimentos, de certo modo diferente dos demais organizados pela forma comum, foi visitado pela reportagem de A NOITE. Trata-se da "Casa da Criança", à rua Voluntários da Pátria, 107.

Foi missão das mais agradaveis para o reporter, conviver por alguns momentos com as crianças alegres e sadias daquele mundo encantado, onde Maeterlink poderia ter escrito as páginas delicadas do seu "Pássaro Azul". A felicidade que se amoldou aos ambientes da "Casa da Criança" é a mesma que almejam todos os meninos dos lares luxuosos e a ilusória alegria das vontades satisfeitas. Na simplicidade dos hábitos, no carinho das irmãs de caridade, na alegria livre e despreocupadas dos folguedos, na tranquilidade que desfrutam, os meninos pobres da "Casa da Criança", tambem encontraram o seu "Pássaro Azul".

* * *

A "Casa da Criança" tem por finalidade guardar meninos e meninas, cujos pais, trabalhando nas fábricas ou nas residências domésticas, não podem deixá-los em casa, trancados num quarto ou sujeitos à vigilância duvidosa de vizinhos. Assim, enquanto os pais trabalham, os filhos ficam entregues aos cuidados das religiosas e das professoras da "Casa da Criança", durante o dia todo, das 6,30 às 21 horas, inclusive nos dias feriados e nos domingos.

O estabelecimento divide-se em três secções: a do Berçário, para bebês até 18 meses de idade; a Maternal, para as crianças de 18 meses até 4 anos de idade; Jardim de Infância, para as de 4 até 7 anos de idade.

Para os maiores de 7 anos, há um curso primário e ainda um departamento masculino profissional, onde são internados os maiores de oito anos. Esse departamento tem por objetivo assegurar aos maiores a continuidade da assistência moral e educativa prestada aos seus hóspedes pela "Casa da Criança", que assim, ao serem entregues aos pais com a idade já não admitida pelo estabelecimento, podem ser encaminhados a um emprego util. Quinze menores completaram esse curso recentemente e todos eles estão trabalhando e recebendo remuneração, dando perfeita conta das suas responsabilidades, graças aos ensinamentos recebidos e à educação moral que os encaminhou para a prática do bem e do cumprimento do dever.

* * *

Os bebês para o Berçário são recebidos logo nos primeiros dias de vida e colocados sob os cuidados clínicos do Dr. Afranio Garcia, médico do estabelecimento. As mães, nas horas de folga, comparecem para amamentá-los.

Os maiores recebem refeição diária, em número de quatro, e, segundo a idade, frequentam as aulas do curso primário ou do Jardim de Infância e são sujeitos ao regime de liberdade e de repouso, estudando uns, brincando outros e, ainda, dormindo alguns outros, de acordo com o programa diário de educação moral, sanitária e intelectual mantido pelo estabelecimento.

Futuramente pretende a administração da "Casa da Criança" instalar um curso de educação doméstica para o preparo das meninas nos afazeres das donas de casa.

* * *

A grande vantagem da "Casa da Criança" e da sua alta finalidade social reside no fato de educar e amparar o menor sem privá-la dos carinhos maternais, mantendo, assim, perfeitamente integros, a noção e o princípio do lar e da família.

Esse notavel estabelecimento foi fundado há sete anos e, atualmente, é presidido pela Sra. Souza e Silva e dirigido pela Irmã Leontina. A sua manutenção decorre do favor público e, ainda, das subvenções que recebe dos governos federal e municipal, nas importâncias, respectivamente, de 60 mil e 10 mil cruzeiros.

* * *

A Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, cujos propósitos de tudo fazer pelas crianças brasileiras é fato dos mais conhecidos e já comprovados por numerosas obras que realizou, depois de conhecer a organização da "Casa da Criança", resolveu auxiliar tão util empreendimento e tomá-lo como padrão para a instalação de outras casas do mesmo gênero que a L. B. A.

Na "Casa da Criança" são amparadas, atualmente, cerca de 250 menores desde a idade de poucos dias até acima de oito anos.

(REPORTAGEM DE CARLOS BUHR — FOTOS DE J. SOUZA)



## Início e conclusão de obras militares

Foram iniciadas as obras de adaptação do antigo Palácio Arquiepiscopal para sede do S.G.E.; de pavilhões de emergência para o 7.º G.M.A.C., na cidade do Rio Grande; e da enfermaria do pelotão independente de Boa Vista do Rio Branco. Estas obras estão a cargo dos majores Olympio de Sa Tavares e Aden Gonçalves.

— Acham-se concluidas as obras de ampliação do Q.G. da Região de Porto Alegre e as de reparos no quartel do 10.º R.I., esta a cargo do major Francisco Amanajás de Carvalho e aquela do 1.º tenente Archimedes Barbosa Jacques.



## Um importante serviço do Instituto do Açucar e do Alcool

### Aquela entidade autárquica há três anos pesquisa o padrão de vida do trabalhador nas zonas canavieiras do país — Resultados objetivos e critério científico

De uns tempos para cá, a revista oficial do Instituto do Açucar e do Alcool, "Brasil Açucareiro", vem publicando os resultados de um interessante inquérito sobre o padrão de vida nas zonas canavieiras do país. Através dos dados que foram coligidos, o I. A. A. dispõe de uma boa messe de subsídios e informações sobre os homens que lidam na indústria sacarina. O serviço, que vem sendo eficientemente executado, servirá de modelo aos inquéritos que em breve serão executados sob a superintendência do Conselho Federal de Comércio Exterior. Obedece aos mais modernos métodos de pesquisa social e tem a primasia na América do Sul em matéria de levantamento científico de estandard de vida das classes trabalhadoras. Segundo a publicação a que nos referimos, o I. A. A. já fichou em seis Estados mais de mil familias. A investigação compreende diversos aspectos, sendo o mais importante o que diz respeito à alimentação. Os relatórios publicados revelam as deficiências calóricas dos trabalhadores. O estudo é particularizado e tem despertado grande interesse por parte dos estudiosos do problema alimentar no Brasil. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A., e criador desse importante serviço, confiou ao técnico Vasconcelos Torres a tarefa de pesquisar "in loco" o nivel de vida dos trabalhadores canavieiros. Este funcionário viajou pelas regiões açucareiras e pode catalogar interessantissimas observações sobre a habitação, os salários, a situação civil, a predominância étnica, etc. dos homens que mourejam nas usinas.

O I. A. A., dessa maneira, está realizando uma obra de mérito e que poderá em futuro não muito remoto contribuir decisivamente para elevar o teor de vida das classes trabalhadoras do Brasil.



## Falências

ISRAEL BARANDES — No Juizo da 7.ª Vara Civel Israel, Messache & C., dizendo-se credores da soma de Cr$ 4.864,60, requereram a decretação da falência de Israel Barandes, negociante ambulante, residente à rua Vitorio da Costa, n.º 21.



## Entre Nova Era e Governador Valadares

A Central do Brasil recebeu comunicação de que em consequência da queda de barreiras, acha-se interrompido o tráfego entre as estações Nova Era e Governador Valadares, na Estrada de Ferro Vitória-Minas.

## Vive e governa no coração do povo

*(Cliché na 1ª página)*

Por ocasião da entrega das insígnias do Cruzeiro do Sul à Academia de Ciências de Portugal, no dia 24 de novembro último, o sr. Júlio Dantas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente da República:

Eminência:

Senhores Embaixadores e Ministros:

Senhores acadêmicos:

Minhas senhoras e meus senhores:

A Academia recebe hoje solenemente a visita de S. Excia. o Embaixador extraordinário e plenipotenciário da República dos Estados Unidos do Brasil.

São tradicionais as relações desta Casa com os representantes diplomáticos das Nações amigas. Na Sala em que nos encontramos, sob este belo teto de Pedro Alexandrino, usaram da palavra, não só embaixadores e ministros de quase todos os países europeus e americanos, em especial daqueles que mais perto vivem de nós pelas afinidades da raça, da língua, da cultura e da história, mas tambem individualidades internacionais relevantes, entre os quais — permito-me recordá-lo — sir Eric Drummond, hoje Lord Percy, que ali se encontrava investido na mais alta magistratura permanente da Sociedade das Nações. Esta Corporação, alem das atividades que por definição lhe pertencem no domínio da ciência e das letras, tem desempenhado, mormente nos últimos tempos, função que pode considerar-se política, como instrumento de convívio, de compreensão e de cooperação das minorias cultas internacionais. Ao entrar aqui, nesta *Domus quieta*, os representantes diplomáticos das Nações amigas (felizmente, ainda agora, as mesmas de há cinco anos) não são apenas benvindos; — estão na sua Casa.

O diplomata que temos a honra de receber hoje constitue, porem, caso aparte. Não é, para nós, apenas pessoa grata, mas pessoa gratíssima, já porque representa o Brasil, povo do mesmo sangue, a que nos unem íntimos laços de família; já porque pertence, como procere insigne, à Academia Brasileira de Letras, nossa irmã mais nova, guarda fiel dos tesouros da tradição e da língua portuguesa; já ainda, porque se trata de figura singularmente ilustre, legítimo representante, entre nós, não só da nação brasileira mas da inteligência brasileira nas suas variadas e ofuscantes expressões. Com efeito, não podemos esquecer, nem que os brasileiros não são para nós estrangeiros, mas irmãos; nem que, na sua origem e durante quarenta e três anos de existência (1779-1822), a Academia das Ciências de Lisboa foi tambem brasileira, lar comum onde trabalharam José Bonifácio e os seus epígonos; nem, finalmente, que o sr. João Neves da Fontoura, agora introduzido nesta sala, alia à sua alta categoria diplomática a qualidade de político eminente, o prestígio de jurisconsulto eximio, esplêndidos títulos literários (que maravilha, o elogio de Coelho Neto), e, sobretudo, a fama de grande orador, — de um dos maiores oradores brasileiros contemporâneos. Honroso título este! Dom magnífico, o do homem que consegue extremar-se pela palavra num país em que todos são oradores, e em que a eloquência, opulenta de vigor e de seiva, flor do gênio ardente do Brasil, parece brotar da terra em brasa, como as florestas rumorosas e as cachoeiras torrenciais! Soberba herança, aquela que o destino depositou em tão nobres mãos, e em que há centelhas, traços, palpitações, reflexos do fulgor tribunício de José do Patrocínio, da oratória elegante de Joaquim Nabuco, do puro vernaculismo e da nitidez didática de Rui Barbosa!

Vamos ouvi-lo. Vamos admirá-lo. Este ato solene viverá da vibração e do brilho da sua palavra poderosa. Não é, porem, apenas o acadêmico, o jurisconsulto, o homem de letras, luminar da eloquência americana, que hoje nos visita. É o embaixador do Brasil; é o diplomata chefe de missão, que vem até nós no cumprimento de um encargo que nos desvanece e que lhe foi cometido pelo primeiro magistrado da nação brasileira. Ao afeto e ao apreço que consagramos ao homem, sobrepõe-se, neste momento, a alta deferência que devemos à função. Há dois anos, senhor embaixador — como o tempo passa! — na mesma qualidade diplomática de V. Excia. e investido na representação da pessoa do venerando presidente da República, senhor general Carmona, coube-me a honra de entregar à Academia Brasileira de Letras a grã-cruz de Sant'Iago da Espada, como testemunho do reconhecimento da nação pelos serviços inolvidáveis que a ilustre Casa de Machado de Assis nos prestou, assegurando conosco a unidade e, portanto, o prestígio e o império da língua portuguesa. Hoje, é V. Excia. que, em ato de reciprocidade, investido na sua representação de S. Excia. o Presidente Getúlio Vargas, vem depor nas minhas mãos as insígnias da grã-cruz do Cruzeiro do Sul, com que o excelso criador do Estado Novo brasileiro se dignou agraciar a velha Casa do Duque de Lafões.

Que significam, na sua expressão simbólica, estes dois atos internacionais paralelos? Significam o reconhecimento, por quem de direito, de que as duas Academias da língua portuguesa teem sido, na sua exemplar tenacidade e no seu labor contínuo, valiosos agentes de convívio político entre as duas Nações, e instrumentos incomparáveis da amizade luso-brasileira. Eis a lição a que nos conduz o ato recíproco de quem o Destino quis, senhor embaixador, que fôssemos nós os executores diplomáticos — eu, na minha obscuridade, V. Excia. na sua brilhante evidência — ato que não se limita a uma simples permuta de insígnias, porque representa a troca de solenes compromissos de fidelidade, prestados pelas duas Academias à causa comum que ambas devotadamente servem, e que se inspira na lição augusta de quase cinco séculos de história.

Senhor embaixador:

V. Excia. encontra-se aqui no desempenho do seu alto cargo. E', pois, ao embaixador do Brasil, que eu apresento, neste momento, as homenagens da Academia e as minhas próprias, expressando-lhe os votos, que de todo o coração faço, pelo êxito da sua missão, pelas suas venturas pessoais e pelas prosperidades da grande Nação irmã. Mas V. Excia. não veio só. Com o embaixador do Brasil, entrou nesta sala alguem, — alguem que V. Excia., na sua elevada jerarquia diplomática, representa — alguem que está conosco em espírito desde que esta cerimônia se iniciou. Quero referir-me ao homem prodigioso em cujas mãos repousam os destinos de uma das maiores Nações do mundo. Completaram-se, em 3 de outubro último, treze anos sobre a data da revolução que elevou à dignidade de curul este notável homem público; e acaba de comemorar-se o sexto aniversário da promulgação do estatuto constitucional de 10 de novembro de 1937, Carta Magna da nova democracia brasileira, que instaurou na Nação americana, pelo pulso forte de um ditador jurídico, um regime de disciplina e de autoridade, de ordem e de trabalho, de conciliação e de concentração, de unidade nacional e de paz social. No decurso de tão longo período, cada dia a auréola popular dessa figura inconfundível de lutador, de renovador, de construtor do futuro, se aviventa e se engrandece; e hoje, o estadista insigne, pater gentium, "chefe objetivo e impessoal, suave e clemente", como lhe chamou o seu grande chanceler e governador Oswaldo Aranha, vive e governa, segundo o princípio bolivariano, "no coração do povo", conquistando, pela sua irradiante simpatia, o próprio coração dos portugueses. Todos nós, neste momento, sentimos o influxo da sua presença espiritual; todos nós desejaríamos que ele, de fato, se encontrasse aqui; todos nós julgamos vê-lo (assim eu o vi e conheci no Palácio de Guanabara, no ato solene da entrega de credenciais), dominador no aspecto, primoroso no trato, fisionomia ao mesmo tempo calma e austera como a planície interminavel do pampa, que o viu nascer; olhos ardentes em que fulgura toda a energia, toda a tenacidade, toda a indômita combatividade do gênio gaucho: "centauro de São Borja" (um brasileiro lhe chamou), que, na sua marcha galopante, demoliu para construir, revolucionou para pacificar, e cuja diminuta estatura, cujo pequeno corpo, aliás atlético, projeta a sua sombra tutelar e gigantesca sobre um País de oito milhões e meio de quilômetros quadrados. Senhor Embaixador: na pessoa por tantos títulos eminente de V. Excia., a Academia das Ciências, e, decerto, esta assembléia e a Nação inteira, saudam o homem extraordinário que, abrindo no Brasil uma nova era, lhe assegurou, com a revolução, a ordem, e com a unidade, a imortalidade: Getúlio Vargas!

Getulio Vargas: eis um homem e uma doutrina. A doutrina dispersa nos sete tomos da sua obra admiravel — verdadeiro heptálogo político do Brasil — cristalizou na Constituição de 1937. Nela se preconizam, "para os problemas brasileiros, soluções brasileiras". Nela se renovam os padrões políticos e se definem os métodos e os processos originais conducentes à melhor estruturação e vertebração da nacionalidade; à mais sólida concentração do poder; à instauração de uma democracia nova fundada no princípio do fortalecimento do Estado pelo engrandecimento das massas; à progressiva subordinação da fórmula política ao imperativo dos fenômenos econômicos e sociais. Mas, — que seria da doutrina, sem o homem? Como poderão triunfar, em qualquer país, as construções político-jurídicas, mormente aquelas que se inspiram na idéia de um executivo forte, sem que as encarne um homem, — o homem providencial, que será a sua expressão, a sua vida, a sua força, a sua realidade? Há quem julgue que bastam as doutrinas, produtos e geral de uma teorética flutuante e instavel, mais ou menos rica em conteúdo pragmático, para fazer a felicidade dos povos. Não. O que faz a felicidade dos povos, mormente nas grandes crises da história, são os homens que os governam bem.

O Brasil — como Portugal — teve a fortuna de encontrar um homem, estadista de vontade firme, de mentalidade clara, de ação retilínea, que não se limitou (na expressão elegante de um jovem advogado brasileiro) a "renovar a paisagem jurídica", mas que atacou os problemas a fundo, que transformou o Brasil, que saneou, educou, povoou, construiu, criou riqueza, revigorou a raça, encurtou distâncias, abriu caminhos, construiu portos, drenou pântanos, converteu zonas áridas em celeiros fecundos, alargou as fronteiras econômicas da Nação, instaurou a paz social, levantou uma aviação, organizou um exército, — e, apontando às novas gerações os pendores longínquos da cordilheira dos Andes, pregou a marcha para Oeste, a conquista pacífica do sertão brasileiro, a valorização integral da terra e do homem, o domínio de um Brasil maior, de um Brasil total, destino imperialista que se cumpre dentro das próprias fronteiras, e que a palavra "brasilidade" define na sua imprevista grandeza e na sua esplêndida realidade!

Minhas senhoras e meus senhores:

Cidadão brasileiro, que honorariamente sou (título de que me orgulho), ser-me-ia grato poder falar-lhes demoradamente da figura e da obra de Getulio Vargas, hoje, no nosso país, muito mais estimadas do que conhecidas. Não é esta, porem, a oportunidade de o fazer. Limito-me à expressão do reconhecimento que todos nós, nesta Casa, devemos ao grande brasileiro, pela benevolência que sempre nos dispensou, e que se tem manifestado, não apenas em atos de cortesia internacional, como aquele que nos reune hoje aqui, mas em manifestações de decidido e ostensivo apoio à política de colaboração das duas academias. Foi — não o esqueço — a subida de Getulio Vargas ao poder, depois da revolução triunfante de 1930, que tornou possivel o acordo inter-acadêmico de 30 de abril de 1931, para a unidade da língua portuguesa escrita em todo o mundo. Foi durante o consulado getuliano que todas as conversas decorreram, que todas as dúvidas se suscitaram, que todas as negociações se concluiram. E agora, é ainda sob a inspiração da política fraterna e clarividente de Getulio Vargas e de Oliveira Salazar, que as duas chancelarias vão coroar amanhã, em ato diplomático de transcendente alcance — primeira convenção sobre matéria linguística que se conhece na história das relações internacionais —, não apenas o acordo de 1931, mas vinte anos de trabalho, de dedicação e de esforço para a maior unidade, difusão e prestígio da língua Imperial. "O exercício do poder político — disse o grande Disraeli — tem de ser uma obra de arte". Oliveira Salazar e Getulio Vargas dignaram-se apoiar-nos, porque nos compreenderam; e compreenderam-nos porque são, eles próprios, dois artistas excelsos, dois demiurgos da palavra, dois mestres da eloquência moderna, dois prosadores esculturais em cuja obra se vislumbram centelhas de Vieira e de Bernardes, dois homens na verdade tão parecidos um com o outro sob tantos aspetos — o poder criador, a disciplina mental, a dignidade, a serenidade, o equilíbrio, a perseverança, a coragem cívica, o talento, o culto dos valores fundamentais do Humanismo latino-cristão —, tão semelhantes, repito, que é facil reconhecer em ambos o mesmo ar de família, expressão do estreito parentesco, não apenas político, mas intelectual e moral, que os irmana e os une.

Em nome da Academia, agradeço, pois, aos dois grandes estadistas — e a V. Excia., senhor presidente da República, espírito cultíssimo que sempre generosamente acompanhou os trabalhos desta Casa — o patrocínio que se tem dignado conceder a uma obra a que não poderei chamar desvaliosa, porque não é apenas minha; e permito-me envolver nas mesmas gratas homenagens a cintilante personalidade do chanceler Oswaldo Aranha, herdeiro das nobres tradições diplomáticas do Itamarati, a quem me liga um afeto que parece de muitos anos e se cimentou apenas em poucos dias; os senhores doutores Mario de Figueiredo e Gustavo Capanema, inteligências lúcidas e penetrantes, ministros da Educação nos dois governos; — e V. Excia., Sr. embaixador do Brasil, que, como acadêmico, foi co-autor insigne da obra de unidade do idioma; como diplomata vai ligar o seu nome ao instrumento internacional que em breve coroará essa obra; e que — lídima glória do foro, da diplomacia e das letras — nós hoje recebemos com as maiores honras do nosso protocolo e os melhores sentimentos do nosso coração. Cumprido este dever de reconhecimento, resta-me, senhor presidente, fazer votos para que o fim da guerra traga depressa aos homens alívio e repouso, justa compensação de tantas ruinas e de tantos sofrimentos, e para que as duas Academias possam tranquilamente prosseguir no seu labor em pról da língua portuguêsa, certas de que essa língua imortal, "prodígio de claridade e de eternidade" (na expressão de um poeta), falada em todos os continentes por mais de sessenta milhões de almas, será amanhã um dos agentes universais de compreensão, de colaboração, de concórdia e de paz, na portentosa e deslumbrante obra de reconstrução do Mundo, a que — espero em Deus — todos nós assistiremos.

## Operação de "comandos" no Guarigliano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ataque contra as posições britânicas de Ponte de Fiume.

As transmissões nazistas de ontem asseguravam que havia sido repelida uma expedição aliada que procuram chegar a Minturno, e hoje outras estações do "eixo" afirmam que as tropas norte-americanas procuraram desembarcar em vários pontos da baía de Terracina na costa oeste da Itália e a 100 quilômetros a sudoeste de Roma. As notícias nazistas afirmavam que as tropas não puderam internar-se e que ficaram circunscritas à zona da Via Apia. Aqui não se fizeram comentários sobre essa versão.

CAIU SAN VITTORE

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A emissora de Bari anunciou que o 5.º Exército capturou San Vittore.

O 5.º EXÉRCITO ARREBATOU A INICIATIVA AOS ALEMÃES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 31 (Por Wesley Gallagher, da A. P.) As tropas aliadas do 5.º Exército arrebataram a iniciativa ao 10.º Exército alemão, ao longo da costa ocidental da Itália, e realizaram operações em larga escala ao norte do rio Gargigliano. O avanço aliado na costa oeste foi efetuado simultaneamente com uma investida dos canadenses sobre mais uma milha de terreno ao norte de Ortona, reduzindo para onze milhas a distância entre as suas atuais posições e o porto vital de Pescara, no Adriático.

No terceiro dia consecutivo os bombardeiros pesados da 15ª. Força Aérea dos Estados Unidos atacaram comunicações nazistas em Rimini, na parte norte da Itália, no momento em que a melhora do tempo permite a expansão das operações aéreas por toda a área da península ocupada pelos alemães. Nas atividades desenvolvidas ontem os aparelhos norte-americanos travaram violentos combates e abateram onze aviões nazistas.

O Q. G. do general Alexander não forneceu detalhes do "raid" efetuado ao norte do Gargigliano, onde os alemães lançaram um grande ataque há dois dias passados, mas irradiações de fontes nazistas declaram que os aliados efetuaram uma incursão anfíbia e conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte a despeito do elevado número de baixas.

A cidade chave nessa área de batalha é Minturno, situada perto da costa. Nos outros setores da frente do Quinto Exército norteamericano a atividade se limitou a patrulhamento, exceto o intenso canhoneio concentrado pelos alemães sobre Mignano.

Na frente do Oitavo Exército, os canadenses avançaram duas milhas ao norte de Ortona, no estreito setor da costa, ao largo de San Tommaso, dominada pelos alemães, a duas milhas a oeste de Ortona.

Mais no interior, em Montagna della Majella, cordilheira cujos pontos mais altos teem oito mil pés estendendo-se 15 milhas para o centro do país, as tropas britânicas realizaram ousadas incursões com o objetivo de experimentar as defesas nazistas. Em ambos os "fronts" o tempo está frio, mas limpo. As "fortalezas voadoras", escoltadas por "Lightnings" efetuaram forte ataque contra as estações de baldeação de Rimini, na terceira noite consecutiva, enquanto outras formações desses aparelhos atacaram instalações portuárias, oficinas de reparação e estradas perto de Padua e Ravenna. Os grandes bombardeiros e suas escoltas abateram nove aviões inimigos de compactas formações de caças que ergueram vôo para interceptar os atacantes. Esquadrilhas de "Marauders" norteamericanos, que teem estado mais consistentemente ativos durante as duas últimas semanas do que quaisquer outras unidades de bombardeio, atacaram estações ferroviárias e pontes em Borgo San Lorenzo, dez milhas a nordeste de Florence, em Vila Reggio, 10 milhas ao norte de Livorno, e Rocca Secca, 15 milhas atrás das linhas alemãs na frente do 5º Exército.

Os "Mitchells" norteamericanos, atacando Zara, na Iugoslávia, causaram grandes danos no porto quando obtiveram impactos diretos em armazens onde estavam empilhadas mais de cem minas que explodiram de vez. Os "Mitchells" atacaram tambem Falconara, perto do porto de Ancona, atingindo os armazens e oficinas de reparo do porto de Ancona, atingindo os armazens e oficinas de reparo de locomotivas. Entrementes, esquadrilhas de "Bostons" e formações de caças e caças-bombardeiros atacaram as posições alemãs na frente dos 5º e 8º exércitos e patrulharam ao longo da costa iugoslava, à procura de navios inimigos.

Os ataques mais pesados do dia se efetuaram sobre Ravenna, onde os aparelhos incursores travaram uma batalha aérea que durou quarenta e cinco minutos. Cinco aviões alemães foram abatidos, verificando-se então a perda de um bombardeiro aliado.

De regresso às suas bases, um grupo de aparelhos de caça atacaram doze aviões nazistas e abateram três deles.

O COMUNICADO ALIADO

ARGEL, 31 (U. P.) — É o seguinte o comunicado expedido pelo comando aliado sobre as operações na Itália:

"As patrulhas estiveram ativas em toda a frente do 15º grupo de exército em ação na Itália. Fizemos prisioneiros e obtivemos valiosa informação.

As tropas canadenses prosseguiram seu avanço pelo caminho da costa adriática."

# TEATRO

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

Paula Barros. O espetáculo será às 21 horas.

### As "Noites de Vicente Celestino", no Carlos Gomes

Vicente Celestino, repetirá hoje, em vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas, suas "Noites artísticas". Amanhã, em vesperal e à noite, Vicente Celestino despede-se do seu público. O apreciado cantor apresentará, suas canções e mais no ato variado: Moreira da Silva, Filho de Pimpinela, Léa Coutinho, Laurita Martins, Solange Brasil, Los Guarás, Rose Marie, Piranha e o seu regional.

Em todos os espetáculos irá à cena a engraçada comédia "Inferno de Dante", interpretada pelos artistas: Ramos Júnior, Matilde Costa, Lucília Cunha, Cunha Filho e Artur Sanches.

### Última matinal, amanhã, do Carbel

Será amanhã às 10 horas, a última matinal infantil do mágico Carbel, no Teatro Carlos Gomes. A criançada assistirá este programa: Truques novos de magia do Carbel; Rex, o cão sabio; Picolé, palhaço das crianças; Ligia, menina serpente; Zé Pipoca, caipira humorista; Nininha, menina prodigio, Procopinho, com mágicas cômicas e outras surpresas.

### Os festivais de Zé Manel no Carlos Gomes

No próximo sábado, dia 8 e domingo, dia 9, o popular artista português Zé Manoel, rei do cavaquinho, realizará no Teatro Carlos Gomes, seus espetáculos.

Alem da representação de duas comédias haverá atraentes atos variados com: Manoel Monteiro, Joaquim Pimentel, Maria da Conceição, Rosa Maria, Moreira da Silva, Alzira Amorim, Mirilda Figueiredo e outros.

### "A Garota D'Alem-Mar", com Beatriz Costa e Oscarito

No João Caetano, prossegue com êxito a burleta de Freire Júnior, "A Garota d'Além-Mar", que Beatriz Costa e Oscarito interpretam com a sua inimitavel "verve". Às vesperas de comemorar o seu centenário, "A Garota d'Alem-Mar" ostenta magnifica posição no cartaz, com os seus artistas preferidos. Beatriz Costa, Oscarito, Walter D'Avila, Margot Louro, Armando Nascimento e seus companheiros são os detentores do enorme êxito que "A Garota d'Alem-Mar" vem alcançando.

Gastão Barroso, o autor de "Pensão de D. Stela" acaba de entregar à Companhia os originais da sua nova produção: "Mômo nas Cabeceiras", que será encenada oportunamente constituindo o cartaz carnavalesco do elenco.

### "Deus" no Teatro Serrador

A conhecida peça de Renato Viana "Deus", um espetáculo que toca fundo a alma católica, é o cartaz do Teatro Serrador que ali representa este original brasileiro numa homenagem aos dias gloriosos da passagem do ano. A fé e a religião numa luta permanente com os escravos da ciência. Mário Salaberry, Jesus Ruas, Arnaldo Coutinho, Antônio Ramos, Rui Viana e muitos outros são os intérpretes desse verdadeiro primor, do teatro nacional.

### "Pó de Mico", na inauguração do Recreio

Com a esperada inauguração, dia 6 de janeiro, no novo Teatro Recreio pela companhia de Walter Pinto, o público carioca terá a primeira oportunidade de apreciar Mary Lincoln como soprano admiravel que é, executando tessitura apropriada à sua interpretação em partitura composta por Custódio Mesquita expressamente para a festejada cantora.

Em "Pó de Mico", a peça inaugural do novo Recreio, Mary Lincoln apresentará romanzas e canções magnificas. Custódio Mesquita tem na autoria dessa partitura o seu mais primoroso trabalho de compositor. Tambem o cantor Moacyr Nascimento encontrará em "Pó de Mico" "chance" para firmar a sua reputação de intérprete da canção romântica.





## Eisenhower despediu-se de De Gaulle

ARGEL, 31 (Associated Press) — O Comitê Francês anunciou que o general de Gaulle recebeu o general Eisenhower, ontem, e mais tarde se avistou com o representante americano Wilson.

Eisenhower foi se despedir do general de Gaulle.

### Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
*CARTEIRA DE PENHORES*
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JANEIRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 7 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (mercadorias).

DIA 13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (Jóias).

DIA 21 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES (Jóias e mercadorias.

DIA 27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos na véspera dos leilões, exceto quanto aos das Agências Imperatriz Leopoldina, cuja exposição será no dia 5, por ser o dia 6 feriado bancário, e aos da Agência Bandeira — Penhores, que serão expostos nos dias 18 (Jóias) e 19 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

Diretor — ARFIO MAZZEI.



## Urca e Ipanema ligadas por nova linha de ônibus

Na tarde de ontem, teve lugar a inauguração dos novos serviços de ônibus, que ligarão os elegantes e aristocráticos bairros da Urca e Ipanema.

Estes ônibus, que são movidos a gasogênio, estarão em tráfego extraordinário até às 3 horas da manhã, prestando, assim, à população daqueles bairros, inestimaveis serviços.







## Gigantesca torre em homenagem a Colombo

### Seria erguida nas Ilhas Canárias, segundo o jornal espanhol "Arriba"

MADRID, 31 (U. P.) — Segundo uma notícia estampada hoje no diário "Arriba", na localidade de Gomera, Ilhas Canárias, projeta-se erigir uma gigantesca torre em memória de Colombo, em cujo interior haverá uma capela, um centro de oceanografia, arquivo, e uma biblioteca colombiana. Dentro da turna em que se erigirá o gigantesco monumento serão situadas as exposições de cada uma das repúblicas americanas.

# CINEMA

*Os films de hoje:*

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter, Erich von Stroheim e Akim Tamiroff — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00 e 24 horas.

PALÁCIO — "Minha Secretária Brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mares sem dono", com Michael Redgrave e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Torpedo Humano", com os Três Mosqueteiros e os 12º e 13º episódios do film "Os Valentes da Guarda", com Robert Stevenson. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong e "Picardias de Cow-boy", com Noah Beery Jr. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A Estranha Passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O Demônio do Congo", com Heddy Lamarr e Walter Pidgeon. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontro com o Perigo", com Pierre Aumont e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Laços eternos", com Deanna Durbin e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Clarão no horizonte", com Paulette Goddard, Fred MacMurray e Susan Hayward. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

O. K. — "A Incendiária", com Mona Goya. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Bairro Japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce e "O Mistério da Gata Preta", com Guy Kibbee. Sessões a partir das 19 horas.



## INAUGURA HOJE NA CINELÂNDIA O CINEAC O. K.

(Refrigerado)

O Pato Donald, Mickey e o Pateta, com Mr. Kennedy jogando pastelões no programa inaugural com as últimas sobre a guerra, uma viagem colorida a Washington e um empolgante desfile de danças e ritos das nativas indús. Preço único Cr$ 1,50 apenas!

Um dos acontecimentos mais simpáticos e bem acolhidos por parte do público, com que se inicia hoje a temporada cinematográfica de 1944 é, sem dúvida, a abertura do "CINEAC O. K.", refrigerado, funcionando ao preço único de Cr. 1,50 apenas, em substituição do Glória, que deixou de existir ontem como Cineac.

Assim, pois, de hoje em diante, os apreciadores de Cineac na Cinelândia terão uma ótima casa com ar condicionado perfeito, apresentando programas dêsse gênero sempre agradável, instrutivo e divertido, que converteu o Cineac no expoente do que há de melhor em matéria de diversão leve.

## Homenageado o ministro da Agricultura

Foi prestada, ontem, às 12 horas, expressiva homenagem ao ministro Apolônio Sales, que recebeu, em seu gabinete, os cumprimentos e felicitações dos funcionários dos vários orgãos do Ministério da Agricultura.

As manifestações de que foi alvo o Sr. Apolônio Sales transcorreram num ambiente de simplicidade e máxima cordialidade.

Em nome do funcionalismo, falou o diretor da Divisão do Pessoal, Sr. Henrique Barbosa.

Agradecendo de improviso, o Sr. Apolônio Sales expressou a emoção que sentia em constatar a espontaneidade daquela homenagem, que muito o estimulava.

## Os mosquitos invadiram a rua Monte Alegre

Moradores da rua Monte Alegre solicitam providências às autoridades competentes, no sentido de ser posto um ponto final à invasão de mosquitos naquela rua. Nestas noites de calor, é impossivel dormir-se ali com as janelas abertas, pois os mosquitos entram pelas casas, não dando sossego aos seus habitantes.



## As entradas de café nos Estados Unidos

**O Brasil figura na lista em primeiro lugar, com mais da metade do total — Um editorial do "Journal do Commerce" sobre a melhoria dos negócios**

WASHINGTON, 31 (A. P.) — No periodo de 11 a 28 de dezembro expirante, entraram nos Estados Unidos, devidamente autorizadas pela Junta Inter-Americana do Café, e procedentes dos quatorze paises signatários do Convênio das Quotas, 260.283 sacas de café, elevando-se a 3.038.955 o número de entradas desde o inicio do ano cafeeiro, a 1.º de outubro e o dia 28 deste.

Desse último total, procederam do Brasil 1.688.333 sacas; da Colômbia 961.297; e do México .... 91.883.

As demais, em partidas e quantidades menores, foram importadas de Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Perú e Venezuela, que são os outros paises signatários do Convênio.

### O editorial do "Journal of Commerce"

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Voltando a tratar da situação do mercado do café, o "Journal of Commerce" diz, em editorial, que todos os interessados no comércio desse produto, nos Estados Unidos, se mostram muito satisfeitos com os negócios realizados este ano e com o volume do respectivo movimento comercial, principalmente no último trimestre do ano.

"A situação em todo o país — diz o editorial — talvez tenha excedido as melhores expectativas. Um dos característicos principais do comércio do café foi a insistente procura, por parte dos compradores, dos tipos finos, e o resultado é que, com isso, os preços chegaram frequentemente aos máximos fixados. Esses preços, entretanto, teem sido sempre cobertos, quando há ofertas. Os tipos brandos ainda são escassos neste mercado, mas houve recentemente melhoria nos recebimentos, embora a maioria sob consignação.

Caso as importações continuem no mesmo rumo favorável, será possivelmente muito melhorada a situação dos suprimentos para consumo.

Uma coisa importante que o mercado está aguardando com interêsse, para a abertura do mercado na próxima semana, é o preço a ser oferecido pelos embarcadores brasileiros. Por todos os motivos, esse "item" ainda não foi eliminado como um dos fatores do mercado."

## Nomeado chefe do E. M. do secretário da Defesa do México

CIDADE DO MÉXICO, 31 (R.) — O general Guzman Cardenas foi designado chefe do Estado Maior do Secretário da Defesa, em substituição ao general Sanches Hernandez, nomeado subsecretário da Educação.

O general Guzman Cardenas foi anteriormente adido militar a embaixada mexicana em Washington, membro da Comissão Mista de Defesa México-Estados Unidos e comandante da Brigada Motomecaniza, e possue a condecoração de "Mérito Militar", conferida pelo governo norteamericano.

## Morte de um aviador chileno na Inglaterra

LONDRES, 31 (A. P.) — O embaixador chileno Manuel Bianchi foi informado de que o piloto aviador sargento Mario Latrille morreu, num desastre de avião. O embaixador não tinha mais informes sobre o assunto. O sargento Mario Latrille tinha vindo para a Grã-Bretanha há poucos meses, junto com os pilotos franceses após ter sido treinado no Canadá. Tinha cerca de 30 anos, residia em Santiago, cidade onde vivem sua mãe e um irmão.

## Semana literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

alguns cães de regaço, e algumas criaturas, por falta de uma côdea, acendem fogareiros para morrer". A seleção é da responsibilidade do Sr. Jorge de Lima, que, em prefácio tocado de conciência literária, apesar de enfático e saudosista, estuda a vida e a obra, especialmente na parte reproduzida de cada contista.

"Uma familia inglesa", de Julio Diniz, apareceu em "Edições Dois Mundos", capa de E. Amahory. É, como se sabe, o primeiro romance de Julio Diniz no tempo e na preferência dos apreciadores do gênero. O seu interesse, não obstante o tributo pago aos processos e motivos em vigor, não diminue, pela importância da época, a do começo do dominio econômico da Inglaterra sobre Portugal, e pelo valor dos personagens, como símbolos da influência dos fatores materiais nos costumes, nos padrões, nos gostos, nas idéias, nos sentimentos. Convivem restos aristocráticos com assomos burgueses, num fundo romântico que aformosea as hipocrisias e conduz ao "happy end" esperado pelo leitor, aliviando-o dos sustos de mentira, os mais sinceros para homens e mulheres educados no artificio e no egoismo. É um pedaço da Inglaterra trasladada para o Porto, por imposição dos fatos econômicos e vivendo, alí, integralmente, a sua própria vida.

"Gaspar Hauser" é o romance de Jacob Wassermann, que a Epasa apresentou em tradução do Sr. Adonias Filho, oferecendo, assim, ao público brasileiro, uma das histórias, mais revoltantes do que dolorosas, da ignominia dos nobres e da miséria dos opulentos, que uma pena intemerata e fulgurante arrancou dos arquivos secretos. Sabe-se, hoje, que Gaspar era filho de Stephania de Beauharnais. A casa de Baden usurpou o seu trono, razão por que Josefina recusou sempre os convites daquela corte. Aumenta, assim, a significação histórica do destino da vitima de Ausbach, exilado dentro do próprio lar e, afinal, imolado aos interesses das dinastias.

Na "série "Redescobrimento do homem", a Epasa deu-nos as "Memórias", de Madame de Stael, trad. do Sr. Antonio Leal da Costa, e "Dostoievski", de Henri Troyat, trad. de Rosário Fusco, com a colaboração de Manuel Ruiz e Otto Schneider. Aquele volume traz notas de madame Necker de Saussure sobre a vida e a obra da precursora do romantismo, em cujo salão se processou a trama secreta da história da França no século 19. Confidente de filósofos, cientistas e literatos, clérigos e reis, politicos e diplomatas, intima de Buffon, de Chateaubriand, de Benjamin Constant, perseguida de Napoleão por despeito amoroso ou politico, a existência da célebre romancista centraliza um periodo de sua pátria quando esta representava para o mundo a flama, o contágio e o endereço da evolução. Não lhe faltou à força novelesca o escândalo da menopausa. Estas memórias, publicadas em 1918, encerram a réplica das versões íntimas e sinceras à história oficial. A propósito da edição em francês do livro de Henri Troyat sobre Dostoievski dissemos de seu mérito, sobretudo pela integridade do dominio do autor sobre o seu tema — a trajetória de um gênio que interpretou, com a fantasia e a realidade, os paroxismos da expiação humana.

A editora Vecchi apresentou, entre os "romances filmados", "Frankestein" (O criador e o monstro) de Mary Shelley, trad. de Stella Martins Paredes; "O Cisne Negro", de Rafael Sabatini, trad. de Eneas Manzano, capa de Ramon Hespanha e "Abandonados", de Nevil Shute, trad. de Cruz Cordeiro. As capas em côres reproduzem cenas dos films. Ao primeiro precede estudo da vida de Mary Shelley e prefácio desta, assinalando que Darwin e alguns fisiologistas alemães consideraram possivel a existência de monstruoso personagem, relatando a concepção e a execução da obra. "O Cisne Negro" pertence à coleção "Os Audazes" e é a história das últimas prozeas de um pirata das Antilhas, regenerado pelo amor, se se pode chamar degenerado um herói do comércio primitivo que era considerado pirataria pelos competidores. O governo inglês incumbira do extermínio dos piratas franceses e espanhóis outros tantos comparsas, cercados de honrarias e prerrogativas para policiar os mares já dominados. Das lutas, assim tecidas pelo mercantilismo, surge o romance, povoado de uma multidão heterogênea e incerta que se movimenta num clima de aventura, de perigo, de paixão e de vicio. "Abandonados" é o drama das populações que o nazismo escravizou, falando em Pátria, para riscar do mapa as pátrias alheias, e invocando Deus para coonestar os crimes por que começou a responder nos tribunais de Kharkov.

## "A Fortaleza" coopera com as forças armadas nacionais

Flagrante fixado pela nossa objetiva, no gabinete do presidente do Banco do Distrito Federal, quando o Dr. Jefferson Mendonça, diretor de "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros, efetuava a compra de vultoso número de bonus de guerra para aquela instituição seguradora.

O ato da compra foi presenciado por vários diretores do banco e elementos da imprensa.

Prestando desse modo sua cooperação ao governo, que solicita a aparelhar rapidamente as nossas forças armadas para a atual conjuntura histórica nacional e internacional, "A Fortaleza" evidencia não só a sua solidez como tambem o espírito público que anima os seus diretores.



## Reorganizado o governo de Vichy

**Sob "a direção amiga da Alemanha", segundo anuncia de Berlim o "Aftonbladet" — Marcel Deat, nazista apaixonado, na pasta do Trabalho**

STOCKHOLM, 31 (A. P.) — De acordo com noticias enviadas a esta capital pelo correspondente em Berlim do jornal "Aftonbladet", foi concluida a reorganização do govêrno Laval, sob "a direção amiga da Alemanha", depois de uma demorada crise em Vichy.

Segundo as mesmas informações, nas alterações feitas, figuram: Marcel Deat, nazista apaixonado, como ministro do trabalho; Max Bonnafois, embora deixando o secretariado da propaganda, continua com o posto de Secretário de Estado.

Os parlamentares especiais de Hitler, Otto Abetz e Cecil von Rentse continuarão em Paris, o primeiro na situação de embaixador em Paris e o último como delegado diplomático especial junto a Pétain em Vichy.

## A eleição do professor H. Villa-Lobos para a Academia Nacional de Belas Artes da Argentina

O professor H. Villa-Lobos acaba de receber da "Academia Nacional de Belas Artes" da Argentina, instituição cultural do Governo, a comunicação oficial de sua eleição para membro correspondente da mesma no Brasil, o que constitue mais uma dentre as já numerosas distinções conferidas por vários institutos de arte argentinos ao grande músico brasileiro.

## Berlim conta vantagens

LONDRES, 31 (A. P.) — A "D.N.B." fez irradiar a seguinte nota:

"Submarinos alemães afundaram dois destroyers inimigos e quatro navios mercantes inteiramente carregados, deslocando um total de 30.000 toneladas. Os destroyers foram afundados ao largo da costa do Norte da África e no Mediterrâneo, ao passo que os navios mercantes o foram no Atlântico e tambem no Mediterrâneo.

Assim, os ingleses perderam dezeseis destroyers desde o dia 22 de dezembro."



## Técnicos que vão especializar-se nos Estados Unidos

O presidente da República autorizou, de acordo com uma exposição de motivos do DASP, que o veterinário Geraldo Gouveia Souto, os agrônomos Júlio Nascimento, Julião Oschery e Demóstenes Silvestre Fernandes, este servidor dos Serviços de Acordos com o Estado do Maranhão, realiza nos Estados Unidos estudos concernentes às especialidades de cada um, dentro de prazos estabelecidos.

Entretanto, o afastamento daqueles técnicos fica condicionado ao parecer solicitado ao Ministério da Guerra sobre a situação militar de cada um.

## O PERÚ APROVOU

**A sugestão para o não reconhecimento de nenhum governo revolucionário sem prévia consulta**

LIMA, 31 (Reuters) — A chancelaria enviou, esta noite, sua resposta à nota do Sr. Alberto Guani, presidente do Comitê Consultivo para Defesa Politica do Continente, transmitindo o texto da recomendação aprovada e segundo a qual os Estados que tenham declarado guerra ou rompido relações com o Eixo, não deverão reconhecer novos governos enquanto dure o conflito mundial. Na referida resposta, o governo peruano declara que, "de acordo com a sua politica de solidariedade inter-americana, em que se baseia a recomendação aprovada pelo Comitê, não reconhecerá, durante a guerra, quaisquer novos governos constituidos pela força, sem prévia consulta ou intercâmbio de informações".

## Para a grande ofensiva contra o Japão

**A concentração de suprimentos, segundo declarações do general Lethbridge**

NOVA DELHI, 31 (Reuters) — A emissora desta capital transmitiu:

"O major-general J. A. Lethbridge, que esteve, em missão, estudando a coordenação das forças e equipamentos na Guerra do Pacifico contra o Japão, declarou: — "A Missão, que presidi, já fez suas recomendações no tocante à guerra no Pacifico. As referentes à Índia devem estar prontas em março. A produção será então ajustada de maneira a satisfazer as necessidades da guerra com o Japão, de modo que quando as forças aliadas puderem divertir todo o peso de seu poderio contra o inimigo oriental, haverá adequados suprimentos em pontos apropriados.

Os aliados já estão superiores ao inimigo, em canhões, em armas de infantaria e no aspecto geral de equipamento".

## Serviço de Assistência a Mulheres e Menores Operários

Voltou há dias a Vitória o Sr. Halson Pinheiro Alves, da Delegacia Regional do Trabalho, no Espirito Santo e que, nesta capital permaneceu uma semana no Serviço de Assistência a Mulheres e Menores para organizar serviço idêntico em Vitória.

O ministro Marcondes Filho vai assim, extendendo a várias unidades do país as repartições técnicas que vão orientar os delicados problemas de proteção do adolescente e da mulher em trabalhos perigosos e insalubres.

## No Chile o diretor do Departamento Nacional do Trabalho

SANTIAGO, 31 (Serviço especial de "A Noite") — Encontra-se no Chile, cumprindo um vasto programa de visitas oficiais, o Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho do Brasil. Depois de percorrer as mais importantes fábricas e indústrias de Santiago e Valparaiso, observando a organização sindical de cada uma delas, o Sr. Rego Monteiro esteve nas grandes minas de cobre sitas em Rancagua, que visitou demoradamente, acompanhado de altos funcionários do governo.



## Visitou o Instituto Felix Pacheco o chefe de Polícia do Amazonas

Esteve em visita, ontem, ao Instituto Felix Pacheco, o Sr. Paulo Grana Marinho, chefe de policia do Amazonas. O ilustre visitante se fazia acompanhar do Sr. Alberto Tornaghi, delegado da Policia Civil do Distrito Federal, e ali foi recebido pelo diretor daquele orgão da nossa Policia, que lhe explicou todos os pormenores da organização identificadora de um país.

O Sr. Grana Marinho, mostrando-se interessado em conhecer bem de perto essa organização, fez numerosas perguntas aos funcionários, mostrando-se satisfeito por tudo que lhe foi possivel observar.

## Pela produção agrícola, movimentam-se os colonos do núcleo S. Bento

Teve lugar domingo último a homenagem que os colonos do Núcleo São Bento prestaram ao Sr. José Henrique Fernandes Filho, recentemente nomeado para dirigir aquele centro de produção agricola, na Baixada Fluminense.

Às 11 horas, na Capela local, realizou-se a missa solene em ação de graça, assistida pelas famílias, seguindo-se várias manifestações de apreço ao novo administrador. Este, agradecendo, fez um apelo para que todos se reunissem em data próxima, afim de receberem sugestões e informações sobre as necessidades do Núcleo. Estão, pois, de parabens os colônos de São Bento pela perspectiva promissora que se lhes abre com o novo programa de atividades a ser executado pela administração Fernandes Filho.



## Cena de sangue no Morro de Tuiutí

Ao cair da noite de ontem, um homem de côr entrou na "tendinha" de Manoel Ferreira Guedes, à rua Esfmeraldino Bandeira 68, entregando-se à libação. Em dado momento o proprietário achou de bom alvitre advertir o estranho freguês. Este, porem, não gostou da advertência e sacou do seu revolver, descarregando-o contra o dono do estabelecimento, que, em consequência dos disparos, foi atingido no braço direito. Conduzido ao Posto Central de Assistência foi aí medicado, retirando-se em seguida. As autoridades policiais do 16.º Distrito compareceram ao local do crime tomando as medidas necessárias.

## Mais 2 dinamarqueses executados

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Noticias de Copenhague indicam que ontem foram executados, em Aarhus, dois dinamarqueses. Foram acusados de praticarem sabotagem.

# REVIRAVOLTA NA BATALHA DE LESTE

**Marcada pela batalha de Stalingrado — Passando em revista o ano de 1943, um porta-voz alemão reconheceu tambem que os aliados conseguiram contrabalançar a ameaça submarina**

ESTOCOLMO, 31 (R.) — Um porta-voz militar alemão, citado pela rádio de Berlim, passando em revista o ano de 1943, teve estas expressões:

"A batalha de Stalingrado constituiu o momento da reviravolta da guerra no leste. A maior parte da Ucrânia se encontra novamente em poder dos russos, mas o exército russo não foi capaz de forçar a realização de uma batalha decisiva e em parte alguma foi a frente alemã permanentemente quebrada.

No Mediterrâneo, apesar da traição de Badóglio, pudemos formar um cinturão de bastiões alemães no Egeu. Houve uma significativa queda no número de afundamentos decorrentes da ação dos nossos submarinos na segunda metade deste ano. Os aliados conseguiram, em certo grau, contrabalançar a ameaça alemã a sua navegação. Isto não deve ser considerado uma derrota alemã; antes, devemos esperar os acontecimentos da guerra no mar no próximo ano.

MADRID, 31 (R.) — O correspondente do jornal local "Madrid" em Berlim, numa mensagem revista pela censura, emite hoje uma opinião interessante sobre o fracasso da campanha submarina alemã.

A propósito o referido correspondente escreve o seguinte:

"Para a Alemanha, a nota mais triste de 1943 não foi a ofensiva aérea aliada, apesar dos sérios danos que causou à indústria alemã, mas sim o fracasso da campanha submarina. Os aliados, ao encontrar o remédio contra essa campanha, o hidrofono, aparelho que pode localizar o submarino a muitas milhas de distância infligiram o mais terrivel dos golpes contra a estratégia alemã, principalmente baseada no êxito da referida campanha. Esse fato foi muito mais importante e teve para o Reich repercussões maiores do que todas as ofensivas russas na frente oriental".

Sr. Vitor Barros

# Clubs

### Grande baile do Grupo "Unidos da Lira"

O tradicional Grupo "Unidos da Lira" filiado à Sociedade Musical de Bonsucesso, levará a efeito, hoje, um baile que se prolongará até às 2 horas, sendo o seu inicio às 22 horas, comemorando assim a passagem do 3.º ano de sua existência. Na mesma ocasião o grupo tricolor dará o "Grito de Carnaval". O salão de danças da Sociedade Musical de Bonsucesso está artisticamente decorado, sendo esse um dos fatores que mais destacam a administração de seus diretores. Será homenageado o Sr. Vitor Barros, presidente da S. M. B. que com espirito democrático vem dando aquela localidade suburbana um destaque social e festivo.



### Um problema econômico

Para o fornecimento de energia, de proteinas, fósforos, ferro e vitaminas A, B e C, os regimes em que predominam o leite, as frutas e as verduras são os mais econômicos. SNES.

## NOTÍCIAS RELIGIOSAS

### Circuncisão

Celebra hoje a Santa Igreja a festa da Circuncisão do Senhor, sendo o dia santificado de preceito, com obrigação de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos.

Epistola — Tito 2, 11-15.
Evangelho — Lc. 2, 21.

Padroeiros: Santo Odilon, São Fulgêncio, S. Justino, Santa Martinha e Santa Eufrosina.

O horário das missas o mesmo dos domingos.

Janeiro é o mês consagrado ao Santo Nome de Jesus.

### Apostolado da Oração

1.ª intenção de janeiro — As intenções gerais e particulares do Santo Padre.

2.ª intenção — O Islamismo impecilho da Propagação da Fé na África.

### Santissimo nome de Jesus

Domingo próximo é o da festa do Santissimo Nome de Jesus, sendo os padroeiros do dia São Marcelino, S. Narciso, S. Macário, S. Gerardo, Santo Isidoro e S. Esperidião.

Atos — V, 8-12.
Evangelho — Lc. II, 21.

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), haverá, às 16 horas, o piedoso exercicio da hora santa.

### Novas nomeações na arquidiocese

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara acaba de fazer mais as seguintes nomeações, que causaram a melhor impressão, no clero da arquidiocese:

Reitor do Seminário de S. José, padre Dr. João Batista da Mota e Albuquerque, atualmente vigário do Sagrado Coração de Jesus e encarregado da Paróquia da Glória. Visitador das Religiosas e vigário do Sagrado Coração de Jesus, monsenhor Virgilio Lapenda, até ao presente reitor do Seminário. Vigário da Glória, cônego Antonio Boucher Pinto. Vigário do Engenho Novo, padre João Batista Cavalcanti, vigário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Irajá. Vigário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Padre Alberto Teixeira Ferro, vigário do Encantado. Vigário Ecônomo de S. Pedro do Encantado, padre Francisco Melquiades de Melo. Vigário de Osvaldo Cruz, padre João Barreto de Alencar. Vigário de Cristo-Rei, em Vaz Lobo, padre Isaac Alves dos Santos. Vigário Ecônomo de Irajá, padre João Luiz Azcona Garrido. Coadjutor de Santa Cruz, padre Sebastião de Magalhães. Coadjutor de Bonsucesso, padre Guilherme dos Santos. Coadjutor do Coração de Jesus, padre Celio de Almeida. Capelão da Pequena Cruzada, cônego Gervasio Coelho. Capelão do Recreio dos Anciãos, padre Heliodoro Pires.

### Igreja de N. S. da Glória do Outeiro

D. Jayme Camara, arcebispo metropolitano, celebrará missa às 8 horas, hoje, 1º de janeiro, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, conferindo, nessa ocasião, ordens menores a alguns clérigos.

A parte coral se acha a cargo da "Schola Cantorum" do Seminário de São José.

### Ermida de N. S. da Pena — Jacarepaguá

Amanhã, dia 2, primeiro domingo do novo ano, será celebrada, às 9 1|2 horas, a missa compromissal, oficiando o vigário de Loreto, seguindo-se reunião, no consistório, da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena.

No dia 5, às 9 horas, se realizará a festa do Natal dos Pobres, com distribuição de donativos pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena e, em seguida, a celebração do sacrificio da missa.

# Notas Econômicas

### A situação geral do Brasil ao terminar 1943

Terminou ontem o ano de 1943 e, se se tivesse de fazer um balanço geral da situação financeira e econômica do Brasil, sem dúvida chegariamos a conclusões muito satisfatórias. 1943 confirmou, em todos os setores das atividades brasileiras, os prognósticos e expectativas que apresentava ao começar; e confirmou, ampliando-as largamente, as perspectivas dos dois anos imediatamente anteriores quanto ao progresso material, à prosperidade e ao desenvolvimento geral do nosso país.

A guerra mundial, em que o Brasil tambem está envolvido, a par das dificuldades de toda a sorte que nos trouxe, inclusive entravando as relações internacionais, criou-nos condições especiais, que teem favorecido, inegavelmente, esse progresso. Desenvolveram-se as indústrias já existentes, criaram-se outras fundamentais, como a do aluminio e dos álcalis; prosseguiu-se na obra monumental de Volta Redonda e da Fábrica de Motores de Caxias, que em 1944 estarão funcionando; deu-se à pequena metalurgia, ao vidro, à cerâmica e a mil outras indústrias extraordinário impulso, procurou-se, em suma, aparelhar, tanto quanto possivel, a produção em geral para que sejam atendidas as necessidades vitais do país. Foi dado um passo largo, que, sem dúvida, marcará época na história brasileira.

Na agricultura, os produtos principais, café, algodão, açucar, cacau e cereais, embora sofrendo as contingências do momento, mantiveram seus preços remuneradores e a exportação igualmente se desenvolveu de maneira satisfatória.

As indústrias extrativas, em geral, tambem corresponderam, em volume e preço, aos esforços realizados, e sua exportação continuou aumentando.

* * *

No campo financeiro, essa mesma prosperidade se acentuou de maneira evidente. Os orçamentos da União, de muitos Estados e de inúmeras Prefeituras puderam ser executados com relativa folga, e em muitos casos, com "superavits" auspiciosos. As mais arrojadas iniciativas privadas, inconcebiveis há poucos anos, foram concretizadas e por aí florescem. A valorização imobiliária, de começo apenas um fenômeno dos grandes centros urbanos, estendeu-se por todo o país. A indústria bancária tomou proporções que dizem bem da abundância do dinheiro em giro e do aumento, sempre crescente, de uma clientela ávida e cada vez mais numerosa, que não hesita em pagar quanto se lhe cobra entre juros e comissões.

* * *

Certamente que tudo ainda vai bem e os nossos votos são para que tudo assim continue em 1944. Mas, isso não quer dizer que não julguemos desnecessária, neste momento, uma palavra de prudência. Porque todos pressentem que se aproxima o fim da guerra na Europa, com a transformação brusca e vertical desta situação econômica e financeira. Entramos, francamente, num periodo a que os estudiosos chamam de "excitação da crise", que se caracteriza pelos mesmos fenômenos por aí já dominantes. Examiná-los com atenção, para os contornar com habilidade e cautelosamente, afim de evitar toda a sua ação perniciosa, é dever de quantos, dentro e fora do governo, o possam fazer. Porque o governo, por muito que faça, e certamente o fará, não poderá fazer tudo; os particulares, sobretudo os industriais e comerciantes, os banqueiros e os capitalistas, cada um no seu próprio campo de ação, devem igualmente colaborar e agir com o mesmo pensamento alto, num esforço corajoso e comum, cujos resultados somente serão benéficos à coletividade.



## Homenageado o diretor geral do DIP

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Amilcar Dutra de Menezes, teve oportunidade de receber, ontem, último dia do ano, expressivas homenagens por parte de todos os funcionários daquele Departamento.

Assim é que, durante a tarde, as várias secções do D.I.P., tendo à frente os seus respectivos chefes, estiveram incorporados no gabinete do diretor geral, onde cada funcionário ou servidor, desde o mais graduado ao mais humilde, exprimiu ao sr. Amilcar Dutra de Menezes os sentimentos de sincera simpatia e admiração.

Durante toda a tarde de ontem foram renovadas essas provas sinceras e espontâneas de simpatia ao diretor geral do D.I.P., cuja administração tem sido orientada superiormente, fornecendo a cada um de seus auxiliares um clima sadio para que possa, com eficiência e satisfação, cumprir os seus deveres funcionais.

Na data de hoje, o diretor geral do D.I.P. receberá, em sua residência, uma homenagem especial dos novos diretores de Divisão e oficiais de seu gabinete.

Leiam "A NOITE Ilustrada"



## A posse, hoje, do novo vigário da Glória

### Muito bem recebida a nomeação do cônego Antonio Pinto

Cônego Antonio Pinto

Será empossado, hoje, na paróquia e Matriz da Glória, como seu pároco, o revmo. cônego dr. Antonio Pinto, figura prestigiosa do nosso clero.

Natural desta capital, onde fez todos os seus estudos, o cônego Pinto se apresenta com uma folha de serviços das mais ricas. Mal se ordenara e ensaiara os primeiros passos, o Cardial Arcoverde indicou-o para exercer uma grande tarefa em torno da criação da diocese de Pouso Alegre, campo de ação em que se multiplicou no magistério e no jornalismo, a par de uma intensa atividade apostólica, tal como criação de vários sodalicios religiosos. Retornou depois a esta capital e aqui foi sucessivamete vigário de Santa Rita, de S. Francisco Xavier, de Campo Grande e do Engenho Novo. Em todas essas paróquias o revmo. cônego deixa um lastro apreciavel de trabalho, numa combinação em que as edificações materiais correm parelha com o desenvolvimento da vida espiritual. Professor, jornalista, bacharel em direito, pregador de grandes recursos, o cônego Antonio Pinto leva para a Matriz da Glória o calor que sempre emprestou a todas as suas atividades e a tradição de um nome que é dos mais queridos do nosso clero. Foi muito bem recebida a sua nomeação, denunciadora, por outro lado, do senso de justiça e da capacidade selecionara do Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara.

A posse do revmo. cônego Pinto verificar-se-á às 20,30 horas.

# Evacuação da fronteira belga até o Havre

### Os alemães exercem pressão para o abandono, pelos franceses, de certos portos, no praso de 24 horas

MADRID, 31 (Por Charles Foltz, da "Associated Press") — Pessoas recentemente chegadas da França dizem que as autoridades alemãs determinaram a evacuação de milhares de habitantes da fronteira belga até o Havre.

Os "nazistas" estão exercendo pressão, com todos os seus recursos, para a remoção ou o afastamento dos franceses, dentro do prazo de 24 horas, de pontos tão importantes como Dunkerque, Calais, Boulogne, Abbeville e Dieppe.

A rapidez da avacuação chegou a um ponto em que mal se vê um cidadão francês.

Os próprios empregados dos serviços públicos, que os alemães consideraram sempre como "essenciais", foram evacuados.

Dizem viajantes aqui chegados que os "nazistas" mandaram reforços par a costa, ocupando, os próprios edificios pouco antes abandonados pelos franceses.

## Ampla circulação do cheque

Muito se tem falado do uso do cheque no Brasil, porém nenhuma providência, praticamente, foi aplicada nesse sentido até agora.

Os Sindicatos das casas bancárias e dos bancos do nosso país teem empregado todos os seus esforços, no sentido de afastar os inúmeros obstáculos que opõem, no Brasil, à intensiva circulação do cheque.

Essas associações tudo fizeram para intensificar uma campanha inteligente e de grande extensão junto a todos os estabelecimentos de crédito e autoridades competentes, com o fim único de iniciar, em curto prazo, a livre e ampla circulação do cheque em nosso vasto território.

Infelizmente pouco resultado vem alcançando aquela iniciativa tão louvavel. Há quase dois anos iniciaram-se os primeiros passos nesse sentido e, no entretanto, os efeitos ainda muito deixam a desejar.

É lamentavel aconteça isso num país como o nosso e é certo que, em nenhum outro, a não ser nos Estados Unidos da América do Norte, esse eficiente instituto encontraria campo de maior propagação.

Como relação de direito, juridicamente falando, a conta corrente em estabelecimento bancário é um contrato pelo qual o instituto de crédito depositário se obriga a efetuar os pagamentos autorizados pelos seus correntistas, cujo instrumento de ordem circulavel é o cheque.

A nosso ver, o uso do cheque entre nós é questão de costume, devendo preceder e servir de substrato à respectiva lei. No dominio comercial, é o caso das praxes com força de leis e convertidas nelas posteriormente.

O costume torna real, de modo silencioso e automático, a propaganda e seleção.

Podemos afirmar que campanhas frequentes e de rigor repressivo darão grande incremento ao uso do cheque, instrumento asseado, simplificador da circulação aumantando a confiança, de modo geral, nos hábitos comerciais em relação aos negociantes e ao povo.

O Brasil, país de extensão territorial imensa, com dificuldades do transporte de numerário pela deficiência de vias de comunicação, afastados esses inconvenientes, concorrerá desse modo para que a circulação do cheque se generalize como meio de liquidação de compromissos.

Isso viria poupar ao comércio e ao público em geral riscos, reduzindo-lhe despesas e facilitando as relações comerciais em todo o território nacional.

Na grande República Norte Americana, a circulação livre do cheque é tão intensa que até mesmo os pequenos compromissos são saldados com cheques, em todos os setores da atividade humana.

Assim foi compreendido pelos bancos americanos, que passaram a adotar as praxes seguintes:

Apresentado o cheque ao guichet pagador, o portador recebe o dinheiro imediatamente, sem prévia verificação da existência do saldo na conta do correntista. Desse modo, o pagamento é efetuado a inteiro contento do cliente.

Não há consulta aos fichários do banco para aquela verificação, causa primordial das demoras.

Dir-se-ia que o processo não é aplicavel no Brasil e que as fraudes numerosas desmoralizariam, dentro de curto prazo, o sistema e causariam graves prejuizos nos institutos de crédito.

Pode-se redarguir que tal objeção assenta em mera suposição de existência de indice elevado de deshonestidade no nosso meio, fato esse provavelmente irreal.

Em qualquer hipotese, porém parece-nos que o processo preconizado pode ser empregado, adotando-se apenas algumas cautelas.

Assim, em vez de serem pagos os cheques sem prévia verificação da existência de fundos, essa verificação poderia ser obrigatória para os cheques superiores de Cr$ 1.000,00.

Por esse meio, somente poderiam ser pagos imediatamente, talvez 80 ou 90% dos cheques apresentados nos guichets.

Diziamos acima que o portador de cheques costuma ser pago rapidamente nos Bancos americanos.

Isso é fato desde que o portador seja conhecido no Banco ou quando pode provar sua identidade por ocasião do pagamento.

O Banco pagador quer saber somente a identidade de quem apresentou o cheque, pois desse modo garante-se para ação posterior.

Em caso de fraude, elimina imediatamente numerosas possibilidades de tentativas ilicitas, porque o número de individuos de audácia tal, que se identifiquem no momento de cometer o crime, é bem diminuto.

Com essas medidas acautelatórias, podem ser pagos cheques sem prévia verificação de fundos, concorrendo assim, para que o serviço de retiradas de dinheiro, por meio de cheque, seja feito com tanta presteza que o cliente não espera nem três minutos.

Entre nós não atingiu ainda aquela perfeição.

No Banco do Brasil, nosso estabelecimento de crédito padrão, apesar da boa organização de seus serviços, não foi possivel reduzir a menos de 10 minutos aquele prazo.

Na grande República Norte Americana até as contas do consumo de gás, luz e telefone são pagas por cheques.

Enquanto no Brasil há um fato curioso sobre o cheque: grande número de nossas repartições públicas, quer federais ou municipais, não aceitam o cheque a não ser "visado", obrigando, portanto, o contribuinte a insano trabalho para obter tal "visto" no guichet do instituto de crédito.

Tudo isso concorre para grande afluência de cheques nos guichets dos nossos institutos bancário, o que não acontece nos da América do Norte.

São muitissimos raros os casos em que os americanos se utilizam dos cheques para recebê-los nos Bancos. Eles circulam como moeda e, por meio de correspondência, são enviados aos Bancos, evitando dêsse modo o atropelo em seus guichets como se verifica entre nós.

Mas, esperemos um pouco mais, porque, certamente, a campanha já iniciada pelos sindicatos bancários não tardará com resultados satisfatórios, dado o auxilio que, sem dúvida, lhes prestarão os principais estabelecimentos de crédito em colaboração com o govêrno.

*M. Pinheiro da Fonseca*

## O BANHO DA MORTE

### A bailarina foi tragada pelas ondas quando se banhava com outras companheiras na Barra da Tijuca

Juraci da Silva

Ontem, pela manhã, as autoridades do 17.º Distrito Policial foram notificadas de que uma mulher perecera afogada na praia da barra da Tijuca. Para o local encaminhou-se o comissário Ventura, acompanhado do investigador Nigro, que constatou a veracidade da comunicação, determinando as providências cabiveis.

Trata-se da bailarina Juraci da Silva, de 28 anos de idade e que trabalhava no "Cabaret Tabaris", situado à rua do Riachuelo, 11. Foram testemunhas oculares do acidente as seguintes pessoas: Elsa Santos, Nadir Ferreira, Valfrido Roman Patrão e Antônio Rodrigues Gomes que declararam que, inadvertidamente, Juraci se afastara da praia, sendo colhida pelas ondas e desaparecendo em poucos segundos.

O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

## Nossos inimigos foram sacudidos até suas bases

### Mensagem de fim de ano do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em sua mensagem de fim de ano ao povo dos Estados Unidos, o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull disse:

"Concluimos um ano durante o qual nossos inimigos do "Eixo" foram sacudidos até suas bases e que foi testemunha — de nossa parte — de uma ressurreição de forças que nos conduzirão à vitória. Nossa fé no triunfo deve existir, porem, está condicionada aos esforços incessantes e totais de cada homem e mulher."



## Extorquiram milhões de dollars da indústria cinematográfica

### Seis bandidos de Chicago condenados à pena máxima de prisão

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O juiz federal, John Brighy, aplicou penas máximas de prisão a seis bandidos de Chicago, acusados de extorsão junto à indústria cinematográfica, da qual obtiveram vários milhões de dollars.

Após um julgamento que durou onze semanas, foram sentenciados a dez anos de prisão e multa de dez mil dolares, John Roselli, soldado do Exército, e o ex-marido da atriz June Land. Paul de Lucia, alem de Louis Compagna, Charles Gionio, Frank Maritone, Phil d'Andrea, que era auxiliar de Al Capone, Louis Kaufmann, dirigente operário de Newark, (este último foi sentenciado a 7 anos de prisão e mais a multa de dez mil dollars), e Frank Nittie, que se suicidou no dia que foi declarado réu.

A principal testemunha do governo foi William Bioff, que atualmente cumpre uma pena por haver extorquido um milhão e duzentos mil dollars à indústria cinematográfica.

Bioff declarou que os acusados intervieram no "negócio" ganhando sessenta por cento dos "lucros".

### Fontes de energia

A ração alimentar das pessoas que se dedicam a trabalho intenso deve ser rica de feculentos e gorduras, sem prejuizo do leite, das verduras, dos legumes e das frutas. SNES.

## A exportação do sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal baixou o seguinte comunicado:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são

Considerando que, nos centros produtores do nordeste, há sal mais que suficiente para as necessidades do consumo nacional, e que só as dificuldades de transporte, decorrentes do estado de guerra, explicam a carência desse produto nos Estados do leste meredional, do sul e do centro oeste;

Considerando que, em tais condições, não é inconveniente, e antes há vantagem, na exportação do sal para o exterior, contanto que se faça diretamente dos aludidos centros de produção;

Resolve:

Art. 1.º — Só será permitida a exportação do sal, para o exterior, quando for efetuada, diretamente, dos centros produtores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Art. 2.º — O sal assim exportado não será computado nas quotas que, nos termos do artigo 4.º do decreto-lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, houverem sido atribuidos às salinas para o consumo nacional.

Art. 3.º — Estará esse sal sujeito à taxa estabelecida pelo artigo 5.º do citado decreto-lei número 2.300, de 10 de junho de 1940, e que será paga na forma prescrita pelos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 5.077, de 11 dpe dezembro de 1942, ficando criada, para tal fim, a "guia de recolhimento" modelo DC-50".

## Congelados os "stocks" de carvão na Inglaterra

### Para assegurar-se o abastecimento indispensavel à invasão

LONDRES, 31 (A. P.) — Afim de assegurar suprimentos de carvão suficientes para a próxima invasão da Europa, o Ministro do Combustivel e da Energia virtualmente congelou os stocks dos armazens dos negociantes e posteriormente ordenou a limitação do consumo particular.

O máximo suprimento de carvão para a casa e a cosinha de qualquer residência ou outra qualquer propriedade, a partir de Janeiro, será de 4 quintais no Sul da Inglaterra e de 6 quintais no norte.



## PATENTES MENTIRAS

### A Espanha não reconheceu o governo de Mussolini

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado faz saber que um funcionário do Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha informou ao embaixador norteamericano, sr. Hayes, que as recentes afirmações do "eixo", segundo as quais o governo de Madrid havia reconhecido ao de Mussolini, são patentes mentiras.



## S. C. A NOITE

Está despertando o maior interesse entre seus adeptos a festa que a diretoria deste grêmio promove para 9 de janeiro corrente, nos salões do S. C. Joalheiros, à rua do Acre n. 21, em homenagem à direção da Empresa A NOITE.

Sabe-se agora maiores detalhes do programa que marcará a inauguração oficial do "Hino" do S. C. A NOITE, executado pela Banda Portugal, sob a regência do maestro Rodrigues Pinho, que, ainda, por especial deferência iniciará a "Hora de Arte" com a protofonia do "Guarani".

### Novas adesões

Entre os artistas que abrilhantarão essa reunião social, contam-se mais Edmundo Silva, Almir Andrade, o "Peter Kreuder" brasileiro; Waldyr Machado, e o tenor Del Neri, com seu programa de músicas seletas; Cesar Cruz e ainda muitos outros que prometeram comparecer, alem daqueles já firmemente assentados.

Do programa constará igualmente a proclamação dos campeões do III Torneio Interno de Football, componentes do quadro "Vitrina".

## Encerrado o campeonato regional do cavalo d'armas

### Levantou o certame o tenente Alcides de Azevedo

Com a prova de obstáculos, ontem realizada às 17 horas, na pista da Escola Militar, prova que teve como patrono o coronel Raimundo Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronática, foi encerrado o Campeonato Regional do Cavalo D'Armas, promovido pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e patrocinado pelo comando da Primeira Região Militar.

De conformidade com o regulamento do importante certame militar, o juri técnico do mesmo, depois de proceder ao exame das montadas, eliminou os cavalos Andaraí e Itaguaí II, por estarem sentidos em consequência do esforço despendido nas três provas anteriores. Esses cavalos ocupavam os dois primeiros lugares até à terceira prova e eram montados, respectivamente, pelo capitão Joaquim Portinho e pelo tenente Castro Pinto.

Na prova final e decisiva — a de obstáculos — obteve o primeiro lugar o tenente João Gahyva. De acordo com o resultado apurado de todas as provas, foi consagrado campeão regional da prova máxima do Exército — cavalo d'armas — o tenente Alcides de Azevedo, montando o cavalo "Ural", cabendo as demais colocações, respectivamente, aos seguintes oficiais: tenente Darcy Jardim de Matos, 2.º lugar; tenente Antonio E. Coutinho, 3.º lugar; tenente João Batista de Figueiredo, 4.º lugar; e tenente João Gahyva, 5.º lugar.

O prêmio levantado pelo tenente Alcides de Azevedo é de dificil conquista, de vez que exige não somente uma grande capacidade de resistência do cavalo como tambem intensa habilidade do cavaleiro.

A prova final do Campeonato Regional do Cavalo D'Armas, que se caracterizou por uma série de lances sensacionais, foi assistida por um grande número de oficiais, destacando-se o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinária do Exército, o coronel João Bonifacio da Silva Tavares, comandante do Regimento Andrade Neves e presidente do juri técnico do Campeonato e o coronel aviador Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronática.

## 1944 será o ano da libertação

ARGEL, 31 (U. P.) — O general Giraud dirigiu uma ordem do dia às forças armadas, na qual diz o seguinte:

"1944 será o ano da libertação. Junto a nossos bravos aliados tomareis parte na libertação da Pátria que vos reclama e onde vos esperam os heróicos combatentes da resistência".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# "TRAMPOLINS" JAPONESES NO PACIFICO

De Campbell Dixon, do B. N. S., para A NOITE

Para que se possa compreender o objetivo das atuais operações do sudoeste do Pacifico é indispensavel, em primeiro lugar, examinar um mapa da região e, particularmente, das ilhas que bordejam a Austrália e a Nova Zelândia. Tambem só assim se compreenderá a natureza do sonho expansionista nipônico.

Com a posse dos dois dominios, como campos quase ilimitados para a emigração, os prolificos japoneses poderiam aguardar, confiadamente, o dia em que se imporiam aos "super-homens arianos" como o verdadeiro "Herrenvolk" — 150.000.000 de japoneses, no decorrer de algumas gerações, aproveitando do trabalho de escravo de um bilhão de chineses, malaios e indianos.

Um sonho de megalômano? Somente os incautos assim poderiam julgar. Um dia, os historiadores hão de dizer que, para a civilização ocidental, poderá ser comparada à batalha de Tours, em que os mouros foram expulsos da França, a batalha de El-Alamein, que salvou o Egito e impediu que os japoneses e alemães fizessem junção no Oriente Médio. Tambem tiveram imensa importância as vitórias aéreas e navais dos americanos no mar de Coral e no golfo de Kula e a campanha em que os australianos paralisaram a investida nipônica na Nova Guiné.

Há vinte anos, o então ministro do Exterior do Japão e primeiro ministro em exercicio, barão Shidehara, declarou que o seu país não nutria nenhum desejo expansionista com relação à Austrália e ao continente asiático; e era, provavelmente, sincero. Mas, de então para cá, os expansionistas, do exército e da marinha, foram ganhando terreno. A politica japonesa, antes e depois de Pearl Harbor, seguia e seguiu tão à risca a linha delineada no memorial de Tanaka, que é questão meramente acadêmica discutir-se a autenticidade desse documento.

Apoderando-se, gradualmente, do sudoeste da China, da Indochina Francesa, das Filipinas, da Malasia e das Indias Orientais Holandesas, os japoneses executaram tão bem o seu programa que, em meados de 1942, as duas únicas bases que restavam aos aliados capazes de apoiar sua resistência eram a Austrália e a Nova Zelândia. Se estas caissem, seguir-se-iam, sem dúvida, a India, o golfo Pérsico e a África Oriental e Ocidental. Há um ano e meio, não parecia absurdo admitir que o fim de 1943 metade da população do mundo estaria submetida ao domínio nipônico.

Por que falharam os ambiciosos planos do Japão? E' o que procuramos explicar.

Através do Pacifico estendem-se dois "cinturões" de ilhas. O primeiro consiste em 2.500 ilhotas, conhecidas como Micronésia. O segundo, 1.000 a 1.500 milhas ao sul do primeiro, é a cadeia de ilhas que vai da Nova Guiné passando pelo arquipélago de Bismarck às ilhas Salomão.

Foi no primeiro desses "cinturões" em bases como Truk, secretamente fortificadas, apesar das garantias do Japão em sentido contrário, que os japoneses prepararam seu traiçoeiro ataque às posições aliadas. E foi no outro que, graças a uma brilhante capacidade de improvisação, os aliados estabeleceram bases terrestres, aéreas e navais para rechaçar a investida inimiga.

Quando a Alemanha foi vencida e o mandato sobre as ilhas Marianas, Carolinas e Marshall entregue aos japoneses, ninguem previu que tal fato permitiria que o Japão bloqueasse os socorros às Filipinas e a Singapura e obrigasse os comboios a fazer uma volta de 10.000 milhas, antes de chegarem à Austrália.

Sob o regime de mandato, era expressamente proibida a fortificação das ilhas, devendo o acesso ser livre a todos. Mas os japoneses não levaram a sério essas obrigações. Estavam, aliás, numa situação privilegiada para valerem-se das posições que lhes haviam sido confiadas. Na opinião do almirante Suetsugu, as ilhas Carolinas constituem "um porta-aviões natural" de rara eficiência. Essas ilhas, assim como as Marianas, possuem portos bem protegidos contra ataques navais, tanto pela natureza quanto pelas poderosas baterias costeiras estabelecidas pelos japoneses.

Foram essas ilhas os "trampolins" donde os nipões se lançaram sobre as Filipinas e às Indias Orientais. Conquistadas essas ricas presas, trataram de estabelecer bases navais e aéreas nos novos pontos de apoio para a continuação da ofensiva. A Nova Guiné, as Ilhas Salomão e o arquipélago de Bismarck são regiões selvagens, onde só vivia um punhado de brancos. Sua conquista não foi dificil. E o caminho do triunfo completo já parecia aberto aos agressores.

Mas a situação se transformou, então. Os pormenores da campanha seriam fastidiosos. Mas um ato primordial ressalta; os aliados detiveram a investida nipônica. Em frente da Austrália e da Nova Zelândia se levantou uma cortina de fogo. E encerrou-se, definitivamente, antes de atingi-las, a carreira de conquistas, iniciada com a traição de Pearl Harbor. Por mais rápido que fosse o avanço nipônico, os aliados tiveram tempo de se preparar. A traição surtiu grande efeito, é certo. Mas esse efeito não deixou de ser limitado. E quando cessou o fator surpresa, a luta começou a pender para o lado dos aliados. Essa luta será ainda árdua e prolongada. Mas sobre seu resultado final já não pode haver dúvida.

## A Loteria de Portugal

LISBOA, 31 (A. P.) — Foi o seguinte o resultado da loteria de Ano Novo: 1.º prêmio com 1.000 contos, n. 17.576 e 2.º prêmio com o n. 5.304.



## FATOS POLICIAIS

Na avenida 28 de Setembro, próxima à rua Souza Franco, o menor Casemiro Ferreira, de 11 anos, que procurava tomar o bonde de 1812, linha Isabel Engenho Novo dirigido pelo motorneiro Alberto Pinto Vieira, caiu do estribo ao solo, sendo colhido pelas rodas do reboque. Sofreu a criança, em consequência, ferimentos graves nos pés, sendo removido para o H. P. S., onde ficou internado. Registrou o fato o 18.º Distrito, não tendo o motorneiro do elétrico citado notado o acidente doloroso.

---

No largo da Carioca, foi colhido por um automovel o funcionário municipal Alberto Paxi, de 68 anos, casado e morador à travessa Marquesa de Santos, n.º 2. A vitima recebeu fatura do frontal e contusões generalizadas pelo corpo. Após ser socorrida pela Assistência Municipal foi removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou internado. A policia registrou o fato.

# O campeão só será conhecido no dia 11

## OS JOGOS RESTANTES DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Na primeira quinzena de janeiro deverão ser realizados os jogos restantes do Campeonato Carioca de Basketball.

Para os dias 4, 7, 11 e 14 foram tabelados os encontros adiados, mas na etapa de 11 o titulo será decidido.

Naquela data os "fives" do Botafogo e Vasco disputarão no ginásio do Fluminense os segundos restantes de seu último confronto.

### Os jogos restantes

São estas as pelejas:

Janeiro, 4 — Atlética x América; Vasco da Gama x Olimpico; Sampaio x São Cristovão; Carioca E. C. x Bonsucesso.

Janeiro, 7 — Bonsucesso x Botafogo; América x Grajaú; Vasco da Gama x Flamengo; Grajaú x Tijuca.

Janeiro, 11 — Aliados x Fluminense e Botafogo x Vasco (tempo restante).

Janeiro, 14 — Grajaú x Riachuelo (tempo restante).

Sem data — Tijuca x Riachuelo, Mackenzie x Fluminense, Bonsucesso x Vasco, América x São Cristovão e Riachuelo x Flamengo (tempo restante).

## Caiu o Estudiante Carioca por 4 x 2

Num jogo bem equilibrado e vivamente disputado, o Estudiante F. C. foi vencido sábado último, no encontro amistoso realizado com o Bandeirantes F. C., de Jacarepaguá.

O primeiro tempo terminou favoravel aos Bandeirantes por 2x1, tendo no periodo subsequente, o gremio local marcado mais dois goals e o Estudiante 1, terminando assim o encontro com o escore de 4x2, favoravel ao Bandeirantes.

O quadro do Estudiante Carioca F. C. era o seguinte: Silva — Rodrigues e Gumercindo — Francisco — Sebastião e Curisco — Amorim — Lima — Zozaia — Moreno e Esquerdinha.

## O E. C. Joalheiro vai a Belo Horizonte

No próximo dia 7 de janeiro embarcará com destino a Belo Horizonte uma embaixada do E. C. Joalheiro, desta capital, que irá jogar uma partida de football com os seus colegas mineiros.

Chefiará essa embaixada José Manso, secretariando Sá Filho e como tesoureiro seguirá Rubem S. Loureiro. A embaixada chegará a Belo Horizonte dia 8 pela manhã, jogando domingo, 9.



## PRE-8 Rádio Nacional

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. O. Diniz Magalhães. (*) Locutor: MARIO MANSUL. — Estúdio 3.

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*). Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*) Até 9 horas. Locutor: MARIO MANSUR. — Estúdio 2.

10,30 — VERTIGEM, rádio-novela de Saint Clair Lopes. (*) Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, com Henriqueta Brieba, Brandão Filho, Silvio Silva, Nilo Sergio, Dupla Pingue-Pongue e regional. Locutor: AURELIO ANDRADE — Teatro Carlos Gomes.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. Locutor: REINALDO COSTA — Estúdio 2.

13,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, continuação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA — Locutor JORGE CURI. — Estúdio 2.

14,00 — RÁDIO BAILE KOLATOL, em gravação (!) Locutor: AURELIO ANDRADE — Estúdio 2.

18,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações. (*) até 18,15. Locutor: JORGE CURE. — Estúdio 2.

18,15 — LIBERDADE NATALIA, com piano. Locutor: SAINT CLAIR LOPES. — Estúdio 2.

18,25 — GUTA PINHO, com o regional. Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

18,40 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional. Locutor: CELSO GUIMARÃES — Estúdio 2.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*) Locutores: SAINT CLAIR-REINALDO. Estúdio 2.

19,10 — JOQUEI CLUB ELEGANTE, com Léa Silva, Dilú Melo e o regional. (*). Locutor: CELSO GUIMARÃES. — Estúdio 2.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS. (o). Locutor: SAINT CLAIR LOPES. — Estúdio 6.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*) Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

20,00 — UM MILHÃO DE MELODIAS, programa de Coca-Cola. (*) Locutor: CELSO GUIMARÃES. Estúdio 2.

20,30 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos. (*) Locutor: SAINT CLAIR LOPES. — Estúdio 2.

20,45 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional. (*). Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

21,00 — FRANCISCO ALVES, TRIO DE OURO e uma ESCOLA DE SAMBA. (o). Locutor: AURELIO ANDRADE. — Estúdio 7.

21,30 — TEATRO EM CASA. (*) Locutor: REINALDO COSTA. — Estúdio 2.

22,25 — PÁTRIA DISTANTE. Locutora Maria EDUARDA. Estúdio 2.

22,55 — REPORTER ESSO — Locutor: SAINT CLAIR LOPES — Estúdio 2.

23,00 — RÁDIO BAILE — Locutor: MARIO MANSUR — Estúdio 2.



DESFILARAM OS PEQUENOS JORNALEIROS — Por motivo da passagem do ano e de acordo com uma tradição, os meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro, instituição benemérita da Fundação Darcy Vargas, fizeram celebrar ontem, na igreja do Rosário, missa votiva. Finda a cerimônia religiosa os pequenos jornaleiros, uniformisados e conduzindo o pavilhão nacional, desfilaram pela Avenida Rio Branco, marchando ao som da banda de música. O desfile dos disciplinados jornaleiros despertou muita curiosidade pública durante todo o seu trajeto

# Grajaú x Riachuelo e América x Flamengo

## São os jogos de amanhã no Campeonato Juvenil de Basketball

Os três "leaders" do Campeonato Juvenil de Basketball lutarão amanhã. Acontece que num dos matches, dois dos vanguardeiros, o América e o Flamengo defrontar-se-ão e um deles descerá para o segundo posto. Grajaú x Riachuelo, será o outro embate, e nessas pelejas funcionarão os seguintes oficiais:

Grajaú T. C. x Riachuelo T. C. — Quadra da avenida Engenheiro Richard — João Lopes Coelho, árbitro; Heitor C. Pereira, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador; Moacyr Duarte de Souza, delegado.

América F. C. x C. R. Flamengo — Quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto, árbitro; J. Rubens Cerquenra Lima, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Arthur de Carvalho, apontador; Jacy Rosa, delegado.

## Não perdem as esperanças

### Continuam os paulistas esperando Domingos...

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Com a terminação do contrato de Domingos da Guia, o notavel zagueiro do Flamengo, os jornais desta capital afirmam que entre o popular jogador e um club paulista há um acordo desde muito tempo. Sabe-se que estão no páreo, para aquisição do mais competente zagueiro, o Corinthians, S. Paulo e o Palmeiras.

## Torneio interno do São Cristovão

Hoje, no campo da rua Figueira de Melo, terá prosseguimento o Torneio Interno de Football, com três jogos. Às 8,30 jogarão Vera Cruz x "Jornal do Brasil". Juiz, Camilo Benevides. Às 14,30, Educadora x Tupi. Juiz, José Moreira Brandão, e às 16 horas, Rádio Club x Cruzeiro do Sul. Juiz, Agostinho Baptista.

O jogo das 10 horas será dos Veteranos do São Cristovão com o Olaria.

## Oposição e Modesto em confronto

Hoje, feriado comemorativo da passagem do Ano Novo, jogarão em Silva Xavier, as equipes do E. C. Oposição e do Modesto F. C.

Trata-se realmente de um confronto promissor que terá ainda a finalidade de proporcionar aos adeptos do football suburbano, o reaparecimento do tradicional Modesto F. C., que em tempos passados esteve em grande evidência.

# Cumprimentos ao presidente da República

Ao terminar a recepção aos chefes de missões diplomáticas ontem realizada no Palácio do Catete o Presidente Getúlio Vargas recebeu, no Salão Nobre do Catete, os cumprimentos de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Os srs. general Firmo Freire e Luiz Vergara à frente dos respectivos gabinetes, expressaram ao Chefe do Govêrno votos de felicidades para o próximo ano. Agradeceu o Presidente retribuindo os votos de ventura e resaltando o valor da colaboração que de todos recebera no ano findo.

## Conselho de Segurança e Comissão de Fronteiras

A seguir, já no seu gabinete de trabalho o Chefe do Govêrno recebeu, tambem, os cumprimentos de todos os membros da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e de membros da Comissão de Fronteiras que foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo general Firmo Freire. Retribuindo os cumprimentos o Presidente da República agradeceu, tambem, todo o serviço prestado pelos membros dos dois altos orgãos.

## Os cumprimentos dos funcionários da Secretaria da Presidência

Recebeu, por último, o Presidente da República os cumprimentos dos funcionários da Secretaria do Palácio do Catete que lhe foram apresentados pelos srs. Luiz Vergara, Queiroz Lima e Darcy Diniz. Teve, então, o Chefe do Governo oportunidade de reconhecer o esforço e devotamento dos funcionários da Secretaria da Presidência que manuseavam uma grande massa de papéis anualmente, com proficiência e zelo funcional.

# Terão vinte por cento de gratificação

Alterando a redação de um artigo de lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 2.º e seu parágrafo único do decreto-lei 5.273, de 23 de fevereiro de 1943, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — Aos funcionários que trabalham na zona indicada no art. 1.º, enquanto a mesma não for considerada saneada, será concedida uma gratificação de 20% (vinte por cento) sobre os respectivos vencimentos.

Parágrafo único — Essa gratificação, somente devida ao funcionário que tiver prolongada permanência na referida zona, será paga no fim de cada semestre".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".



# "Valeu por um espetáculo!"

## Como o presidente Vargas Netto se dirigiu a João Pinto, felicitando-o pelo "goal de letra"

Assim que terminou o match, o presidente Vargas Neto dirigiu-se ao vestiário e cumprimentou todos os jogadores. Quando chegou a vez de João Pinto, o dirigente da entidade carioca assim se expressou ao comandante da ofensiva:

— "Aquele goal de letra valeu por um espetáculo...

E tinha razão o supremo dirigente da F. M. F. O tento do impetuoso centro-avante carioca foi qualquer coisa de notavel, de espetacular mesmo.

# Hoje, a tarde, a primeira regata de "Sharpies" 12 $m^2$

## Inscritos os veleiros que participarão das eliminatórias

A Federação Metropolitana de Vela e Motor já recebeu as inscrições dos veleiros de seus clubs filiados, que farão as eliminatórias para escolha definitiva da equipe carioca que participará do Campeonato Brasileiro, marcado para a segunda quinzena de janeiro nesta capital:

São os seguintes:

Iate Club do Rio de Janeiro — Mario Borges de Andrade Ramos e Antonio de Paula Simões Junior. Reserva: Martinho Segreto.

Iate Club Brasileiro — Carlos Senft e Klaus Holk. Reserva: — Benedito Brotherwood.

Rio Iate Club — Carlos Blackman.

Club dos Caiçaras — Helio Araujo e Dacio de Andrade Veiga. Reserva: Romulo de Alexandre Filho.

Club de Regatas Guanabara — Gastão Fontenele Pereira de Souza e José Luiz Pimentel Duarte. Reserva: Gontram Maia.

A primeira regata realizar-se-á amanhã, às 13,45 horas. Todos os veleiros inscritos deverão apresentar-se ao Iate Club do Rio de Janeiro, às 11 horas de domingo, pois o sorteio dos iates será feito às 12 horas em ponto.

## O Petropolitano F. C. e sua nova sede

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Petropolitano F. C. concluiu suas negociações para a compra do prédio da Avenida Portugal, 187, onde funciona a Petrópolis Rádio Difusora, cujo terreno será aproveitado para ampliação do estádio do alvi-negro e construção da nova sede do aristocrático club.

O imovel, que havia sido desapropriado pela Prefeitura em favor do Petropolitano, foi adquirido por Cr$ 210.000,00.

A Petrópolis Rádio Difusora todavia permanecerá ainda no prédio durante dois anos aproximadamente, ao que se infere.

## Argolo e Águia lutarão amanhã

Amanhã, domingo, no campo do Nacional medirão forças as equipes dos grêmios E. C. Argolo e Aguia F. C. A nota mais destacada desta peleja e que deixa antever por esse motivo um prélio ardorosamente disputado é o fato de integrarem a equipe do Aguia quatro ex-defensores do Argolo: Avelino, Edgard, Hindemburgo e Orlando.

Os teams provaveis são os seguintes:

Argolo: — Egidio; Osmar e Pelado; Walter, Orlando e João; Rizeiro, Harre, Pedro, Bartholo e Luiz.

Aguia: — Hindemburgo; Carrasco e Orlando; Alvaro, Washingt e Nico; Edgard, Luiz Paulo, Avelino, Italo e Esquerdinha.

## Tem nova diretoria o Atlético Desportista

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram eleitos diretores do Atlético Desportista os Srs. Adalberto Pinheiro, Cândido Gonçalves e Cecilio Fagundes, figuras de alto relevo no sport, no comércio e na indústria locais. O presidente Alberto Pinheiro pretende criar nova fase de vida para o seu club, reformando o quadro, bem como estabelecendo um grande intercâmbio entre os clubs cariocas, paulistas e outros centros esportivos.

## Encontro entre seleções de Belo Horizonte e Juiz de Fora — Novidades para 1944

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve nesta capital em visita à Federação Mineira de Football o capitão Oscar Silva, presidente da Liga de Football de Juiz de Fora, que estuda inicialmente dois encontros de seleções das referidas cidades, alem de um torneio de clubs.

— Anunciam-se novidades nos clubs locais para 1944, inclusive a transferência de vários jogadores.

# Feliz Ano Novo!

**O ano de 1944 será o ano de renascimento da Humanidade.**

**Terminada a hecatombe mundial que ainda destrói vidas e propriedades, uma nova era da civilização começará, trazendo a alegria e a felicidade aos povos que anseiam por um mundo melhor.**

**Esses os nossos desejos, que juntamos aos votos de felicidade pessoal a cada um dos amigos e fregueses.**

---

**Ivone Brasil Rigolon**
agradece e
formula votos de prosperidade
e felicidade para 1944.

---

**E. CARVALHEIRA**
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Financiamento – Incorporação – Hipoteca
Av. RIO BRANCO, 135-137
8.° and. - Sala 816
End. Tel. Carvalheira
TEL. 43-8747 - RIO DE JANEIRO

---

**Banco Pan Americano S. A.**
RUA BUENOS AIRES, 84
Todas as operações bancárias
AS MELHORES TAXAS
TELEFONES:
Expediente 23-6248
Gerência 23-5000
Diretoria 23-6149

---

**Octavio Martins & Cia.**
Estamparia e Litografia em folhas de Flandres
"OCTAVIO MARTINS"
Rua Justiniano da Rocha, 200-A — Fone 28-2669
"MODERNA"
Rua Riachuelo, 142 — Fone 22-7285
Importação: Estanho, folhas de Flandres, Breu, etc.
Rua da Alfândega, 93 - sob. – Fone 23-4367
RIO DE JANEIRO
DESEJA UM PROSPERO E FELIZ ANO NOVO

---

**Estamparia Carioca**
Brasil Filhos Ltda.
FORMULA VOTOS DE FELICIDADE PARA 1944
RUA EMILIA SAMPAIO, 96
TEL.: 38-5768

---

**CASA DA BICICLETA**
**Eduardo Rigolon**
deseja aos seus amigos, fornecedores e fregueses BOAS-FESTAS e um feliz ANO NOVO.
Rua Ataulfo de Paiva, 341-B
Telefone 47-0955

---

**LEILÃO**
225 — RUA GUSTAVO SAMPAIO N. 225, APT. 504
**AFFONSO NUNES**
Venderá no dia 3 de janeiro de 1944, às 20 horas
Lindos Moveis de Jacarandá, Fina Tapeçaria, Prataria portuguesa, Porcelana, Cristais e demais objetos, que ornamentam o apartamento de Mme. Carmem Siqueira, segunda-feira, dia 3 de janeiro, às 20 horas.

---

**Theophilo da Silva Graça**
CORRETOR DE IMOVEIS
TELS. 42-6366 E 22-6952
AV. RIO BRANCO, 128-3° sala 306
RIO DE JANEIRO

---

**Intercambio Eletro Mecanico Ltda.**
Av. Mem de Sá, 241 — Tel. 42-3788
End. Tel. "Motoletro" — Rio de Janeiro
*Formula votos de prosperidade para 1944.*
Motores IEB - Máquinas IEM - Bombas WEISE

---

**MEDINA & CIA.**
MOVEIS DE ESTILO — OBJETOS DE ARTE
COMPRA E VENDA
FORMULA VOTOS DE FELICIDADES
1944

| MATRIZ | FILIAL |
|---|---|
| RUA CHILE, 25 | Avenida Atlântica, 832 |
| TEL. 22-8030 | TEL. 47-2120 |

---

OS PROPRIETÁRIOS DO
**"BAR JANGADEIRO"**
à rua Visconde de Pirajá, 80
Praça G. Osório — Tel. 27-7065
cumprimentam a sua distinta freguesia, desejando um Ano Novo próspero e feliz, e esperam continuar a merecer a preferência que sempre lhes dispensaram.

---

**Pericles Lucena Costa**
Cia. Imobiliária Industrial e Construtora S. A.
FORMULA VOTOS FELICIDADES PARA 1944
Edifício Nilomex, 4.° and. - S. 401
Telefone 22-9971

---

---

**Banco Nacional de Descontos**
CAPITAL CR$ 20.000.000,00
Funciona até as 7 horas da noite
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
ALFANDEGA, 50

---

# Ano decisivo da colaboração brasileira com as Nações Unidas

**Grandes áreas do país destinadas ao mundo do após-guerra — Oportunas declarações do interventor Amaral Peixoto aos membros diplomáticos do Comité Interaliado**

Os membros do Comité Inter-Aliado em companhia do comandante Ernani do Amaral Peixoto

Estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, os membros do Comité Interaliado, para apresentar cumprimentos pela passagem do ano novo ao interventor Amaral Peixoto, presidente de honra daquela instituição. Foram recebidos pelo chefe do governo fluminense os srs. T. W. Slopper, presidente do Comité, e os membros diplomáticos, Leon Mauzand, 1.º secretário da Embaixada do Canadá; L. Noynier, vice-consul da França; Spyco Zelabio, 1.º secretário da Legação da Iugoslavia; Ole Just, adido da legação da Noruega; K. Kowalewski, da Legação da Polônia; G. S. de Clerq, representante da Comunidade Tchecoslovaquia, e Conrado Wrzos, diretor do Serviço Interaliado do Brasil.

## Intensificação da Produção Agrícola

A palestra que mantiveram com o comandante Amaral Peixoto, versou particularmente sobre a situação da guerra e o papel que representa o Brasil ao lado das Nações Unidas, emprestando sua valiosa colaboração não só no esfôrço de guerra como tambem com o envio da força expedicionária brasileira, que irá lutar nos campos de batalha pela liberdade dos povos. Nessa ocasião, o interventor Amaral Peixoto teve oportunidade de informar que o governo da República vem cuidando, desde já, de preparar condições para atender às necessidades do após-guerra, principalmente com relação aos problemas da alimentação e do abastecimento, tanto que está procurando intensificar a produção agrícola, que está fortemente desenvolvida em grandes áreas especialmente escolhidas.

## A palavra do presidente do Comité Interaliado

Ao ensejo de ser oferecida pelo interventor Amaral Peixoto aos membros do Comité, uma taça de champagne, o sr. T. W. Sloper, saudando-o disse que o Comité queria manifestar o seu reconhecimento ao seu presidente de honra pelos inestimaveis auxilios por ele prestados à instituição e, ao mesmo tempo, apresentar-lhe votos de felicidade ao iniciar-se o ano da Vitória.

## 1944, o ano decisivo da colaboração brasileira

Agradecendo, o Interventor Amaral Peixoto declarou que fazia os mais ardentes votos afim de que 1944 fosse, efetivamente, o ano da Vitória, para que os povos que se encontram sujeitos ao jugo do nazismo obtenham a sua liberdade definitiva, para a qual o povo brasileiro tanto deseja contribuir. Acentuou, em seguida, já estarmos emprestando todo o nosso apoio às Nações Unidas, mas que o ano de 1944 será o período decisivo da nossa coooperação para a guerra e para a paz, com a disposição de ajudar os povos livres e conseguir a liberdade para os que vivem as horas tormentosas da escravidão nazista.



## Encontrado morto dentro do quarto

**O cadaver apresentava equimoses — Suspeita de crime**

A Sra. Maria Joana dos Santos, alugatória do prédio n.º 693, da Avenida Suburbana, foi procurar o comissário de serviço no 23.º distrito policial, relatando a este um caso estranho. Um dos seus inquilinos — declarou — não saia do quarto havia alguns dias e, ultimamente, notara-se forte mau cheiro.

Presumia, por isso, a dona da casa, que algo de anormal e de grave se passara, suspeitando mesmo de morte do inquilino. A autoridade policial prontamente se transportou ao local, encontrando à porta da alcova encostada, aberta, deparou com um homem estirado sobre o leito, morto, já em estado de decomposição orgânica. Apurou ainda, aquela autoridade, que se chamava o morto Norival Nascimento, contava 32 anos de idade e residia nesse cômodo, conforme declaração da senhoria da casa. No cadaver à altura do pescoço, o comissário notou vestigios de equimoses, razão pela qual suspeitou de tratar-se de um crime. Foi requisitada, por isso, a pericia, sendo o corpo mandado para o necrotério do Instituto Médico Legal, afim de ser ali apurada a causa mortis.

## No Tribunal de Segurança

**Mais dois réus que serão julgados**

O procurador Kruel de Moraes, apresentou denúncia contra Anielo Martuscelli, brasileiro por titulo declaratório, residente em São Paulo e fazendeiro no município de Miguel Arcanjo, pelo fato de haver desobedecido aos editais 1 a 5, da Comissão de Racionamento dos Combustiveis do Estado de São Paulo, deixando de fazer declaração de possuir oito tambores, de 200 litros cada um, de óleo combustivel, que foram apreendidos, segundo documentação no inquérito. O delito foi classificado no art. 6 do decreto-lei n. 4.750, de 1942.

O processo tomou o n. 4.401, sendo distribuido ao juiz Pereira Braga, que o julgará em primeira instância.

### Induziu numerosos trabalhadores à rebeldia e indisciplina

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou denúncia contra João Baptista Vizioli, dando-o como incurso nas penas do artigo 3, inciso 22, do decreto-lei n. 431. O inquérito foi instaurado na Policia de São Paulo, que apurou as acusações feitas ao réu, que induzira colonos das fazendas que compreendem a Usina Monte Alegre, no municipio de Piracicaba, a cessarem o trabalho, sob pretexto de melhoria de salário, auferindo por isso vantagens pecuniárias. O réu se diz advogado provisionado e incitou mais de duzentas familias à indisciplina e rebeldia contra os administradores.

O ministro Barros Barreto designou o juiz Raul Machado, para julgar o processo em primeira instância.

Aspectos tomados durante a visita do corpo diplomático ao presidente da República, vendo-se o general Arturo Rawson, embaixador da Argentina e o embaixador da China, quando saudavam o Sr. Getulio Vargas

## Os chefes de missões diplomáticas cumprimentam o presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os cumprimentos dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo do Brasil.

A cerimônia teve grande expressão, tendo o Palácio presidencial se engalanado para acolher os diplomatas das nações amigas.

O cerimonial foi dirigido pelo ministro J. R. de Macedo Soares, coadjuvado pelos secretários de Embaixada Almeida Portugal, Manoel de Tefé, Castro Menezes e Buarque de Macedo e pelo introdutor diplomático Jaime de Brito.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, formou diante do Palácio do Catete, executando marchas à chegada e saída dos diplomatas.

Os chefes das missões foram recebidos, à porta, pelos funcionários do Itamaratí e pelos ajudantes de ordens do Chefe do Governo, comandantes Abelardo Mata e Orlando de Gusmão e encaminhados ao Salão Amarelo.

No salão Nobre, momentos após, em companhia do ministro Osvaldo Aranha e de todos os membros de seu Gabinete Civil e Militar, o presidente da República recebia os diplomatas estrangeiros, saudando-os um a um. Fez-se, então, um grande grupo, no meio do Salão, conversando o presidente Getulio Vargas animadamente com todos os presentes. Compareceram à recepção o Nuncio Apostólico D. Aloisi Mascla, embaixadores general Arturo Rawson, Maurice Cuvellier, Davi Alvestegui, Jean Desy, Gabriel Gonzalez Videla, Chen Chic, Alberto Jaramilo Sanches, Gabriel Landa, Gilberto Sanchez Lustrino, Gonzalo Zaldumbido, Pedro Garcia Conde, Jules Blondel, Noel Charles, Juan Bautista Ayala, Jorge Prado, Martinho Nobre de Melo, Cesar Gutierrez e general J. Rafael Cabaldon, ministros O. de Schested, Eino Walikangas, Wassili Dendramis, Manuel Arroyo, Yadollah Azedi, Franco Cvietisa, Nicolai Asll, S. A.A.M. Daniels, Thadeu Skowronski, Gustaf Weidel, Henry Valloton e os encarregados de Negócios John Simmons, Peters Z. Olins, Fricas Meieris, Fernando Lagarie y Vigil, Roque Javier Laurenza, Wladimir Nosek, Tahsin Mayatepek e os embaixadores brasileiros Leão Veloso, Ciro de Freitas Vale, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Castelo Branco Clark e Mauricio Nabuco.

Foi servido um magnifico serviço de buffet tendo, por último, para atender a pedido dos fotógrafos e cinematografistas, o presidente da República tirado uma fotografia entre todos os diplomatas presentes.

Cerca de 17,30 horas terminava a recepção, no decorrer da qual os representantes das Nações amigas apresentaram ao presidente da República, cumprimentos e votos de felicidades no Novo Ano e de prosperidades para o Brasil.

## Telegramas ao chefe do Governo

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas

"Florianópolis — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que inaugurei hoje a estrada de rodagem que liga a cidade de Araranguá, donde acabo de regressar, à Vila de Praia Grande, na divisa com o Municipio de Torres. Essa Rodovia tem a extensão de 64 quilômetros e custou a importância de Cr$ 1.946.000,00 integralmente. Atenciosas saudações — (a) Nereu Ramos, Interventor federal."

"Rio — Queira V. Excia. aceitar meus sinceros aplausos à lei de ensino comercial que V. Excia. acaba de promulgar e que representa mais uma etapa da organização do ensino econômico no Brasil que V. Excia. vem gradativamente estruturando e disciplinando no sentido de colocar nosso aparelho educacional ao serviço das altas exigências da economia nacional. Respeitosas saudações — (a) Eugenio Gudin."

## Atropelada a criança

As últimas horas do ano que findou, foi vitima de grave acidente a menor Norma Teixeira, de apenas 9 anos de idade, e residente na rua Cirne Maia, 16, casa 6. Ao tentar ela atravessar a rua onde mora, desviou apressadamente ao passar de um ônibus que vinha à sua direita. Todavia, foi meter-se à frente do onibus 437, da Viação Glória, que vinha em sentido contrário, dirigido pelo motorista José Manoelino Ferreira. A criança foi atirada à distancia pelo pesado veiculo, sofrendo fratura do crânio e da perna esquerda. Foi levada para ser socorrida no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida, internada no H. P. S. O 22.º Distrito registou o fato e deteve o motorista.

### MINA DE FERRO

Em melhores condições de aproveitamento que as drogas das farmácias, o espinafre, a ervilha, a couve, o trigo, a aveia o queijo, os ovos, a carne, a cenoura, e banana, a batata, nos fornecem a quantidade de ferro de que precisamos para a formação do sangue. SNES.



## Coluna medica

A "penicilina" que o telégrafo vem anunciando como ótimo remédio anti-infeccioso, ainda não conhecemos a fórmula quimica, nem a ação fisiológica, nem as aplicações terapêuticas e nem a dosagem.

O noticiário, até agora, limitou-se a louvar a sua qualidade de "esterelizante in vivo" — análoga à do "quinino", para o impaludismo; à do "tripanroth", para a doença do sono, e à do "atoxyl" (empregado em veterinária), etc.

Segundo o relatório do major Champ Lyons, publicado ontem pela A NOITE, esse novo remédio já fez a sua prova, tendo sido empregado em 30 hospitais dos Estados Unidos, num total de 333 doentes.

E o resultado, segundo a mesma fonte informativa, foi o seguinte: — "A cura definitiva foi verificada em 47 casos."

A proporção: 333:47::100:x demonstra que a "penicilina" curou 14 % dos doentes.

É uma percentagem muito pequena! Não corresponde às suas grandes virtudes terapêuticas, apregoadas pelas agências telegráficas.

É verdade que, segundo essas agências, a "penicilina" suprime a dor.

Mas a "morfina" tambem suprime a dor e foi proibida pela Policia!

Aguardemos que esse novo remédio prossiga na sua carreira para conhecê-lo melhor no seu justo valor.

*Dr. Nicolau Ciancio*

## Aos subscritores compulsórios de Obrigações de Guerra

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, instalada no palácio da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, Esplanada do Castelo, comunica aos subscritores compulsórios de Obrigações de Guerra que no dia 3 de janeiro será iniciada a cobrança daquela subscrição, relativa ao exercicio financeiro de 1944. O recolhimento poderá ser feito por cheque emitido ou endossado em favor daquela delegacia. A remessa do cheque pelo Correio, acompanhado da notificação, beneficiará o subscritor, pois que dispensará o seu comparecimento aos "guichets" da repartição.

E' facultado aos subscritores antecipar o pagamento de uma ou mais quotas, sendo desaconselhavel, entretanto, que efetuem o recolhimento fora dos prazos marcados nas notificações, para não prejudicar a boa marcha do serviço já organizado de acordo com os vencimentos daqueles prazos.

Os recolhimentos serão efetuados, quando por cheque, nos "guichets" número 95 a 108; quando a dinheiro, nos "guichets" 78 a 94 (pavimento terreo do Palácio da Fazenda), das 11 às 15 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas.

## A Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal

Ao firmar a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal, o sr. Oliveira Salazar endereçou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o telegrama seguinte:

"Ao acabar de assinar, conjuntamente com Sua Excelência o Embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, a convenção ortográfica entre os nossos dois paises, não quero tardar em exprimir a Vossa Excelência toda a minha satisfação por este ato, no qual vejo mais uma prova das relações fraternas dos dois povos e um elemento precioso para o estreitamento dessas relações e para a garantia e prestigio do nosso patrimônio comum. A Vossa Excelência, como a todos quantos trabalharam para chegarmos ao resultado já conseguido, quero, tambem, manifestar o agradecimento do governo português. Peço a Vossa Excelência se digne aceitar os meus mais respeitosos cumprimentos. (a) **Oliveira Salazar**, Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros."

Em resposta, o Ministro Oswaldo Aranha dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente do Conselho de Ministros e Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal:

"Muito agradeço o telegrama de congratulações, com que Vossa Excelência me honrou, a propósito da assinatura da Convenção Ortográfica entre nossos dois paises. O ato internacional firmado ontem se singulariza, entre os demais, porque conjuga definitivamente dois povos pela identidade do modo com que representarão, na linguagem escrita, a obra de seu pensamento, formulado no mesmo idioma. Peço por isso a Vossa Excelência aceitar e transmitir a seus ilustrados colaboradores nesta tarefa os agradecimentos do governo brasileiro. Saudações atenciosas. (a) **Oswaldo Aranha**, Ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil."

## Comunicados Funebres





# O NOVO PLANO DE OBRAS e equipamentos e o saldo orçamentário

**Uma entrevista com o Sr. Luiz Simões Lopes — Planificação sistemática das obras públicas — Será duplicada, em 1944, a arrecadação do imposto de renda — As despesas da guerra**

A propósito do ano financeiro que se inicia em 1944, a Agência Nacional entervistou o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comisssão de Orçamento que, em rápidas e expresisvas palavras, descreveu o panorama orçamentário da União.

## Orçamento ordinário

No exercicio financeiro de 1944 há duas novidades a mencionar: um "superavit" de cruzeiros 26.701.090,00 e o "Plano de Obras e Equipamentos". O superavit resulta de uma receita estimada em Cr$ 6.430.233.000,00, e de uma despesa fixada em Cr$ 6.403.531.910,00 no Orçamento Geral da União, que reune a previsão de todos os recursos ordinários e todos os encargos de carater normal e permanente do Estado. Esses encargos não compreendem as despesas com obras públicas, que passaram a figurar num orçamento à parte. Não quer dizer, porem — esclareceu o entrevistado — que tenha sido a exclusão das obras públicas do orçamento ordinário a causa daquele superavit. A razão está no efetivo crescimento da receita federal, que, em 1944, atingirá a uma cifra superior em Cr$ 1.025.560.000,00 à estimada para o ano de 1943. Esta elevação se deve, principalmente, ao imposto de renda, que, previsto em 1943 na importância de cruzeiros 1.190.000.000,00, deverá alcançar em 1944 o total de Cr$ ......... 2.239.100.000,00 ou seja quase o dobro da previsão do ano anterior. Todos os demais tributos, que constituem a renda ordinária da União, apresentam tambem perspectivas animadoras para 1944, sem que para isto haja concorrido qualquer artificio ou exagêro nas estimativas. Estas teem obedecido a métodos rigorosos de cálculos das verdadeiras probabilidades da arrecadação, confirmados, aliás desde 1940, pelos balanços de exercicio, onde se verifica a estreita aproximação das rendas previstas com as arrecadadas. Ora, prosseguiu o Dr. Simões Lopes, se a receita cresce, de um lado, e de outro, na despesa, se subtrái o volume das dotações correspondentes às obras públicas, é evidente que, à primeira vista, seria de esperar-se um saldo muito maior do que o acima mencionado.. De fato, tal espectativa seria lógica. Mas é preciso levar em conta que, quantia ligeiramente superior ao total das despesas com as obras públicas passou a figurar no Orçamento em consequência do aumento dos vencimentos e salários recentemente concedidos pelo Governo aos seus servidores. Ainda, assim comentou o presidente da Comissão de Orçamento, um critico superficial e exigente poderia considerar que o saldo deveria ser mais expressivo. Para que tivesse razão, entretanto, seria preciso admitir que os serviços públicos não se desenvolvessem e os gastos permanecessem estacionários. Tal hipótese, no entanto, alem de infantil teria em sua oposição a evidente alta dos preços das utilidades e a ampliação cada vez maior das atribuições do Estado. Contudo, é curioso acentuar que o processo de crescimento da despesa, refletido no Orçamento de 1944, se desenvolve com regularidade, sem sobressaltos. Uma ligeira demonstração comprova esta afirmativa. Por exemplo, se se excluir, para efeito de comparação, a Verba Obras dos Orçamentos de 1943 e 1944, verifica-se que: a Verba Pessoal, que, em 1943, representava 47,47 % do total da despesa da União, representa 49,07 % em 1944; a Verba Material, que, em 1943, representava 18,31 % da despesa geral em 1944 representa 19,18 %; as Verbas Serviços e Encargos Eventuais, e Dívida Pública que representavam, respectivamente, em 1943, sobre o total da despesa da União, 17,98 %, 0,07 % e 15,67 %, representam, em 1944, 16,72 %, 0,05 % e 14,98 %. Estas três decresceram proporcionalmente, na seguinte ordem: 1,26 %, 0,2 % e 0,69 %, enquanto que as Verbas Pessoal e Material, aumentaram apenas, respectivamente, de 1,60 % e 0,37 %. Donde se conclue que todas as Verbas se mantiveram, com ligeiras oscilações, na mesma posição que ocupavam em 1943 em relação ao total da despesa geral. Apesar de sofrer o orçamento para 1944, na parte de pessoal a sobre-carga de uma despesa nova de, aproximadamente 900 milhões de cruzeiros, em consequência do desenvolvimento dos serviços e do aumento dos vencimentos e da instituição do salário-familia em favor dos servidores do Estado, pode a receita suportar esse novo encargo com um razoavel saldo final superior a 26 milhões de cruzeiros.

## Plano de obras e equipamentos

A respeito do novo plano quinquenal disse o Sr. Simões Lopes:

— Como se sabe, em 1939 foi instituido um Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional a vigorar durante cinco anos, com a despesa nesse periodo calculada em 3 bilhões de cruzeiros suportada pelas seguintes rendas especiais: taxa sobre operações cambiais; lucro das operações bancárias em que o Tesouro tenha coparticipação; cambiais produzidas pelo ouro remetido para o exterior; produto de obrigações do Tesouro; juros das contas especiais do Plano; saldos de exercicios anteriores, do próprio Plano. Anualmente eram abertos créditos até o limite anual de 600 milhões de cruzeiros, que seriam empregados na criação de indústrias básicas e realização de obras que visassem ao aperfeiçoamento dos meios de defesa do país. Os objetivos visados nesse Plano foram parcialmente atingidos. Quanto ao aparelhamento da defesa nacional, pode-se afirmar que, em grande parte, a intenção visada foi satisfeita, porque os créditos anualmente distribuidos para esse fim no Plano, atingiam, aproximadamente, a 64 % dos recursos totais. A declaração de guerra veio exigir, porem, para as despesas referentes à defesa nacional, providências mais expeditas como a abertura de créditos extraordinários. Todavia, a experiência adquirida na execução do antigo Plano Quinquenal, extinto em 31 de dezembro de 1943, deveria ser aproveitada. Foi o que fez o governo ao instituir o novo Plano de Obras e Equipamentos, tambem de duração quinquenal. As vantagens desse novo Plano podem ser assim resumidas: todas as obras públicas serão por ele custeadas e gosarão de regime contabil uniforme e mais compativel com as despesas desse gênero; evitar-se-á que, como acontecia frequentemente, continuassem as obras a serem executadas sob complicadas formas de financiamento que dificultavam a comprovação dos gastos e a apuração do custo alem de acarretar o risco de paralisar muitas delas em virtude de inúteis formalidades de distribuição e aplicação dos créditos; as obras públicas por constituirem, em sua maioria, inversões de capital que materialmente enriquecem o patrimônio público podem ser custeadas em parte por meio de operações de crédito, quando a receita ordinária não for bastante para seu financiamento; a exclusão das obras públicas do Orçamento Geral proporcionaria um razoavel e imediato equilibrio entre as rendas normais e as despesas de custeio da administração do Estado; e, finalmente, esse método orçamentário tornaria possivel a elaboração de um só plano para as obras federais pela unificação e coordenação dos programas ora dispersos.

O Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão de Orçamento, falando ao redator

Já estavam as obras públicas, em principio, estimadas para o exercicio de 1944 em 780 milhões de cruzeiros, aproximadamente, quando resolveu o governo instituir o novo Plano. Adicionando-se a esta importância a parcela de 220 milhões que no antigo Plano quinquenal correspondiam às obras e empreendimentos industriais de caráter civil poder-se-ia admitir, como de fato admitiu o Governo, um total de 1 bilhão de cruzeiros para ser empregado durante o ano de 1944 na realização de obras públicas e equipamentos diversos. As receitas especiais que figuravam no antigo Plano quinquenal atingiam, segundo os balanços, a 600 milhões de cruzeiros anualmente. Para fazer face, então, às despesas do novo Plano de Obras e Equipamentos, ter-se-ia, evidentemente de contar com recursos provenientes de operações de crédito, a não ser que surgissem saldos do Orçamento Geral. Ora, inversões de capital em obras de caráter reprodutivo tais como as de saneamento e combate às secas, as de construção de rodovias, ferrovias, portos, canais e edificios públicos, podem, perfeitamente, ser atendidas como universalmente se admite mediante operações de crédito. O velho argumento de que as operações de crédito aumentam a divida pública e consequentemente oneram as gerações futuras, não se aplica às inversões dessa natureza porque serão, justamente as futuras gerações as beneficiárias diretas da valorização que os empreendimentos trouxerem às regiões ou às atividades a que mais de perto se relacionarem. Alem disso, a instituição do novo Plano de Obras e Equipamentos permitiu ao governo, aproveitando a experiência alcançada durante a execução do antigo sistema excepcional de financiamento, corrigir a dispersão de recursos que se tem verificado devido à falta de planejamento sistemático na execução das obras públicas.

Para concluir — declarou o Presidente da Comissão de Orçamento — devo acrescentar que o governo resolveu, prudentemente, manter suas despesas ordinárias num nivel ligeiramente mais baixo do que o das receitas normais. Em seguida, reuniu todos os projetos de obras a iniciar, prosseguir e concluir através dos diversos órgãos administrativos e atribuiu-lhes os necessários recursos financeiros num orçamento especial, com rendas próprias, perfeitamente equilibrado, num total de 1 bilhão de cruzeiros. Esses órgãos dispõem de créditos discriminados para cada projeto ou empreendimento e de uma soma global a ser utilizada para atender às eventualidades durante o ano mediante destaque autorizados pelo Presidente da República.

## As despesas da guerra

Para enfrentar nossos encargos de beligerância, continuará o governo a abrir créditos extraordinários, não divulgados por motivos fáceis de compreender. Estes créditos serão cobertos pelo produto dos "bonus de guerra" e por outros recursos que se tornarem necessários. As despesas de guerra não estão sujeitas a limites prévios de oportunidade e de recursos. Elas serão ilimitadas como as forças que empregaremos para alcançar a vitória.

## O PREÇO DO ÓLEO

Reunidos sob a presidência do coronel João Carlos Barreto, presentes todos os seus membros, o Conselho Nacional do Petróleo examinou demoradamente a estrutura dos preços de óleo diesel e "fuel-oil", tendo aprovado a seguinte tabela de preços máximos para sua venda, que entrará em vigor em todo o país, a partir de hoje, dia 1.º de janeiro de 1944:

Óleo diesel — Belem, Cr$ 650,00; Recife, Cr$ 628,00; Salvador, ..... Cr$ 708,00; Rio de Janeiro, ....... Cr$ 694,00; Santos, Cr$ 709,00 e S. Paulo, Cr$ 730,00.

Óleo fuel — Belem Cr$ 425,00; Recife, Cr$ 414,00; Salvadr, Cr$ 503,00; Rio de Janeiro, ...... Cr$, 486,00; Santos, Cr$, 501,00 e S. Paulo, Cr$, 524,00.

Estes preços são para entregas a granel, nos depósitos, não estando incluida a taxa de tonelada métrica.


**LIVROS**

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.


## O Conselho Federal do Comércio Exterior

O Conselho Federal do Comércio Exterior, uma das primeiras criações do governo do presidente Getulio Vargas, vem realizando brilhantemente a sua finalidade, que é a de cooperar para a melhor solução dos problemas ligados ao desenvolvimento do nosso intercâmbio comercial e à organização e expansão das atividades econômicas.

O Conselho acaba de encerrar os seus trabalhos de 1943. E ao fazê-lo póde ressaltar, através das palavras do seu diretor geral, embaixador Ciro de Freitas Vale, o valor da sua atuação em mais esse periodo de fecundos trabalhos em pról da sadia politica econômica instaurada, desde o seu advento ao governo, pelo presidente Getulio Vargas e cujos beneficios o país vem colhendo em proporções que aumentam de ano para ano e que marcam uma fase de grande prosperidade.

No ano que terminou, o Conselho Federal do Comércio Exterior estudou e elaborou a fórmula que permitiu efetivar o patriótico projeto da instalação, no Brasil, da indústria da soda cáustica; lançou a idéia do plano nacional de eletrificação; traçou os rumos para a participação do Estado na organização de novos campos industriais, dentro do programa de mais intensa industrialização das matérias primas; interveio para a solução dos casos do amparo à produção e exportação do arroz, industrialização do trigo, autonomia da indústria de distilação do álcool, amparo ao mate, à citricultura, ao calçado nacional, colaborou eficientemente, em tudo quanto estava na sua alçada, para o êxito do esforço de guerra do Brasil, sobretudo no dominio da politica do intercâmbio comercial do país.

No balanço das atividades construtivas de 1943, cabe, sem dúvida, lugar de destaque às desse importante orgão, que em um decênio de funcionamento vem satisfazendo o escopo visado pela sua ação e que é intervir para que prevaleçam as soluções mais convenientes e vantajosas à economia brasileira. Prestigiado pelo apoio constante do chefe da Nação e integrado por homens que se especializam no estudo dos problemas econômicos do país, o Conselho realiza, de fato, uma tarefa util e tem razão em orgulhar-se da obra que levou a efeito desde a sua criação.

# Decretos da pasta da Guerra

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço, chefe do gabinete do Estado-Maior o coronel Paulo Figueiredo, e chefe da 3.ª CR o tenente-coronel da Reserva de 1.ª classe, Antonio Orozimbo Soares Dutra.

Nomeando — o tenente-coronel Emilio Maurel Filho, chefe interino do Estado-Maior da 3.ª Região 1.º tenente médico o 1.º tenente veterinário Dr. Júlio Vieira de Brito e os segundos tenentes médicos estagiários Maurício Inácio Marcondes de Souza Bandeira, Julio do Nascimento Brandão, Airton Caminha Gonçalves, Rubem Tavares, Silvio de Souza Almeida, Heriberto Ribeiro da Fonseca, José Meireles Mariath, Pedro Banhara, Domingos Donato Balbi Marota, Anisio Tertuliano de Sales Filho e Nazareth Braga Peixoto, que terminaram o Curso de Formação de Oficiais médicos da Escola de Saúde do Exército; no Exército de 2.ª Linha: capitão médico, o Dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque, 1.º tenente médico, os Drs. João Batista da Costa, Heráclito Caldas, Oswaldo Annos Pires, Nelson de Oliveira Mendes, Didier Morais do Rego Maciel, Jaime da Gama, Alceu Corrêa Lage e Samuel da Silveira Fáro; e na Reserva de 2.ª classe: 2.º tenente médico, os Drs. Aref Buazar, Fernando Monteiro de Barros, Ermete Abbondunza, Henrique Mélega, Ercilio Gargiulo, Julio Guimarães Filho, Evandro de Carvalho Camera, Hélio Werneck de Souza e Silva, Eurico Toledo de Carvalho, Bussamara Nome, Newton Basto Paes Barreto, Aruleno Santos Novais, Carmino Eugênio Donato, Caio Pinheiro, Cide Brito Cardoso e Alvaro Juraci Lopes Norat; 2.º tenente dentista, os dentistas Rossini de Carvalho Sabóia, Francisco Emur Maia Rabelo, José Barreira Fontenelle, Paulo Ribeiro Pamplona, Elmar Brigido e Silva, Moacir Costa Carneiro, Ailton Gondim Lóssio, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro e Eneas Lemaires Morais, e, 2.º tenente veterinário, o veterinário Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe, Asdrubal Camargo, Humberto Andriéli, Martinho Marnatti e Manoel Neves.

Mandando incluir no Quadro de Estado-Maior da Ativa o major Floriano da Silva Machado.

Exonerando o coronel Antonio de Alencastro Guimarães, de chefe do Estado-Maior da 3.ª Região.

Promovendo, por antiguidade e em ressarcimento de preterição, no pôsto de capitão o 1.º tenente José Batista Regatieri.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe: ao pôsto de capitães os primeiros-tenentes Laercio Ramos Garcia, Walter Paulo Siegl, Wercelem de Medeiros, Juventino Moreira, Tarso Coimbra e Hastinfilo de Moura Filho, ao pôsto de 1.º tenente os segundos tenentes Carlos Raposo da Câmara, Jesus de Freitas Masiue, Liszt Viana, Paulo Avila da Costa, René Souza Aranha Lacaze, Wilson Cesar de Andrade, Gil Ribeiro de Mendonça, Joaquim Ferreira, Nelson Pinto de Almeida, Pedro Rezende de Andrade, Pantaleone Arcuri Neto, Cassio Vieira Marques, Paulo Penido e José Elisio Condé;

Demitindo do Quadro de Serviço de Veterinária o 1.º tenente veterinário Julio Vieira de Brito e do Pôsto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Alceu Serrano Porto Alegre, Ivo Macedo Gutierrez e Silvio Pize Pedroza, visto terem sido, o primeiro, nomeado 1.º tenente médico por conclusão do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército e os demais, julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército.

Transferindo do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral o major Alberto Zamith.

Transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes-coroneis Enedino Virgilio de Carvalho e José Portocarreto e o major Lineu dos Santos Lourival do quadro Ordinário para o Suplementar geral e os majores Anibal Anpoleão do Regimento Sampaio para o 5.º RI e Irapuan Saturnino de Freitas do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no Regimento Sampaio.

Transferindo para a Reserva de 1.ª classe o major Dr. Eronildes Ferreira de Carvalho.

Transferindo para a Reserva do Exército o soldado músico de 1.ª classe Antônio Querino da Cruz.

Concedendo transferência para a Reserva aos sub-tenentes Manoel Nogueira Borges e Miguelino Subtil dos Anjos e no primeiro sargento Artur Gomes da Costa.

Concedendo reforma ao subtenente Cesar Avelino de Freitas Maza, aos terceiros sargentos Silvio Araujo e Etelvino Vieira da Silva, aos cabos Alberto Machado da Rocha e Ramão Pujol, aos soldados músicos Mário Silva e Pedro de Carvalho Neves e aos soldados Aloisio Santana.

Reformando o 2.º tenente da Reserva, Arquimedes de Albuquerque Xavier, o 1.º sargento Benedito Gomes de Alencar e o 2.º sargento corneteiro Carmine Tardio.

Concedendo aos seguintes oficiais a medalha militar — de ouro, com passadeira de ouro ao coronel Carlos de Lemos Bastos, ao tenente-coronel Jandir Galvão e ao major Olavo de Figueiredo Souto; de prata, com passadeira de prata aos majores Rio Grandino da Costa e Silva, Manoel Mendes Pereira, Cicero Saldanha Bica e José Fortes Castelo Branco e aos capitães Ortegal Novais e Rui Lemos Barbieri; e de bronze, com passadeira de bronze aos capitães Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Fernando Oliveira Corbal e Renato Costa Mendes.



# CAIU ZHITOMIR

(*Titulos principais na 1.ª página*)

MOSCOU, 1.º (sábado) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 31 de dezembro, a oéste de Nevel, as nossas tropas conduziram operações de ofensiva, no curso das quais capturaram mais de 60 localidades habitadas, entre as quais as grandes localidades de Astrilivo, Alyamlevo, Balakirovo, Mosilovo, Velokoye-Selo, Progrebishere, Gorodisheche, Shchereaki, Vineshkino e Kapachevo.

"Na direção de Vitebsk, as nossas tropas conduziram operações de ofensiva, em consequência das quais desalojaram o inimigo de vários centros de resistência poderosamente fortificados da sua linha de defesa e cortaram a rodovia Vitebsk-Orsha.

As tropas da primeira frente da Ucraina, em consequência de ousada manobra e de vigoroso assalto, capturaram a cidade e entroncamento ferroviário de Zhitomir, centro regional da Ucraina, e tomaram de assalto mais de 150 localidades habitadas, inclusive a cidade de Progrebishche, centro de distrito da região de Binnitsa, e as grande localidades de Luzhintsky, Krasnostarye, Ostapy, Radbisheda, Bundarovka, Ushitsa, Sushki, Staraya Buda, Voslavkiny, Kalodievka; Vyshka, Veritsy, Peski, Kievka, Kakhovka Bolshye, Nizburtsy, Novopastoe, Shareyetka, Novopastov, Shimrayevka, Pologin, Novochuryevka Stepanovka e as estações ferroviárias de Lupyni, Kemilyanovk, Gryadovo Pesnya, Mikhanitsy, Rostovitsa, Zarublitsky e Rzhevitskaya.

"Na curva do Dnieper, a oéste de Zaporozhe, as nossas tropas continuaram a travar combates de ofensiva, no curso dos quais capturaram várias localidades habitadas, inclusive Alexandrovka, Krasny, Kotelshchin, Vladmirsk e Muolyudovka.

"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

"Durante o dia 30 de dezembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 65 tanks alemães e 14 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

A 55 KM. DA FRONTEIRA POLONESA

LONDRES, 31 (De James Long, da A. P.) — Trazendo novas forças para destroçar os desesperados contra-ataques de von Mannstein, as colunas soviéticas, encerrando um ano de continua ofensiva na guerra moderna, chegou a menos de 55 quilômetros da fronteira polonesa e alargou a brecha aberta nas linhas alemãs para quasi 320 quilômetros.

O marechal von Mannstein está trabalhando, febrilmente, para reunir os seus 250.000 homens, desbaratados pelos russos, e chamou em seu auxilio tropas de reserva, afim de salvar Novigrad, Volynsk e Shepetovig, últimos entroncamentos ferroviários antes da fronteira.

Flanqueados e acossados, os bastiões de Zhitomir e Berdichev cairam ante a arrancada soviética, havendo noticias de fonte alemã de que Zhitomir foi evacuada para evitar um movimento de cerco.

O Bureaus Internacional de Informações, agência de propaganda alemã, diz que Vatutin ainda está atirando divisões de tropas frescas à luta, que se desenvolve em "dificil e perigosa situação", enquanto o rádio de Paris prevê a continuação da retirada alemã, anunciando que von Mannstein ainda se vê forçado a recuar vagarosamente por não ter completado a nova concentração das suas forças.

NAS DEFESAS EXTERIORES DO RIO BUG

MOSCOU, 31 (A. P.) — Descendo pela ferrovia entre Kiev e Zhmerinka, uma das alas das forças do general Vatutin, estabeleceu uma profunda ponta de lança nas linhas de von Mannstein, desbaratou várias unidades, separou grande parte das forças alemãs da esquerda e da direita e irrompeu pelas defesas exteriores do Bug.

CHEGARAM A 65 KM. DE KASSETZ

MOSCOU, 31 (U. P.) — Unidades couraçadas russas que ultrapassaram Zhitomir pelo norte encontram-se tão só a 65 quilômetros de Kassetz, localidade situada sobre a antiga fronteira.

AMEAÇADOS DE UMA CATÁSTROFE MAIOR QUE A DE STALINGRADO

MOSCOU, 31 (Por Herry Chapird, da U. P.) — Os exércitos dos generais Nikolas Vatutin e Rodion Halinovsky estão encerrando o ano com uma série de sensacionais triunfos na frente central, sul e leste da Ucrânia, que ameaçam os fascistas alemães com uma catástrofe capaz de superar a de Stalingrado. Os dois chefes soviéticos dirigem agora três distintos grupos de exército, e é possivel que nos primeiros dias de 1944 se desmorone toda a frente meridional do invasor nazista.

As forças motorizadas e os tanques do general Vatutin isolaram quase completamente as cidades de Zhitomir e Berdichef, cuja queda é iminente. A vanguarda do flanco direito avançou até situar-se a 65 quilômetros da aldeia de Kasetz na antiga fronteira da Polônia. Dentro do setor oriental da frente ucraniana, a nova ofensiva de Halinovsky determinou um avanço de mais de 32 quilômetros a oeste de Zaporozhe, desse modo intensificando o perigo que correm Nikopol e a estrada de ferro que comunica Dniepropetrovsky com Kherson.

A propósito do novo impeto que adquiriu o avanço soviético para a antiga fronteira, o poeta Jacob Kolas — russo branco — disse no Pravda que nenhuma força nem esforço dos "fracassados reacionários poloneses" poderá separar novamente os povos da Rússia Branca, mediante limites arbitrários como os que existiam antes de 1939.

A marcha do flanco direito das forças do general Vatutin continua em um setor de 95 quilômetros a oeste da estrada de ferro Korosten-Zhitomir. Essas tropas efetuam continuas penetrações, atravessando as unidades inimigas em retirada e realizando uma série de operações de cerco. A vanguarda mais avançada já passou de Chernovo-Arncisk e manobra em sentido paralelo à estrada de ferro e à rodovia que ligam Novograd-Volinsk a Zhitomir. A primeira dessas duas cidades dista apenas escassos quilômetros da fronteira polonesa.

Outra coluna que se internou profundamente é a que representa a secção central do flanco direito do general Vatutin, que ultrapassou 32 quilômetros a estrada de ferro Zhitomir- Koroschen. Essas forças avançaram ontem 15 quilômetros em sua jornada. Apesar do grande perigo que representa a aproximação dessas forças, von Mannstein continua aferrado a Zhitomir e Erdichet, onde consegue importantes quantidades de tanques e de unidades de infantaria motorizada. As duas cidades que foram antes importantes centros de comunicações converteram-se em linhas de frente. Os russos as ultrapassaram pelo norte e pelo sul. Como elas distam entre si apenas 46 quilômetros, deixaram um bolsão dentro das linhas de avanço russo, porem ontem os soviéticos conseguiram paralisar todo o movimento de trens entre uma e outra.

Alem disso, as patrulhas já se infiltraram nas linhas nazistas que se estendem de Zhitomir a Berdiche, e brevemente a estrada de ferro estará cortada. O flanco esquerdo dos exércitos do general Vatutin, que marcham pelo sul e sudoeste, em uma frente de88 quilômetros, venceu a resistência das fascistas alemães e obteve grandes vitórias de ordem estratégica no extremo mais ocidental, mediante a ocupação de Nazatin, a sudeste de Perdiche. Esta cidade foi flanqueada e as patrulhas russas chegaram à estrada de Vinnitza que corre em direção ao Dniester. Esta marcha para o sul possivelmente chegará a ser a mais importante das operações atuais, pois seu objetivo é dividir em duas a estrada, entre o Dnieper inferior e o seu limite ocidental. Como no caso do flanco direito o avanço do flanco esquerdo se caracterizou por uma série de penetrações de elementos blindados.

As informações oficiais russas não fazem qualquer menção à luta no setor de Vitebsk, onde segundo diziam ontem os fascistas alemães, se travaram violentos combates de ruas.

Segundo os despachos da frente, os russos e os nazistas manobram agora com suas forças principais, bem como com suas reservas em toda a frente. Os dois adversários reorganizam rapidamente suas forças, enquanto a batalha se torna violenta ora em um ponto ora em outro. Luta-se agora dia e noite sem interrupção. Os fascistas alemães atacam vigorosamente, de frente e pelo flanco, em todas as partes, tentando conter o Exército Russo, porem as forças soviéticas recorrem sistematicamente à sua tática favorita de infiltração e cêrco.

A noticia de que as hostes adversárias operam com suas forças principais e tambem com suas reservas, indicam o carater decisivo da irrupção russa e o que se joga na batalha.



## Cumprimentos ao ministro da Guerra

Realizando-se no próximo dia 3 de janeiro, segunda-feira, às 14 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra, a apresentação de cumprimentos pela entrada do Ano Novo ao ministro Eurico Dutra, foram convidados ontem os generais, comandantes de corpos, diretores de repartições e chefes de estabelecimentos militares para compareceram a essa cerimônia, bem como designaram comissões de dois a três oficiais. Uniforme: 4.º tipo A (túnica branca, calça cinza, desarmado, com passadeiras).



## FALÊNCIAS

Café e Leiteria São Luiz Ltda. No juizo da 4.ª Vara Civel Eduardo do Plujansky (espólio), dizendo-se credor da soma de Cr$ ... 57.840,00, requereu a decretação da falência do Café e Leiteria S. Luiz Ltda., estabelecido à rua do Resende, 139-A.

Auchman & Praçownick. O juiz da 2.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da massa falida supra, a crédito de Irmãos Praçownick.



## Assumiu o comando da 9.ª R. M.

Segundo notícia recebida pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, assumiu a sua nova comissão de comandante da 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso o general Isauro Reguera, que até há pouco esteve à frente da Directoria Geral do Ensino do Exército. O cargo foi-lhe transmitido pelo coronel José Bonifácio Pinto, que o vinha exercendo interinamente desde a transferência para a reserva do general Mario Xavier.

## Mudança de data para apresentação de aspirantes da reserva

Da 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, solicitamnos a divulgação do seguinte: "Os aspirantes à oficial convocados para estágio de instrução que, pela 3ª Secção do E. M, da 1ª R. M., foram mandados apresentar no dia 30, deverão fazê-lo no dia 4 de janeiro próximo, às 14 horas".



## Expulsão do invasor e completa vitória sobre o nazismo

### O objetivo dos russos reafirmado na mensagem de Ano Novo do presidente Mikhail Kalinin

MOSCOU, 1 (sábado) (A. P.) — Em mensagem de Ano Bom para o povo soviético, o presidente Mikhail Kalinin declarou que o "ano passado foi um momento decisivo da guerra", acrescentando que o objetivo dos seus concidadãos continua a ser a expulsão do invasor e a completa vitória sobre o nazismo.

"A Conferência de Moscou, entre os ministros do Exterior das três potências", garantiu a colaboração futura e preparou o caminho para o encontro dos chefes das três nações. Esta conferência — a Conferência de Teherã — foi o maior acontecimento histórico dos nossos dias. Os chefes das três grandes nações chegaram a completo acordo sobre a conduta da guerra e sobre a paz que deve seguir-se."

O presidente Kalinin tambem se referiu ao pacto tcheco-soviético, recentemente assinado em Moscou, chamando-o de "valiosa contribuição" ao entendimento internacional.

"Os nossos aliados tambem lutaram bravamente este ano. Expulsaram os alemães da Africa do Norte, da Sicilia, da Sardenha, da Córsega, e agora, na Itália meridional, os aliados estão avançando sobre Roma."

O presidente Kalinin terminou a sua mensagem declarando:

"Os nossos triunfos em 1943 foram enormes, mas, para a completa vitória, é essencial que todos nós, na frente e na retaguarda, exerçamos todos os nossos esforços."

## O grande prêmio da Loteria do Uruguai

MONTEVIDÉU, 31 (U. P.) — O grande prêmio da loteria de fim de ano coube ao número 10.127. O bilhete foi premiado com 600.000 pesos.

## Atribuições da Diretoria de Recrutamento

Por aviso n. 3.169, de 27 do corrente, o ministro da Guerra, declarou:

"Entre as atribuições da Diretoria de Recrutamento inclue-se: a) — a de designar a Região Militar em que deve servir o oficial da Reserva ou do Exército de 2ª linha, levando em conta a residência e as vagas existentes; b) — a de transferir de uma Região Militar para outra os oficiais da Reserva ou do Exército de 2ª linha, para atender não só às mudanças de residência, mas tambem para permitir um equilibrio do preenchimento das vagas".

## Comemorações de oficialato

Na data de ontem trancorreu o 25º aniversário de oficialato da turma de segundos tenentes declarados em 26 de dezembro de 1918. Comemorando essa efemeride os componentes da mesma turma resolveram comemorá-la condignamente. Às 11 horas foi celebrada missa solene na igreja Santa Cruz dos Militares. Fazem parte desse grupo de oficiais, dentre outros, o general Angelo Mendes de Moraes, atualmente diretor das Armas, brigadeiro do Ar Gervasio Ducan, comandante de uma base aérea nesta capital, major Carneiro de Mendonça, atualmente diretor do Banco do Brasil, coronéis Alcides Maciel, Nilo Horacio Sucupira, Edgard Soares Dutra, Timoteo F. Machado, Tales Vilas Boas, Sebastião Claudino O. Cruz, João Valdetaro A. Melo, Mario Perdigão, João Pinto Paca, Tasso Tinoco, José Vicente Saião Cardoso, Diade Carvalho Tuper, Rebelo Queiroz, coronel aviador Altair Rosane, José Rodrigues da Silva, Julio Limeira da Silva; e tenentes-coronéis: José Porto Carreiro, chefe de gabinete da diretoria de Armas, Agenor Brayner da Silva, Heitor Mendonça, José Epitacio Braga, Godofredo Leite, Enedino Carvalho, Edgard Burbann, Lincoln Caldas, Pedro Bandeira de Melo, Aquiles de Menezes, Ademar Costa Matos, Oceano Farnel, e Vitor François, alem dos já falecidos Artur Meira, Carlos Coelho Cintra, Edgard Albuquerque e Alberto Barbedo.

## Contra o excessivo otimismo

### O vice-premier britânico declarou que a guerra será travada com maior intensidade do que nunca e que o povo deve estar preparado para sofrer maiores baixas

LONDRES, 31 (U. P.) — O vice-primeiro ministro, Sr. Clement R. Attlee, dirigiu uma mensagem ao povo britanico através do microfone da B.B.C., por motivo da passagem do ano, afim de lhe dizer que a guerra será travada em 1944 com maior intensidade que nunca, prevenindo-se que esteja preparado para sofrer baixas maiores.

"Não podemos — acrescentou — dizer que provas inesperadas nos aguardam porque a guerra está cheia de surpresas. O ano de 1944 pode ser o da vitória, porem só o será se continuarmos fazendo o nosso máximo esforço e se não permitirmos que nada nos afaste de nosso propósito fundamental. Sempre existe o perigo do "laisser faire", quando as coisas caminham bem."

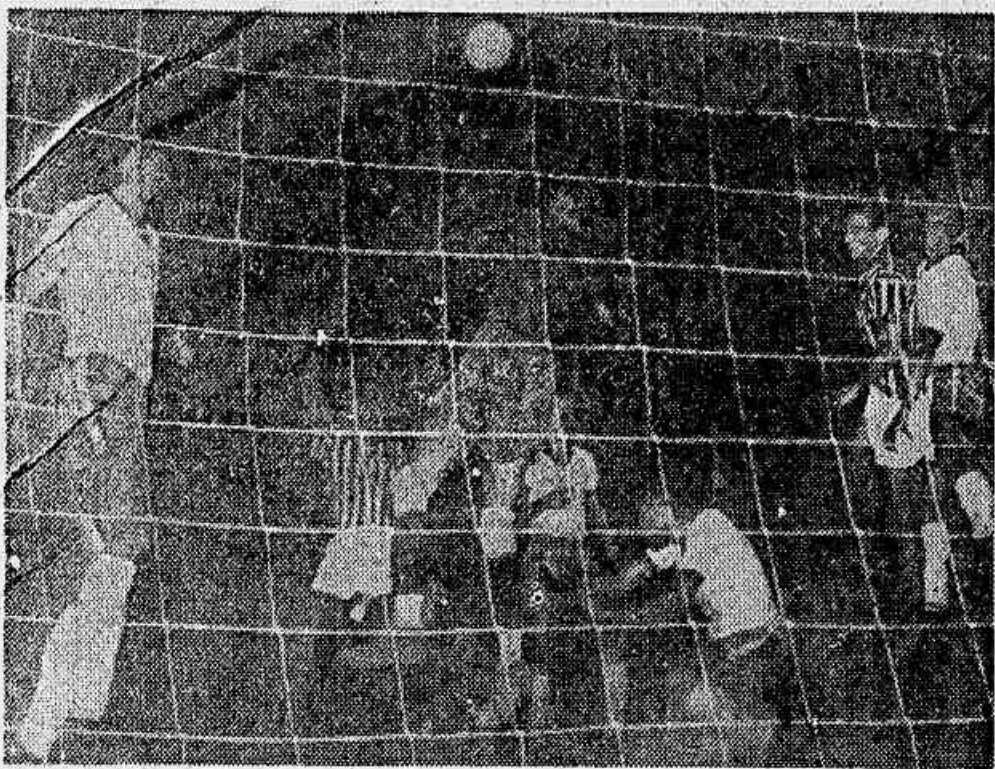


## Chegou a Londres o governador de Bengala

LONDRES, 31 (U. P.) — O ministro de Estado e atual governador de Bengala, Sr. R. G. Casey, chegou a esta capital acompanhado pelo major-general australiano I. F. Rowell, recentemente nomeado diretor de investigações técnicas do Ministério da Guerra.

Rowell foi comandante das forças que efetuaram o primeiro avanço contra os japoneses em Port Moresby.

**5.000 cruzeiros de prêmio!** Como A NOITE antecipou, o Sr Vargas Netto determinou, ontem mesmo, o pagamento de 2.[illegible] cruzeiros a cada elemento do selecionado carioca de football. Podemos assegurar que a Federação Metropolitana de Football ampliará o prêmio aos "cracks", que receberão, como prêmio pela conquista do certame 5.000 cruzeiros, cada um.

# Antes da consagração um presente a N. S. das Vitórias

Batatais, uma das maiores figuras da seleção carioca, aparece na gravura impedindo uma entrada de Leonidas, enquanto Biguá evita Lima e Norival ocupa o posto do guardião tricolor. Domingos está caido e não pode intervir no lance.

## Os cracks campeões ofereceram um manto novo á imagem que os conduziu a vitória

Nossa Senhora das Vitórias esteve com os jogadores cariocas desde o primeiro embate com os paulistas em São Januário. Foi o presidente Ciro Aranha que improvizou uma capelinha para a santa milagrosa, nas próprias dependências do estádio cruzmaltino. E todos os cracks, com Vinhais e Flavio à frente, entregavam-se às orações antes de cada compromisso, pedindo sempre a Nossa Senhora das Vitórias que os acompanhasse no gramado dando-lhes energias para conseguir o supremo triunfo.

### ANTES DA CONSAGRAÇÃO A DÁDIVA DA GRATIDÃO

Antes de pisarem o gramado para a derradeira luta, os cracks reuniram-se na capelinha afim de oferecerem a Nossa Senhora um novo manto, trocado por uma subscrição entre todos. A cerimônia foi simples e tocante. A gratidão vinha antes da vitória final.

Pisariam o campo com fé, com a fé que os haviam conduzido sempre nos triunfos anteriores entretanto era preciso que Nossa Senhora das Vitórias recebesse o seu novo manto antes da consagração.

## Gesto de bons desportistas

**Pedrosa e Del Debbio, findo o match, foram ao vestiário dos cariocas cumprimentar Flavio e Vinhaes — Não houve "bombardeio" e os paulistas tiveram todas as garantias — O apelo constante dos dirigentes da C. B. D., Federação e Vasco**

Era natural que paulistas e cariocas tudo fizessem, num terreno elevado e dentro das normas desportivas e disciplinares, em favor da vitória. A conquista do campeonato para os bandeirantes representava um honroso e invejavel tri-campeonato e para os cariocas a reabilitação, finalmente, depois de alguns anos de insucesso.

Findo o jogo, os técnicos Flavio Costa e Luiz Vinhaes, no salão nobre do Vasco, abraçaram-se emocionadíssimos. Foram esses

A NOITE — Sábado, 1/1/44 — N. 11.455

Pedrosa e Del Debbio, no vestiário dos cariocas, cumprimentando Flavio Costa

dois elementos, dirigentes que trabalharam sempre de comum acordo, os artífices da vitória. Prepararam e treinaram os jogadores com muito cuidado e colheram os resultados desse eficiente trabalho.

**Pedrosa e Del Debbio foram cumprimentar Flavio e Vinhaes — Um gesto simpático**

As exigências dos paulistas quanto ao sorteio no meio do campo não foram recebidas com agrado. O público carioca não desejava Tejada, que tem falhado constantemente. Mas havia até dirigentes que não preferiam Cirilo, por prender muito o jogo. Os paredros da Federação Paulista não explicaram bem a razão da exigência e deixaram no ar uma porção de conjecturas.

Solicitaram tambem os paulistas que fosse proibida a queima de bombas e foguetes, o que foi conseguido em parte, devido à determinação da Policia e solicitações constantes da diretoria do Vasco, dos Srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Vargas Neto, capitão Antonio Lira e tenente Leão.

Tudo isso repercutiu mal. Mas Pedrosa e Del Debbio, findo o match, tiveram um gesto simpático, elegante e de verdadeiros desportistas. Vieram ao vestiário dos cariocas e cumprimentaram Flavio Costa e Luiz Vinhaes, ambos foram recebidos com muita alegria pelos cariocas.

# Vévé continuará rubro-negro!

**Dispensada a assinatura de um novo compromisso ante a palavra do "crack" — O ponteiro paraense já está voando para o Norte**

O Flamengo trata no momento de assegurar o concurso dos seus cracks de maior renome afim de garantir o mesmo onze para as lutas de 1944. O grêmio rubro-negro bem sabe que este ano as suas responsabilidades crescem em face do tri-campeonato suprema aspiração dos seus aficionados.

A situação de Jayme, conforme A NOITE divulgou em primeira mão, ficou resolvida firmando o excelente médio um novo contrato por dois anos mediante cinquenta mil cruzeiros de luvas. Cabe à direção de football resolver ainda os casos de Domingos, Zizinho, em primeiro lugar, pois os compromissos desses dois conhecidos cracks terminaram ontem, 31 de dezembro.

**Vevé continuará rubro-negro**

Ontem à tarde o Sr. Alfredo Curvello chamou ao seu escritório o ponteiro Vévé afim de iniciar entendimentos para a reforma do seu compromisso, pois Vévé estava de viagem marcada para Belem na manhã de ontem. O malicioso ponteiro adiantou ao diretor de football do seu club que não pretendia abandonar as fileiras rubro-negras sendo seu propósito continuar integrando a equipe de profissionais da Gávea pois depois de ser campeão brasileiro a sua maior aspiração era conseguir o título de tri-campeão carioca.

**Empenhou a palavra**

Vévé terminou a sua palestra garantindo ao Sr. Alfredo Curvello que em maio próximo, quando termina o seu contrato, não terá dúvidas em prolongar o mesmo por condições que serão combinadas no devido tempo. Diante das declarações de Vévé o Flamengo, pela palavra do seu diretor de football, dispensou a assinatura de Vévé em qualquer documento de garantia.

**Está voando para o norte**

Vévé zarpou esta manhã pelo avião da N. A. B. com destino a Belem do Pará, sua terra natal onde vai em visita à sua família e possivelmente aguardar seus companheiros de team que devem tambem por todo o mês de janeiro seguir rumo às capitais do Norte para uma temporada que terá o patrocinio do Club do Remo do Pará.

## PEDRO AMORIM DISPOSTO A PERMANECER NO TRICOLOR

**Somente em março porem responderá ao Fluminense — Em hipótese alguma ingressará no football bandeirante — Deu ao Flamengo uma esperança...**

Pedro Amorim segue amanhã para Baía onde gozará férias escolares e futebolisticas. O conhecido "crack" tricolor é um profissional privilegiado, pois faz parte dos seus contratos com o Fluminense uma cláusula por força da qual ele tem férias de três meses sem prejuizo das compensações financeiras. Essas condições exigidas por Pedro Amorim ao seu club de há quatro anos prendem-se a sua situação de acadêmico de medicina, situação que o mesmo coloca acima de quaisquer outros deveres de footballer.

Depois da sensacional vitória de ante-ontem tivemos oportunidade de conversar com Pedro Amorim no estádio cruzmaltino. Comedido nas suas palavras, o "baiano" não se deixou levar pelas nossas perguntas em torno dos seus projetos futuros. Todavia pudemos concluir que Pedro Amorim, atendendo a um pedido do seu sincero amigo Fernando Tude de Souza talvês continue tricolor muito embora não seja essa a sua vontade. Mas somente em março quando de volta das férias Pedro Amorim dará uma resposta definitiva ao Fluminense. Por enquanto ele não pensa em football e muito menos em contratos...

**Uma esperança ao Flamengo...**

A indiscreção do reporter obrigou a Pedro Amorim a ir mais alem nas suas declarações. Sem fazer maiores esclarecimentos, o popular dianteiro confessou que recebeu um convite para ingressar nas fileiras rubro-negras. Convite que não teve carater oficial, pois partiu de amigos e companheiros de profissão. Preso ao Fluminense até abril, Pedro Amorim não poderia responder nem sim nem não, todavia deu uma esperança aos que se mostraram interessados em vê-lo no Flamengo em 44...

# Ninguem sairá do América

**Os jogadores do grêmio rubro foram cumprimentar o presidente Avelar — Como se conta a história da "prisão perpétua" — Um 1944 feliz para o grande club de Campos Sales**

Quando ficou assentado que Cesar não sairia mesmo do América, isto é, que recusaria as propostas tentadoras do Botafogo e Fluminense, surgiu no meio esportivo carioca uma história interessante. Dizia-se que nenhum "player" abandonaria o grêmio do pavilhão vermelho porque estavam numa "prisão perpetua".

A prisão é o presidente Antonio Avelar, um amigo sincero e leal dos "cracks". Sempre que um jogador deseja abandonar o América não resiste um "papo" do dirigente do campeão do Centenário.

E a verdade está aí. Ontem todos os jogadores do América foram cumprimentar o amigo, pela passagem do Ano Novo. Em seu escritório o Sr. Avelar recebeu a rapaziada com seu habitual bom humor, seguindo-se um "bate-papo" que vale muitos contratos prorrogados...

## FIM DE SEMANA

*VENCENDO o Campeonato Brasileiro de Football, os cariocas conquistaram o titulo que de fato e de direito lhes cabia.*

*Na trajetória do certame, em que os mais sérios obstáculos tiveram de ser transpostos — alguns dificilimos por que de carater político — a Federação Metropolitana de Foot-ball e sua representação positivaram maior eficiência.*

*Aquela, conformando os caprichos e exigências da entidade paulista para fazer cumprir os regulamentos, e, esta, enchendo-se de uma coragem que tocava às raias do estoicismo, para levar de vencida, no gramado, nos que não olhavam meios para chegar ao fim colimado, de conquistar, pela terceira vez, o máximo certame do foot-ball brasileiro.*

*A consagração definitiva dos guanabarinos serve, desse modo, como um exemplo, quebrando, de uma vez por todas, as tolas que pretendiam dar a São Paulo uma hegemonia só admitida por aqueles que tinham preguiça de raciocinar.*

*Não sabemos quais as desculpas que alguns cronistas e locutores de São Paulo apresentarão, agora, para justificar a indiscutivel vitória dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Foot-ball.*

*Sabemos, no entanto, que o descontrole e a falta de ética ditarão crônicas saborosissimas, capazes de fazer rir ao mais austero burguês.*

*Só "regime do terror", só concebido por um cérebro onde as teias de aranha devem ter tecido os mais caprichosos arabescos, servirá de "chave" para aqueles que não conseguiram abrir os cofres da preciosa C. B. D.*

*Os moços que sentaram à nossa mesa, comeram o nosso pão e beberam o nosso vinho, mal intencionados e ingratos, tudo poderão dizer, no seu desespero, da imprensa e da equipe carioca, menos que a superioridade técnica do sport pertence, indiscutivelmente, aos guanabarinos.*

*Flavio Costa e Luiz Vinhais devem estar, agora, achando graça dos técnicos de botequim que vivem a sabotar e tentar as chances de foot-ball.*

*Não foram poucos os criticos que pretenderam desorientar os preparadores da seleção carioca, taxando-os de incompetentes e faciosos.*

*Impassiveis, seremos, com os olhos fitos, apenas, na vitória final, Flavio e Vinhais trabalharam silenciosamente, sem uma queixa, desejosos, tão somente de dar à representação metropolitana o máximo de potencial técnico e físico.*

*Contando com o amparo da imprensa sem partidos e dos dirigentes que lhes confiaram a árdua tarefa de reabilitação do nosso foot-ball, os dois, formando verdadeira simbiose, responderam aos seus acusadores com uma série de triunfos indiscutiveis de seus pupilos culminando com a conquista do título de campeões do Brasil.*

*Será que isso ainda não basta?*

*Pillar Drummond*

## REGRESSAM CIRILO E TEJADA

**Partem hoje de avião, para Montevidéu — Receberão medalhas de ouro oferecidas pela C. B. D.**

Partem esta manhã, de avião para Montevidéu, os juizes uruguaios Cirilo e Tejada, que dirigiram as pelejas finais do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

Ontem, na séde da entidade máxima os dois árbitros foram homenageados, usando da palavra o sr. Rivadavia Corrêa Meyer. A C. B. D. premiará Cirilo e Tejada com medalhas de ouro comemorativas da suas arbitragens, que serão remetidas por intermédio da Associação Uruguai de Football.



## Aviso aos jogadores inscritos no "Torneio de Seleção" do América Football Club

O Departamento Técnico do América F. C. avisa aos jogadores inscritos no "Torneio de Seleção" que nos dias 3, 5 e 7 de janeiro, às 19,30 horas, deverão comparecer na séde do club, munidos do material para treino individual.

Só estão chamados os que passaram no exame médico, ficando entendido que os faltosos serão sumariados excluidos.

No dia 9, domingo, às 8 horas, será realizado o primeiro treino de conjunto, e os demais treinos nos dias 11 e 12, às 19,30 horas, dia 13, às 15 horas e 16, às 9 horas.

# TURF

O Jockey Club vai iniciar hoje a sua nova temporada.

Desperta esse "meeting" bastante interesse pela boa organização do programa, que é composto de sete páreos com inscrições numerosas.

De maior atenção é a prova final, que será disputada por Serranilo, Rouen, Trovão, Miss Betty, Barulhento, Pancho, Pepel, Soberbo, Montalvan, Palinodia, B. I. M. e Motinero, todos em condições ótimas.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Lar Próprio — Urano — Caridade.
Evian — Cananéa — Namouna.
Matinada — Ancora — Orquestra.
Cabuassú — Ojos Negro — Kemal.
Mickey — Cima — Condor.
Carbon — Girasol — Taguató.
Barulhento — Miss Betty — Motinero.

**A corrida de amanhã**

Para a segunda corrida da estação nova, tem o Jockey Club, organizado um programa cheio de atrativos, composto de nove provas.

A julgar pelo interesse que é notado nos meios carreiristas, deve essa reunião ser revestida de bastante êxito, redundando, pois, em mais um sucesso para a entidade.

Para as nove provas, apresentamos abaixo os nossos

PALPITES

Gaia — Gedy — Nha Dona.
Aimoré — Calmão — Estela.
Chips — Geyser — Maripahú.
Dosel — Volante — Marota.
Faial — Duchka — Ema.
Checker — Território — Passos.
Caudilho — Glacial — Quo Vadis.
Mirahy — Tupan — Biribiri.
Tam Tam — Armonioso — Amoroso.

**Uma jaqueta que vai reaparecer**

Vai reaparecer a jaqueta do Sr. Eugenio Ferreira Filho.

Esse turfman adquiriu ao importador A. Irulegu', o cavalo Simpson, ex-Sassa, por Guyón em Con Damas.

**Correrá com outro nome**

Mudou de nome o potro Imperar Bill, adquirido pelo Sr. J. B. Leitão de Souza.

O filho de Tapajós em Moradita passou a chamar-se Tuin.

## A sabatina de hoje na Gávea

**Alguns trabalhos**

Alvinopolis (Jorge) — 600 em 39 suave
Jaraguá (Fernandes) — 360 em 23, 2 partidas
Dorica (Soares) — 600 em 37
Miripahú (Domingos) — 600 em 37 e 360 em 21 2/5
Sirigi (Domingos) — Refugado (Olavo) — 600 em 36 2/5 e 360 em 22
Violenda (Martins) — 600 em 38
W. Garden (Leighton) — 700 em 43, 600 em 36 e 360 em 22
Ema (J. Araujo) — 800 em 53 suave
Marota (Martins) — 600 em 36 3/5 e 360 em 23
Mareta (Reduzino) — 360 em 22 2/5
Apis (Macedo) 600 em 36 3/5
Volante (Canales) — 700 em 43 3/5
Sagres (Reduzino) — 600 em 39 e 360 em 23 suave
Cyria (Leighton) — 500 em 31
Calmão (Benites) — 800 em 50 2/5
Duchka (Olavo) — 700 em 43
Amoroso (Reduzino) — 800 em 49
Comarim (Timotéo) — 700 em 45 suave
Diabra (Macedo) — 600 em 36
Geyer (Ulloa), 600 em 35 2/5 e 360 em 20 2/5.
Faial (Teixeira) — 600 em 36 3/5
Equação (Soares) — 360 em 22 2/5
Jaça (Araujo) — 700 em 44 3/5 suave.
Chips (Barbosa) — 600 em 36 4/5 e 360 em 22 3/5
Estela (Olavo) — 700 em 44 4/5
Glacial (Ullôa) — 800 em 49 2/5, 700 em 43, 600 em 36 e 360 em 22 4/5.
Damarú — (J. Santos) — 600 em 37
Jo Reviens (Geraldo) — 360 em 21
Gedy (lad) — 360 em 23
Aimoré (Ullôa) 700 em 41 2/5
Fanfa (Barbosa) — 360 em 23
Mirahy (Maia) 600 em 36 2/5

## CARREIRO

**Encaminhado o "passe"**

A Federação Metropolitana de Football encaminhou ontem à C. B. D., o passe de Carreiro, do Fluminense para o Palmeiras de São Paulo. Como se sabe o veterano ponta-esquerda transferir-se-á para o alvi-negro bandeirante.

# NOVO RUMO PARA O FOOTBALL AMADOR DO FLAMENGO

**O desportista F. Fadel na direção do importante departamento rubro-negro — Uma visita à NOITE e a revelação de um grande programa para 44**

Indicado por Antonio Moreira Leite, o dedicado rubro-negro que há vários anos vem prestando valiosos serviços ao departamento técnico do Flamengo, ora na direção geral de sports, ora como condutor incansavel da secção de basketball da Gávea, acaba de assumir o cargo de diretor de football amador do Flamengo o desportista F. Fadel. Não relutou o presidente Dario de Mello Pinto, em aceitar a colaboração desse associado que, até então, fora dos postos de comando, sempre serviu ao club bi-campeão com o devotamento dos que sabem ser rubro-negros.

F. Fadel, leva para o seu departamento um programa de ação simples porem útil em todos os seus aspectos. Fadel pretende garantir a eficiência do quadro de juvenis estendendo a sua gloriosa trajetória até a conquista do tri-campeonato em 44. Tambem, no próximo ano o Flamengo terá uma equipe de amadores poderosa, integrada de elementos novos e capazes da defender mais tarde as equipes de profissionais da Gávea. Afora as representações oficiais em atividade, F. Fadel pretende selecionar valores, em constante treinamento sob a orientação de um técnico que será indicado por Flavio Costa.

E outras iniciativas serão tomadas pelo novo diretor rubro-negro, elemento em boa hora lembrado por Moreira Leite para trabalhar no desenvolvimento do football amador da Gávea.

**Fala o novo diretor**

F. Fadel esteve em visita à NOITE, em companhia de Antonio Moreira Leite e Jugandyr Mattos, dois veteranos rubro-negros.

Falando à nossa reportagem Fadel antecipou os seus propósitos de trabalhar sem desfalecimentos para o maior progresso do football amador do Flamengo.

— "Sou um soldado inscrito há muito nas fileiras do Flamengo. Lembraram-se agora de mim para servir a vitoriosa coorporação rubro-negra. Não negarei meus modestos prestimos assim como tambem não pouparei esforços para fazer algo de útil no trabalho de difundir e aperfeiçoar a prática do football rubro-negro, no setor amadorista da cidade."

E para terminar, Fadel anunciou ao reporter, que, o futuro quadro de amadores do Flamengo, para 1944, será poderoso e figurando no mesmo elementos de projeção. Perguntamos ao novo diretor os nomes desses valores e Fadel respondeu-nos que se tratava de um segredo do "Estado Maior da Gávea"...

## Como eles são..

(Desenho de Gammaro, versos de Théo)

*Vou dizer sem querer mal*
*Nem entrar com ele em [guerra,*
*Em coisas de football*
*Areas sempre dá... terra*

## Novos diretores no Riachuelo T. C.

Esteve reunido, anteontem, o Conselho Deliberativo do Riachuelo T. C., para eleger o presidente e os 1º e 2º vice-presidentes. A sessão foi presidida pelo Sr. Valdemiro Legel de Macedo e secretariada pelo Sr. Luiz Barbosa, tendo sido eleitos os Srs. José Vieira de Melo, para presidente, e Anibal Pacheco, para 2º vice-presidentes.

# Quem vence é inferior, e quem perde?

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Comentando a derrota dos paulistas ontem, na Capital da República, a imprensa bandeirante é unânime em afirmar que o futebol do planalto obteve ampla reabilitação, apesar de vencida a nossa representação. Os dois pontos conseguidos pelos guanabarinos, acrescentam os jornais, foi uma questão de pura chance, pois os paulistas jogaram melhor e pelo padrão de jogo apresentado conseguiram perfeito controle da partida e dominio territorial quasi completo. Está assim demonstrado que não há a pretensa superioridade carioca, tão propalada no Rio, concluem os jornais daqui.

## Advertido o Botafogo

**O C. N. D. comunicou a decisão à C. B. D.**

O Conselho Nacional de Desportos dirigiu-se à C. B. D. dando-lhe ciência de que resolveu advertir o Botafogo de Football e Regatas, por não haver o citado grêmio cumprido as determi-